



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**CENTRO DE ENSINO ESPECIAL
PROFESSORA LUCIENE SPÍNOLA**



BRAZLÂNDIA-DF

2024

Sumário

I. Apresentação.....	3
II. Processo de Construção	4
III. Diagnóstico da realidade da escola	9
IV. Função social da escola	10
V. Missão	11
VI. Princípios orientadores das práticas pedagógicas.....	12
VII. Objetivos.....	14
VIII. Fundamentos teóricos-metodológicos.....	15
IX. Organização Curricular da escola.....	17
X. Organização do trabalho pedagógico da escola	22
XI. Avaliação dos processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas.....	54
XII. Plano de ação para a implementação da Projeto Político Pedagógico	56
XIII. Planos de Ação específicos.....	68
XIV. Projetos Específicos da Unidade Escolar	102
XV. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	157
XVI. Referências Bibliográficas.....	158

I. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico é o documento norteador da escola, expressa sua prática pedagógica, dando direção à gestão e às atividades educacionais realizadas. Confere a Escola uma identidade própria, estando atento às suas demandas, prioridades e planos para o pleno desenvolvimento do ensino. Nele são expressadas as concepções políticas pedagógicas que são fundamentais para o bom desenvolvimento da Unidade Escolar, bem como os trabalhos que são desenvolvidos na construção ativa de um ambiente mais acolhedor e funcional. Avalia -se o trabalho realizado no ano anterior e adequa-se as novas propostas e estratégias para o ano vigente, criando um ensino dinâmico e interativo.

O PPP foi elaborado de forma conjunta entre Equipe Gestora, representante dos pais e estudantes, corpo docente e EEAA considerando as especificidades e necessidades dos estudantes atendidos na Unidade de Ensino. Foram coletadas sugestões que contribuíram para a construção desse documento baseado na realidade social, emocional e cognitiva dos envolvidos diretamente no processo ensino aprendizagem.

Ao elaborar este documento, a escola buscou destacar a função principal da instituição que deve ter por objetivo atender aos estudantes respeitando a sua diversidade, preservando o seu bem estar físico, emocional e mental; estimulando as funções cognitivas, psicomotoras, intelectuais, seu comportamento biopsicossocial, suas habilidades conceituais, sociais e práticas com uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar o educando em seu desenvolvimento pleno, considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo .

Ressalta-se que o PPP é flexível, devendo ser constantemente revisado e atualizado.

II. Histórico da Unidade Escolar –

Processo de Construção

Dentro do contexto de igualdade de condições e acesso à educação está o Centro de Ensino Especial Professora Luciene Spínola (CEEPLS), mais conhecido como CENE BRAZ, que foi fundado em 16 de agosto de 1969, na época, Escola Classe 02 de Brazlândia. Atendia as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, mas somente em 14 de outubro de 1992 a escola passou por uma reforma para atender aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais. Estes já eram atendidos nesta Unidade de Ensino em Classes Especiais passando assim, a ser caracterizado na Secretaria de Educação do Distrito Federal como Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia e em 30 de agosto de 2023, Projeto de Lei de autoria do deputado Iolando a escola passou a ser chamada Centro de Ensino Especial Professora Luciene Spínola em homenagem a professora Luciene Spínola, que dedicou toda sua vida profissional para cuidar do Ensino Especial no CENE BRAZ.

Em 1996, diante da necessidade do atendimento aos estudantes em ambiente aquático, os professores da UE se organizaram para construção de uma piscina para tal atendimento. No início do ano letivo de 2008 foi feito o aquecimento da mesma. Em 2018 foi realizada a construção de uma piscina aquecida e mais ampla, adaptada e acessível para todos os estudantes do Centro. Com o aumento da demanda dos estudantes com deficiência a esse Estabelecimento de Ensino, em 1998 fez-se necessário o aumento de três salas de aula e de dois banheiros adaptados.

No início do ano letivo de 2017, mais três salas de aula e dois banheiros adaptados foram construídos para atender, preferencialmente os estudantes da Educação Precoce, também nesse mesmo período houve a construção de um depósito.

O CENE BRAZ até o ano de 2003, era o único Centro que atendia o Ensino Regular juntamente com o Ensino Especial, uma vez que se reconhecia o grande benefício que a experiência possibilitava aos estudantes, porém a orientação da SEE-DF era que por questão de regulamentação, o atendimento deveria ser focado apenas

aos estudantes com deficiência e ao Programa de Educação Precoce, logo aqueles que tivessem condições deveriam ser incluídos no Ensino Regular, fato mais tarde retificado pela lei 13.146 de 06 de julho de 2015 (Lei da Inclusão).

Atualmente o CEEPLS atende uma média de 400 (quatrocentos) estudantes com diversas deficiência (Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla) TEA (Transtorno do Espectro Autista) nas seguintes modalidades: **Programa de Educação Precoce (estudantes de 0 a 3 anos e 11 meses de idade), Atendimento Pedagógico Especializado (APE) – Etapa 1: estudantes de 4 a 5 anos (DI; DMU;TEA); Etapa 2: estudantes de 6 a 10 anos (DI; DMU;TEA), Etapa 3: estudantes de 11 a 14 anos (DI; DMU;TEA; MISTA DI/DMU) e Etapa 4: estudantes acima de 15 anos (DI; DMU;TEA; MISTA DI/DMU) e o Apoio à Inclusão (AI).** São ofertados além do atendimento pedagógico em sala de aula. Os atendimentos Interdisciplinar/Complementar (Educação Física Especial (Superação), Arte (Arte Ambiental) e Informática (Maravilhoso Mundo Digital), e o serviço de Orientação Educacional bem como o Atendimento com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

Em relação à estrutura física, a escola apresenta 24 salas de aulas, sendo :

- 01 Sala de Leitura,
- 01 Sala de Educação Física
- 01 Sala de Educação Física da Educação Precoce
- 01 Sala de Artes
- 01 Sala de Informática
- 03 Salas de Educação Precoce

A escola dispõe de :

- 01 Sala de Reunião/ Coordenação de Professores
- 01 Sala de Coordenadores
- 01 Sala de Coordenação da Educação Precoce
- 01 Sala do EEAA / SOE

- 01 Secretaria
- 01 Administrativo
- 01 Direção
- 01 Cantina
- 01 Copa para os Servidores Terceirizados
- 01 Banheiro Feminino para Servidores
- 01 Banheiro Masculino para Servidores
- 01 Banheiro Adaptado para Trocas de Estudantes
- 01 Banheiro Feminino Adaptado para Estudantes
- 01 Banheiro Masculino Adaptado para Estudantes
- 01 Pátio
- 01 Parquinho
- 01 Piscina Adaptada e com as seguintes dependências:
 - 02 Trocadores
 - 01 Vestiário Feminino com Banheiro Adaptado
 - 01 Vestiário Masculino com Banheiro Adaptado

A evolução alcançada até o momento decorre da satisfação dos estudantes e seus pais, pois estes reconhecem a constante preocupação que a UE apresenta em oferecer um atendimento com qualidade e excelência. Outro fator importante é a integração dos pais e estudantes ao processo pedagógico da escola, o que proporciona um ambiente de grande união e troca de experiências, enriquecendo a cada dia as atividades pedagógicas.

Neste sentido a escola vem buscando ao longo desses anos, integrar o estudante no contexto social, estimulando-o a participar de acontecimentos educacionais que garantam a sua cidadania. Assim, o CENE BRAZ, presta serviços educacionais à

comunidade há vários anos, consolidando-se a cada ano como instituição de ensino de qualidade, excelência e credibilidade junto aos seus estudantes da Educação Especial.

Identificação

Dados de Identificação da Unidade Escolar

Nome: Centro de Ensino Especial Professora Luciene Spínola **Código:** 22302
CRE: Brazlândia
Endereço: Entre Quadras 02/04 Lote "A" Setor Norte – BRAZLÂNDIA-DF **CEP:** 72710-026
Localização: Urbana
E-mail da IE: cenebraz@gmail.com **Telefone:** 3330-8682

Participantes

Nome da Diretora: Edvania Domingos Gomes – **Mat.:** 32309-8
Nome da Vice-diretora: Íris Marlei Lopes dos Reis – **Mat.:** 32089-7
Nome da Supervisora: Cleia Santos de Oliveira– **Mat.:** 228494-4
Nome da Supervisora: Silvana Alves da Costa – **Mat.:** 239688-2
Chefe de Secretaria: Eliene Natália Oliveira - **Mat.:** 0223988-4

Colaboradores	Quantitativo
Professores Efetivos	48
Professores em Contrato Temporário	82
Professores Readaptados	07
Psicóloga /EEAA	01
Pedagoga /EEAA	01
Orientadora Educacional	00
Técnica do Administrativo	01
Monitores	04
Educadores Sociais Voluntários	10
Servidores Terceirizados da Limpeza	11
Servidores Terceirizados da Cozinha	04
Auxiliares de Secretaria (Servidores da CAE Readaptados)	00
Portaria	02
Vigias	05
Auxiliar da Sala de Leitura(Servidor da CAE Readaptado)	03

III. Diagnóstico da realidade da escola

O Centro de Ensino Professora Luciene Spínola, mais conhecido como CENE BRAZ, está localizado na área urbana da cidade, pertencente à Região Administrativa – RA IV do Distrito Federal.

Atende a uma clientela que, em sua maioria, é de baixa renda. Os pais, em sua maioria, dependem dos benefícios do governo e não trabalham por necessitarem de cuidar dos filhos especiais. Há uma pequena quantidade de responsáveis que trabalham no comércio, na SEEDF, na SES, na PCDF, na PMDF.

Quanto às informações e noticiários de uma forma geral, as famílias têm acesso por meio das redes sociais, telejornais e afins. Em relação à cultura e ao lazer, a maioria carente dos estudantes tem acesso através das atividades promovidas pela escola dentro da Unidade Escolar. Poucos estudantes e seus familiares realizam passeios para dentro e fora da cidade, frequentam cinema e outras formas de diversão. Quanto ao transporte e locomoção, muitos estudantes moram distantes da escola e utilizam o transporte escolar para frequentarem as aulas diariamente.

A participação da família no processo pedagógico precisa ser estimulada a cada dia, embora seja agradecida pela contribuição que a escola proporciona aos seus filhos. Nossos estudantes são alegres, amáveis. Isso torna o ambiente escolar ainda mais agradável.

O estudante é o sujeito do processo ensino aprendizagem, suas diferenças individuais, traduzidas com diferentes características e necessidades pessoais, devem ser conhecidas e respeitadas para a organização do ensino, com vistas à qualidade de sua aprendizagem. Sendo assim, um grande desafio do Centro de Ensino Especial é garantir à comunidade escolar o pleno exercício da cidadania envolvendo os segmentos da escola (gestores, estudantes, professores, funcionários e pais) para caminharem juntos, procurando resolver os problemas que aparecem e criando novas alternativas para melhorar o atendimento oferecido à

comunidade. Nesse contexto é essencial que o trabalho pedagógico seja construído coletivamente visando ao sucesso dos educandos, finalidade maior da escola como instituição social.

A escola deve preocupar-se em atender às necessidades específicas da comunidade na qual está inserida, planejando o trabalho a curto, médio e longo prazo.

Face a realidade instalada pela pandemia, a escola passou a utilizar ainda mais as ferramentas tecnológicas como mais um recurso essencial ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias a independência e autonomia dos estudantes.

IV. Função social da escola

É função da escola garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Essas aprendizagens devem constituir-se em instrumentos para que o estudante compreenda melhor a realidade que o cerca, favorecendo sua participação em relações sociais cada vez mais amplas, possibilitando uma melhor qualidade de vida e independência na Vida Social.

Assim, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, porém esse conhecimento se caracteriza como processo em construção. Portanto, é papel fundamental do CEE promover ações que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a autonomia e maior participação dos estudantes na vida social, garantindo-lhes um ensino de qualidade. Outro aspecto importante a ser observado é buscar alternativas que promovam o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes na rede regular de ensino, preparando-os para o exercício pleno da cidadania com dignidade, bem estar e uma melhor qualidade devida àqueles que não atingirem a inclusão escolar. Para isso é preciso que sejam criadas estruturas de apoio, capacitação e valorização aos profissionais do Centro de Ensino Especial de Brazlândia, resgatando a sua autoestima e o prazer pelo trabalho,

considerando que os vários segmentos da escola apresentam uma grande ansiedade em buscar inovações para sua prática pedagógica e a necessidade de ampliar os níveis de participações nas tomadas de decisões.

O Centro de Ensino Especial constitui uma das possibilidades de atendimento em Educação Especial previstas em legislação – Resolução CNE/CEB Nº 02/2001 do MEC e Resolução CEDF Nº 01/2017. É definido como uma instituição especializada de atendimento educacional e de desenvolvimento humano de estudantes com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Apresenta um atendimento pautado em condições que preveem a presença de profissionais qualificados. Dispõe de programas e de procedimentos metodológicos específicos, bem como equipamentos e materiais didáticos adequados à educação desses estudantes, com o uso do currículo funcional.

Desta forma o CEE em acordo com as normativas educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, promove a construção de aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo.

V. Missão

A missão da escola é trabalhar para que a ação de educar seja permeada por atividades lúdicas, na perspectiva do direito do ser humano, quanto às questões relacionadas à sua saúde, higiene, alimentação, desenvolvimento, alegria, bem estar e aprendizagem. Proporcionando desta forma, aos estudantes, o desenvolvimento de competências essenciais para participação nos mais variados ambientes, além da preparação para responder aos desafios da vida autônoma e integrada, tornando-os capazes de desenvolver-se nas áreas pessoal e social

VI. Princípios orientadores das práticas pedagógicas

Os princípios norteadores, estabelecidos pelo Centro de Ensino Especial, para orientar a prática educativa, foram definidos em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96), o Currículo em Movimento da Educação Básica (2012), o Currículo Funcional, a BNCC, a Lei Brasileira da Inclusão de 06 de julho de 2015, que definem que a educação é dever da família e do Estado, assegurando e promovendo em igualdade de condições com as demais pessoas, o exercício dos direitos e liberdades, visando a inclusão social em grandes variedades de ambientes integrados, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Como princípio norteador tem ainda a função social da educação e a conquista da dignidade dos direitos e deveres de estudantes e profissionais da escola. A instituição se sustenta nos princípios da autonomia, solidariedade, respeito ao bem comum e ao meio ambiente, respeito às diferentes culturas, a equidade, direito à dignidade humana, na educabilidade de todos, a valorização do profissional da educação, promovendo no espaço de coordenação pedagógica o direito à formação continuada, com base na reflexão crítica do trabalho pedagógico especializado para melhor atender os estudantes com necessidades especiais.

A Resolução CEDF Nº 1 DE 28/03/2017 em seu artigo quinto, propõe que a educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, tem o dever de considerar as situações singulares, os perfis dos estudantes, as suas características biopsicossociais e faixas etárias, observando os princípios éticos, políticos e estéticos. Dessa forma assegura a preservação da dignidade humana, o reconhecimento e valorização das diferenças e potencialidades, o desenvolvimento da autonomia, o exercício da cidadania e a inserção na vida social. De acordo com tal princípio e a partir de uma concepção inclusiva, o Centro de Ensino Especial de Brazlândia compreende a educação como construção coletiva, cooperativa e participativa que promove a construção da autonomia. A inclusão pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica na garantia ao acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Esta Unidade escolar define-se como uma Instituição Especializada de Atendimento Educacional à Pessoa com Deficiência, sendo realizado por professores qualificados, que utilizam o Currículo em Movimento da Educação Básica (Educação Especial), o Currículo Funcional e Adaptado, os Saberes e Práticas da Educação entre outros. Dessa forma, o CEEPLS apresenta-se como mediador e articulador das discussões pedagógicas entre os profissionais da Educação Especial e da Instituição Educacional Regular, tornando-se um espaço de trocas de experiências, conhecimento e formação continuada.

São atendidos, neste Estabelecimento de Ensino:

- Estudantes que não possuem indicação imediata para inclusão nas Classes Comuns do Ensino Regular, por motivos relacionados às suas particularidades, considerando o processo avaliativo;
- Estudantes com Deficiência Intelectual ou Múltipla cujo atendimento requeira currículo funcional / adaptado;
- Crianças do Programa de Educação Precoce (de 0 a 3 anos e 11 meses);
- Estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento/ Transtorno do Espectro Autismo, quando a gravidade do quadro clínico ou de suas manifestações de conduta não permita sua permanência ou imediata inclusão na rede Regular de Ensino.

Estudantes do Apoio à Inclusão (estudantes incluídos na rede regular de ensino) - O atendimento será oferecido em turno inverso ao do estudante na outra escola.

O tempo de permanência dos estudantes no Centro de Ensino especial é estabelecido pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem levando em consideração a orientação da Resolução nº 1/2005 CEDF § 1º:” Para fins de atendimento especial, não serão estipulados limites de idade, cabendo atendimento prioritário à faixa etária de até vinte e um anos de idade.”

É importante discutir o trabalho interdisciplinar com todos os profissionais que atuam na Unidade Escolar para superar o processo de fragmentação, que caracteriza a organização escolar especial. A interdisciplinaridade precisa fazer parte do processo educacional, ser aceita e tomada como um compromisso.

Ressalta-se ainda que a flexibilização curricular deve ser considerada na prática pedagógica, pois é ela que traz a coesão da base curricular com a realidade dos estudantes, onde são consideradas suas características sociais, culturais e individuais.

VII. Objetivos

Objetivo Geral:

Desenvolver os processos de aprendizagem, valorizando o potencial dos estudantes, a saúde mental dos mesmos e o estabelecimento de vínculos afetivos entre eles e com os profissionais da Unidade Escolar.

Objetivos Específicos:

- Auxiliar os educandos a desenvolverem uma imagem positiva de si mesmos ao processo de diferenciação e autonomia do sujeito;
- Intervir no sentido de proporcionar aos estudantes a descoberta e conhecimento progressivo de seu próprio corpo, seu potencial e limitações, hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar;
- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização do Estudante com Necessidades Educacionais Especiais;
- Fornecer o suporte pedagógico- metodológico aos professores,
- Buscar a participação da família no contexto educacional;
- Promover, diante o momento em que vivemos, atividades que reforcem a importância da saúde emocional e possíveis ações que possam contribuir para melhoria psicológica de toda comunidade escolar.
- Potencializar a interação dos estudantes com os meios tecnológicos para o desenvolvimento do processo de aprendizagem.
- Conscientizar estudantes e funcionários quanto aos cuidados referentes a pandemias.

VIII. Fundamentos teóricos-metodológicos que fundamenta a Prática Pedagógica

A educação é uma prática humana direcionada por uma determinada concepção teórica. A prática pedagógica está articulada com uma pedagogia que nada mais é que uma concepção filosófica da Educação. Tal concepção ordena os elementos que direcionam a prática educacional (Luckesi,1994,p21)

O educador somente poderá ensinar quando aprender e, para isso, é preciso ter conhecimento, que é adquirido com diálogo, troca de experiências e pesquisa científica durante o caminho profissional do docente. Um professor vai se formando na relação teoria e prática. Assim, entender as diferentes concepções de aprendizagem não significa apenas ler o que diferentes teóricos e pensadores falaram ou escreveram sobre o ensino e a aprendizagem, significa compreender a prática educativa, refletir sobre a mesma e agir para transformá-la. O Projeto Político Pedagógico desta UE, baseia-se na concepção sócio interacionista de Vygotsky, de Feuerstein e de Paulo Freire.

Para Vygotsky as pessoas com deficiência podem obter progressos em seu processo de aprendizagem desde que, precocemente, em ambiente receptivo ela seja estimulada através de recursos educacionais adequados. Assim, o meio ambiente familiar e escolar tem papel fundamental no desenvolvimento da criança com deficiência, já que fornecerão os subsídios necessários para compensar suas dificuldades e para buscar equilíbrio nas funções adaptativas ao convívio social.

A abordagem sócio interacionista de Feuerstein pressupõe que todo ser humano é modificável e considera a aprendizagem sob uma perspectiva ativa e otimista. Sustenta, assim, um dos princípios da Educação Inclusiva por apostar na transformação do estudante, do professor, da família e da sociedade. Para que isso ocorra, é essencial ao educador acreditar na possibilidade de mudança dos estudantes especiais a partir da mediação de aprendizagem.

Na concepção de Paulo Freire, ensinar não significa apenas transferir conhecimento, mas possibilitar sua produção e construção. A educação deve respeitar as fases de desenvolvimento da criança que ocorre em velocidades e faixas etárias diferentes. O educando é visto de modo único pelo educador que na construção do conhecimento desenvolve suas potencialidades através de um ensino aprendizagem mais significativo.

Fundamentada no respeito à diversidade, à cidadania e à sustentabilidade, base do Currículo em Movimento, este Projeto Político Pedagógico identifica e desenvolve habilidades visando a participação dos estudantes especiais na vida cotidiana seja na escola, no trabalho, nas atividades recreativas e na sociedade como um todo.

Trabalha-se com a funcionalidade, o que significa, respeitar a individualidade de estudantes com deficiência, assegurando-lhes acesso ao Currículo Funcional que propõe avanços no processo de ensino-aprendizagem voltado para as atividades de vida diária em interação com o meio.

Diante as concepções que norteiam a prática pedagógica é papel fundamental do Centro promover ações que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a autonomia e maior participação dos estudantes na vida social, garantindo-lhes um ensino de qualidade. Preparando-os para o exercício pleno da cidadania com dignidade, bem estar e uma melhor qualidade de vida.

É importante destacar que o CEE tem o seu trabalho pedagógico organizado de acordo com a BNCC(Base Nacional Comum Curricular) que em seu teor apresenta dez competências essenciais voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania) .

Nessa perspectiva, o CEE visa o desenvolvimento dos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento, elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

IX. Organização Curricular da Unidade Escolar

O Currículo Funcional é uma proposta de ensino que visa à melhoria da qualidade de vida de pessoas com Deficiência Intelectual. De um modo geral trata-se de um amplo empreendimento de ensino projetado para oferecer oportunidades para os estudantes aprenderem as habilidades que são importantes para torná-los independentes, competentes, produtivos e felizes em diversas áreas importantes da vida familiar e em comunidade. A ideia básica é que o ensino esteja orientado para promover a interação positiva desse estudante com o meio em que vive.

Currículo Funcional é aquele que facilita o desenvolvimento de habilidades essenciais, a participação em uma grande variedade de ambientes integrados (FALVEY, 1982).

Para determinar se uma atividade curricular é funcional ou não, o professor deve se perguntar: caso o estudante não aprenda a desempenhar esta atividade, alguém terá que fazer isto para ele? Se a resposta for sim, a atividade muito provavelmente será funcional (FALVEY, 1982).

É muito importante que esses estudantes adquiram e desempenhem outras atividades que não sejam funcionais, uma vez que elas irão melhorar a sua qualidade de vida. Habilidades de recreação e lazer é um bom exemplo.

Desta forma, os contextos a seguir devem ser considerados:

- Atividades de classe planejadas para o desenvolvimento de habilidades específicas de escolha;
- Integração das oportunidades de fazer escolhas durante o período escolar através das diferentes áreas curriculares;
- Provisão de oportunidades dentro e fora da escola para o estudante vivenciar os benefícios e conseqüências das escolhas feitas.

Partindo do pressuposto que educação não é só “escolaridade” no sentido de conteúdo meramente acadêmico, e que todas as pessoas podem beneficiar-se da educação sistemática e assistemática, notadamente junto aos estudantes com deficiência

consideradas mais graves surgiu a necessidade de se trabalhar, sob uma ótica educacional, também as chamadas AVAS (Atividades de Vida Autônoma e Social) e as Atividades de Vida Prática oportunizando aos estudantes maior independência e autonomia em seus hábitos e atitudes, possibilitando à pessoa sentir-se útil. Incluindo não só os asseios corporais e cuidados domésticos, mas também as atividades relacionadas com o lazer, a vida comunitária, o transporte e tantas outras.

O Currículo Funcional é uma proposta que aponta caminhos para que o estudante, à sua maneira e com auxílio da família e de professores, tenha participação social e melhor autogestão na vida. Para atingir as metas no Currículo Funcional, torna-se importante a participação da família e a interação amistosa entre o professor e o estudante que são os agentes do processo ensino-aprendizagem.

Um elemento desse planejamento é um programa educacional individualizado, baseado em necessidades atuais e futuras do estudante. Nesse programa de ensino, os objetivos são identificados a partir do contexto de vida do estudante e das informações sobre o conhecimento e habilidades que ele tem, bem como sobre aqueles que deverá aprender.

Cabe ao professor identificar os objetivos específicos com clareza e simplicidade, nas diversas oportunidades de ensino que o ambiente escolar, familiar, cultural e comunitário oferece. Enfatizam-se todos os aspectos da vida dos estudantes como, por exemplo, o social, acadêmico, linguagem, que sejam relevantes para adquirir sua independência e capacitá-los a viver bem em comunidade. Portanto, os objetivos educacionais são determinados para sua imediata funcionalidade no trabalho e na vida diária.

O professor seleciona os objetivos de ensino a partir da coleta de informações em entrevistas com a família e realização de observação direta do estudante em atividades da rotina. Nessas ocasiões, são identificados os comportamentos e conhecimentos que o estudante ainda não aprendeu, aqueles que são importantes para o estudante ser mais independente, e as habilidades que estão de acordo com a sua idade cronológica.

O Currículo Funcional na Educação Especial pode ser analisado no artigo: A Educação Especial no Marco do Currículo Escolar, MIRANDA (2000), diz que a adequada resposta às necessidades educativas especiais e comuns dos estudantes exige dispor de interdisciplinar educativo na escola, compartilhado por toda a comunidade educativa que assuma, tanto a nível conceitual,

como metodológico e organizacional, a diversidade como fator inerente a todo grupo humano. Para isso, a identificação das necessidades educativas de um estudante constitui ponto de partida para a determinação da atuação educacional que se concretiza no currículo escolar, assim como os recursos pessoais e materiais precisos para o processo educativo.

Determinadas informações sobre o conhecimento dos estudantes: biológicos, intelectuais, linguísticos, psicomotores, sociais e emocionais; compreendem um grupo de aspectos especialmente relevantes e ajudarão a conhecê-los em maior profundidade e ajustar melhor a resposta educativa que necessitam.

MIRANDA (2000), também salienta a participação dos pais que deve ser assegurado, essa colaboração entre família e escola tem conhecidos efeitos positivos no desenvolvimento educativo de estudantes com necessidade educacionais especiais.

Adaptações curriculares que visam o acesso à aprendizagem podem incluir, segundo Manjón e Col. (1997):

- A criação de ambiente físico e material adequado às necessidades educacionais do estudante;
- A melhoria dos níveis de comunicação com os adultos e com os colegas;
- A adequação dos métodos, técnicas e procedimentos didático-pedagógicos para a aprendizagem e a sua integração social;
- A colocação do estudante nos grupos que favorecem a sua aprendizagem e a sua integração social;
- A organização do ambiente da sala de aula e das atividades de modo acessível a todos os estudantes;
- A introdução de atividades complementares ou substitutivas para o estudante alcançar os objetivos dos demais colegas;
- A supressão de atividades e objetivos educacionais que não estão ao alcance do estudante em decorrência de suas limitações ou que impeçam sua participação ativa no grupo;
- A substituição de objetivos e atividades por objetivos acessíveis, significativos e básicos para o estudante;
- A adaptação do tempo e dos critérios para o cumprimento dos objetivos, o desenvolvimento dos conteúdos e a realização do processo avaliativo.

O Currículo Funcional será organizado conforme previsto nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001, p.58), para atender os estudantes que não apresentarem, no momento, condições pedagógicas para o currículo comum e que necessitam de uma organização curricular específica, como também para os estudantes que, depois de esgotadas todas as possibilidades pedagógicas previstas nas adequações curriculares, não apresentarem indicação para a continuidade do processo de escolarização e não puderem atingir o nível exigido para conclusão do Ensino Fundamental. Nesse último caso, os estudantes receberão a Certificação de Terminalidade Específica, conforme previsto na LDB, Cap. V, Art.59, e serão encaminhados para atendimento educacional do Currículo Funcional. Esse currículo tem por objetivo estimular o desenvolvimento global dos estudantes com necessidades educacionais especiais relacionadas à deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtorno global do desenvolvimento, para aquisição de habilidades psicomotoras, de linguagem, de cognição e de Atividades de Vida Autônoma e Social (AVAS), possibilitando maior autonomia, independência e promoção da qualidade de vida.

O Currículo em Movimento também é uma proposta de ensino com o objetivo de promover as perspectivas conceitual e filosófica de Educação que regem o currículo definem o cotidiano escolar e suas decorrências. O currículo é a ferramenta primordial para a organização didática do processo de ensino e aprendizagem, que deve ser construído a partir da seleção do conhecimento e reinterpretção de práticas vivenciadas em dinâmicas sociais, políticas, culturais, intelectuais e pedagógicas. O conceito de currículo escolar está em permanente construção e é “um ponto central de referência na melhoria da qualidade do ensino, na mudança das condições da prática, no geral e nos projetos de inovação dos centros escolares” (SACRISTÁN, 2000, p.32). Para Bernstein (1996), o currículo define e considera o conhecimento válido e as formas pedagógicas de sua transmissão. Deste modo, o currículo pode ser interpretado como o desenvolvimento de formas de pensar, de 18 CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EDUCAÇÃO ESPECIAL perceber o mundo, de viver, e por esse motivo está acima de programas, listas de conteúdos e de atividades, pois sua concepção implica preparação do indivíduo para a sociedade existente, para posições de domínio ou de submissão, para ascensão de posições críticas ou alienadas em relação à realidade, para vivência plena ou apenas parcial da cidadania. De acordo com essa perspectiva, o currículo deve valorizar o conhecimento, mas também a cultura, a identidade e a subjetividade.

Os atendimentos Interdisciplinares serão desenvolvidos da seguinte forma:

De modo geral os interdisciplinares atenderão diariamente conforme a grade horária de cada um. Serão ofertados dois atendimentos por semana para cada estudante, com exceção do estudante de bloco, que terá seu atendimento diário em cada interdisciplinar.

- a. Arte (Interdisciplinar Arte Ambiental) – durante o ano de 2024;
- b. Informática (Informática Inclusiva) – durante o ano de 2024;
- c. Educação Física (CORPO E MOVIMENTO – durante o ano de 2024.

Apresentação dos Projetos Específicos:

1. Festa da Páscoa;
2. Semana Informativa;
3. Dia das Mães;
4. Aniversário de Brazlândia\desfile cívico;
5. Dia da Família;
6. JIBRAZ;
7. Dia dos Pais;
8. Reunião de Pais;
9. Feira de Ciências;
10. Feira Cultural;
11. Semana da criança
12. Festival de música;
13. Hora cívica;
14. Atividades extraclasses (passeios, caminhadas, participações em eventos culturais e esportivos).
15. Conscientização do uso da água;
16. Semana do brincar;
17. Educação Ambiental

Para atender as especificidades da escola serão desenvolvidas atividades que contemplem as seguintes temáticas:

Programas e Projetos Institucionais:

- 1 . Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (anual)
- 2 . Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades
- 3 . EspeciaisDia Mundial da Conscientização do Autismo (anual)

Dia Internacional da Síndrome de Down (anual)

Semana de Educação para Vida

X. Organização do trabalho pedagógico da escola

Segundo a estratégia de matrícula da Secretaria de Educação do DF de 2023, o Centro de Ensino Especial ofertará atendimento exclusivamente especializado substitutivo ao ensino regular aos estudantes que necessitam do Currículo Funcional e atendimento complementar aos (às) estudantes das Classes Especiais e estudantes com Deficiência e TEA matriculados no ensino regular. Sendo assim, o CEE apresenta-se como mediador e articulador das discussões pedagógicas entre os profissionais da Educação Especial e da Unidade Escolar Regular, tornando-se um espaço de troca de experiência, conhecimento e formação continuada.

Para montagem das turmas foi seguido à orientação do quadro para formação de turmas da estratégia de matrícula 2024 que segue abaixo, bem como as seguintes informações:

- Entre as etapas 1 a 3 os estudantes poderão ser agrupados respeitada a diferença máxima de 4 anos de idade entre o estudante mais velho e o mais novo. A partir da etapa quatro, permite-se agrupamentos com diferença de idade superior a 4 anos.
- Todos os atendimentos individuais serão considerados Casos Omissos.
- Nas turmas com mais de um estudante, enquanto o(s) estudante(s) participam do atendimento interdisciplinar, obrigatoriamente o professor regente deverá permanecer com pelo menos um estudante.
- Professor com atendimento individual atenderá, preferencialmente, em blocos, somente nos dias em que houver atendimento interdisciplinar. Em três horários (Ex.: 7:30 às 10:00) o professor estará em regência com o estudante individual, depois esse estudante irá ser atendido no interdisciplinar (Ex.: 10:00 às 12:30). Enquanto esse estudante está no Interdisciplinar, o professor regente atenderá outro(s) estudante(s) continuando a regência por mais três horários (10:00 às 12:30). Caso não seja possível a organização do atendimento individual em blocos, a demanda deverá ser submetida a SUBIN/COETE/DIEE para apreciação.

Programa de Educação Precoce – PEP

ATENDIMENTO	TIPO DE TURMA	ATUAÇÃO DO PROFESSOR	NÚMERO DE PROFESSORES CARGA HORÁRIA	PÚBLICO ALVO	Nº TURMAS/ CRIANÇAS	DIRETRIZ PEDAGÓGICA A SER UTILIZADA
<p align="center">Programa de Educação Precoce(PEP)</p>	<p align="center">Turma de crianças até 6 meses de idade com atendimento aos pais e/ou responsáveis das crianças do Programa de Educação Precoce.</p>	<p>A turma será atendida por um professor de Atividades e um professor de Educação Física, ambos com aptidão comprovada.</p> <p>Cada professor atenderá um estudante de forma individual por 50 minutos, sendo que deverá atender até 6 estudantes por dia.</p> <p>Caso não haja 16 estudantes matriculados nesta</p>	<p>Professor com carga horária de 40h (Jornada Ampliada) e com aptidão comprovada de cada componente curricular previsto.</p>	<p>Crianças do nascimento aos 6 meses de idade. (Considerando a idade corrigida e a avaliação pedagógica com a indicação do desenvolvimento toda criança para esse perfil).</p>	<p align="center">De 6 a 16 1 estudante por turma.</p>	<p>As crianças deverão receber 2 atendimentos semanais de 50 minutos, sendo 1 com o professor de Atividades e 1 com o professor de Educação Física, de forma individual e acompanhado dos pais ou responsáveis, totalizando 24 horas semanais.</p> <p>As 6 horas aula residuais de cada professor deverão ser utilizadas obrigatoriamente, para atendimento aos pais ou responsáveis do</p>

		<p>turma, a mesma deverá ser complementada com crianças de 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade.</p> <p>Turma de crianças de 0 a 6 meses de idade com atendimento aos pais e/ou responsáveis das crianças do Programa de Educação Precoce.</p>				<p>Programa de Educação Precoce, devendo ocorrer de forma presencial, podendo, eventualmente, ocorrer de forma híbrida utilizando-se de ferramentas síncronas, mediante o planejamento das ações e demanda, com registro da frequência/participação e avaliação da acessibilidade de todos os responsáveis. O atendimento deverá ser organizado com a coordenação local do PEP e coordenação pedagógica da UE.</p>
	Turma de crianças de	A turma será atendida por um professor de Atividades e um	Professor com carga horária de 40h (Jornada	Crianças de 0 a 3 anos e 11	de 10 a 18	As crianças poderão receber de 2 a 3 atendimentos de cada área,

	0 a 3 anos e 11 meses de idade.	professor de Educação Física, ambos com aptidão comprovada. Cada professor atenderá uma turma por 50 minutos, sendo que deverá atender até 6 turmas por dia.	Ampliada) e com aptidão comprovada de cada componente curricular previsto.	meses de idade.	1 a 3 estudantes por turma.	semanalmente, de forma individual ou em grupo, conforme indicação da equipe de profissionais da Educação Precoce, gestão da UE e homologado pela UNIEB/CRE.
--	--	---	--	-----------------	-----------------------------------	---

1. A matrícula no Atendimento Complementar para os estudantes com deficiência, TEA ou com comportamento de AH/SD, concluintes do PEP, que frequentará a Unidade Escolar regular no ano subsequente, deverá ser prevista e confirmada no CEE, preferencialmente da mesma CRE, concomitante a matrícula no ensino regular.

Centro de Ensino Especial (CEE): UE de AEE aos estudantes com deficiências e TEA.

TIPOS DE ATENDIMENTO	PÚBLICO ALVO	ETAPA	TIPO DE TURMA	ATENDIMENTO 5 DIAS DA SEMANA DURANTE 5h Nº DE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM DIAS ALTERNADOS DURANTE 5h (2 OU 3VEZES P/ SEMANA) NºDE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM DIAS E HORÁRIOS ALTERNADOS (2 OU 3 VEZES P/ SEMANA) GRADE HORÁRIA DE 50 MIN. Nº DE ESTUDANTES	ATUAÇÃO DO PROFESSOR	Nº DE PROFº/ CARGA HORÁRIA
APE – Atendimento Pedagógico Especializado	DI	Etapa 1	Turma de crianças de 4 e 5 anos.	4 a 6	Não há atendimento	Não há atendimento	A turma será atendida por um professor de Atividades com aptidão comprovada Cada professor atenderá uma turma, 5 horas	1 de 40h Regime de jornada ampliada.
	DMU			2 a 3	4 a 6	8 a 15		
	TEA			2	Não há atendimento	Não há atendimento		
	DI	Etapa 2	Turma com estudante	6 a 10	Não há atendimento	Não há atendimento		
	DMU			2 a 3	4 a 6	8 a 15		

	TEA		s de 6 a 10 anos.	2	Não há atendimento	Não há atendimento	por dia, exceto os professores que fazem atendimento individual e em grade horária que atenderão mais de uma turma por dia.
	DI	Etapa 3	Turma com estudentes de 11 a 14 anos.	6 a 10	10 a 15	Não há atendimento	
	DMU			2 a 3	4 a 6	8 a 15	
	TEA			2	4	Mínimo 6	
	MISTA DI/DMU			3 a 5	6 a 8		
	DI	Etapa 4	Turma com estudentes acima de 15 anos.	6 a 10	10 a 15	Não há atendimento	
	DMU			2 a 3	4 a 6	8 a 15	
	TEA			2	4	Mínimo 6	
	MISTA DI/DMU			4 a 6	8 a 10	8 a 15	

<p>Oficinas Pedagógicas</p>	<p>Estudantes maiores de 14 anos de idade com DI, DMU ou TEA, não atendidos nas etapas, com indicação para participarem das oficinas.</p>	-	<p>Turma de Oficina.</p>	9 a 16	14 a 28	-	<p>A turma será atendida por 1 professor de Atividades com aptidão comprovada. Cada professor atenderá uma turma 5 horas por dia.</p>	<p>1 de 40h Regime de jornada ampliada.</p>
------------------------------------	---	---	--------------------------	--------	---------	---	---	---

TIPOS DE ATENDIMENTO	PÚBLICO ALVO	ETAPA	TIPO DE TURMA	ATENDIMENTO 5 DIAS DA SEMANA DURANTE 5h Nº DE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM DIAS ALTERNADOS DURANTE 5h (2 OU 3 VEZES P/ SEMANA) Nº DE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM DIAS E HORÁRIOS ALTERNADOS (2 OU 3 VEZES P/ SEMANA) GRADE HORÁRIA DE 50 MIN. Nº DE ESTUDANTES	ATUAÇÃO DO PROFESSOR	Nº DE PROFº/ CARGA HORÁRIA
Atendimentos Interdisciplinar/ Complementar	Estudantes com deficiência e TEA matriculados no CEE e Estudantes com deficiência e TEA matriculados em Escola de Ensino Regular	-	Turma de Atendimento Interdisciplinar/ Complementar.	Deverão ser ofertados 15 atendimentos interdisciplinares distribuídos em 3 a 5 áreas, de 50 minutos por atendimento para cada estudante atendido em	Deverão ser ofertados 6 atendimentos interdisciplinares (2 dias) e 9 atendimentos (3 dias) para o estudante atendido em bloco.	O quantitativo de atendimento será definido após avaliação da Equipe Pedagógica da UE.	Professor de Atividades, Educação Física, Artes, Informática e Ciências Naturais com aptidão comprovada. O professor de Educação Física	1 de 40 h Regime de jornada ampliada de cada compon

				bloco.			atenderá de 10 a 15 turmas. Os demais atenderão 15 turmas.	ente curricular previsto.
				Deverão ser ofertados 6 atendimentos interdisciplinares (2 dias) e 9 atendimentos (3 dias) para o estudante atendido em bloco. Deverão ser ofertados 15 atendimentos interdisciplinares distribuídos em 3 a 5 áreas, de 50 minutos por atendimento para cada estudante atendido em bloco.				

Nas etapas 1 a 3 os estudantes poderão ser agrupados respeitada a diferença máxima de 4 anos de idade entre o estudante mais velho e o mais novo. A partir da etapa 4, permite-se agrupamentos com diferença de idade superior a 4 anos. Todos os atendimentos individuais serão considerados Casos Omissos.

Nas turmas de DMU, DI e DI\DMU, enquanto um ou mais estudantes participam do atendimento interdisciplinar, o professor regente obrigatoriamente deverá permanecer com pelo menos 1 estudante.

Professor com atendimento individual atenderá, preferencialmente, em blocos, somente nos dias em que houver atendimento interdisciplinar. Em 2 horários (Ex.: 7h30min às 10h) o professor estará em regência com o 1º estudante individual, depois esse estudante irá ser atendido no interdisciplinar (Ex.: 10h às 12h30min). Enquanto o 1º estudante está no Interdisciplinar, o professor regente atenderá o 2º estudante individual continuando a regência por mais três horários (10h às 12h30min). Caso não seja possível

a organização do atendimento individual em blocos, a demanda deverá ser submetida à SUBIN e à SUGEP para apreciação e SUPLAV para aprovação.

A matrícula ou sua renovação são feitas na época prevista no calendário escolar, de acordo com o diagnóstico do estudante.

As turmas são formadas junto com os professores, Equipe Gestora, Coordenação de Ensino Especial, CRE e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem respeitando a estratégia de matrícula do ano em curso.

Observação: Cabe ressaltar que em reunião na EAPE sobre pré-modulação onde participaram: Equipe Gestora, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, CRE, DEIN e SUBEB algumas turmas foram montadas seguindo a orientação da DEIN.

Para organização dos horários interdisciplinares e para que os atendimentos dos estudantes de blocos que frequentam os cinco dias semanais funcionem, é necessário que seja ofertado a esses estudantes 3 (três) atendimentos nos interdisciplinares diariamente.

De acordo com a Resolução nº 1/2005-CEDF, no capítulo IV, art. 37, parágrafo 2º:

“Aos estudantes com idade superior a 18 anos com graves comprometimentos mentais e/ou múltiplos, matriculados no Centro de Ensino Especial, deverá ser proporcionado um Currículo Funcional para atender as suas necessidades individuais. A oferta desse atendimento far-se-á por meio de programação específica sob a orientação da Equipe de Apoio à Aprendizagem, e poderá ocorrer em dias e horários alternados, respeitando as condições de saúde física e mental dos educandos.”

Assim, para alcançar os objetivos propostos, no sentido de uma transformação pedagógica, o CEEPLS se propõe a desenvolver mecanismos de planejamento articulados e de trabalho cooperativo entre os seus professores, visando uma formação voltada para o desenvolvimento das capacidades, potencialidades e habilidades do estudante.

Organização da prática escolar:

- Todos os estudantes serão atendidos diariamente pelo professor pedagogo regente e pelos interdisciplinares conforme a grade horária, duas vezes por semana e no caso de estudante de bloco, será atendido diariamente pelos interdisciplinares.
- Os estudantes individuais serão acompanhados pelos professores regentes aos atendimentos dos interdisciplinares.
- As reuniões coletivas com equipe gestora, coordenadores, professores, EEAA, SOE, acontecerão, as quartas-feiras, no turno matutino às 09:00 horas e no turno vespertino às 13:30 horas;
- Quinzenalmente serão desenvolvidas oficinas pedagógicas oferecidas pela Equipe Gestora e coordenação com o corpo docente para atender as especificidades dos estudantes;
- As terças-feiras, haverá a reunião com a equipe gestora e coordenadores para planejamento e avaliação do trabalho.
- As quintas-feiras serão destinadas a formação continuada em cursos oferecidos pela EAPE ou instituições credenciadas, caso o professor não esteja participando de cursos, Equipe Gestora e coordenação oferecerão formação\estudos de documentos que norteiam a escola;
- Toda atividade pedagógica semanal partirá de um tema central planejado no coletivo, em sequência, os professores de cada área se reunirão com seus coordenadores, para o planejamento diário e adaptado à modalidade.
- Em toda atividade festiva e ou recreativa que ocorrer presencialmente, serão ofertados aos estudantes lanches excepcionalmente diferenciados, que poderão ser oriundos de doações e/ou produzidos pela comunidade escolar.

Atendimentos Interdisciplinar/Complementar trabalhados/desenvolvidos na escola:

- **Arte (Arte Ambiental):** durante o ano letivo de 2024
- **Informática (Informática Inclusiva):** durante o ano letivo de 2024
- **Educação Física Especial (Corpo e Movimento):** durante o ano letivo de 2024

Ações Pedagógicas desenvolvidas na escola:

- Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar (de acordo com o calendário escolar):**
- Reuniões por Área:** Educação Precoce; Interdisciplinar/Complementar; TEA e DI; DMU – Duas reuniões por ano. Nas respectivas datas.
1º Semestre:
2º Semestre:
- Reuniões de Pais:** Início do ano, 1º semestre, final e sempre que houver necessidade.
- Passeios Extra classe:** (bimestral)
- Valorização da Família na Escola:** Durante o ano letivo de 2024
- Desenvolver o Gosto pelo Esporte:** Durante o ano letivo de 2024
- Jogos Recreativos:** (interturno de alunos e professores)
- Capacitação Profissional:** Durante o ano letivo de 2024
- Valorização da Cultura:** Durante o ano letivo de 2024
- Proporcionar Momentos de Lazer/Alegria:** Durante o ano letivo de 2024
- Valorização das Datas Cívicas /Comemorativas:** Durante o ano letivo de 2024
- Ações dos Parceiros da Escola (teatro, dança, capoeira, música...):** Durante o ano letivo de 2024
- Avaliações Pedagógicas:** Ao término de cada tema e/ou sempre que houver necessidade
- Momentos de Estudos:** às quartas-feira
- Momento Bem-estar para os Funcionários:** Bimestral
- Regras de Convivência –** No decorrer do ano letivo de 2024
- Dia Mundial da Síndrome de Down:** 21 de março de 2024
- Páscoa:** No final do mês de março de 2024
- Dia Mundial da Conscientização do Autismo:** 02/04/2024
- Projetos Relacionados à Literatura, Aniversário de Brasília, Dia do Índio, Alimentação Saudável e Descobrimento do Brasil:** No decorrer do mês de abril de 2024.
- Ações promovendo a Convivência Escolar e Cultura de Paz :** No decorrer do ano letivo

- ☐ **Semana Informativa:** 06/05 a 11/05 de 2024
- ☐ **Dia das Mães:** 11 de maio
- ☐ **Desfile cívico:** Em homenagem ao aniversário de Brazlândia: 16 de junho de 2024
- ☐ **Festa Junina:** 16 de junho de 2024
- ☐ **Festival De Música:**
- ☐ **Dia dos Pais:** Na segunda semana do mês de agosto
- ☐ **Dia do Estudante:** 11 de agosto
- ☐ **Semana da Ciência:** 02 a 13/09/2024
- ☐ **Dia da família na escola:** 21/09/2024
- ☐ **Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005):** 21 de setembro de 2024
- ☐ **Semana Nacional do Livro e da Biblioteca:** De 23 /10 a 29/10/24
- ☐ **Semana Da Criança:** Semana do Brincar II – de 20/05 a 24/05/2024
- ☐ **Homenagem para os Servidores do CENEBRAZ:** outubro de 2024
- ☐ **Dia da Consciência Negra:** 20/11/2024
- ☐ **Formatura dos Estudantes da Educação Precoce:** dezembro
- ☐ **Encerramento do ano letivo –** 19 de dezembro de 2024
- **Dias Letivos Móveis:**

➤ DIAS MÓVEIS	➤ RECOMPOSIÇÃO
➤ 28\03\2024	➤ 02/03/2024
➤ 31\05\2024	➤ 11/05/2024
➤ 08\07\2024	➤ 25/05/2024
➤ 09\07\2024	➤ 15/06/2024
➤ 10\07\2024	➤ 06/07/2024

OBSERVAÇÃO:

Em toda atividade festiva e ou recreativa serão ofertados aos estudantes lanches excepcionalmente diferenciados, que poderão ser oriundos de doações e/ou produzidos pela comunidade escolar.

As turmas estão distribuídas da seguinte forma:

A. MATUTINO: Horário de Funcionamento: **7h30 às 12h30**

Número de Professores: 53 Número de Salas de Aula: 22 Número de Turmas: 45

MODALIDADE	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES
DI(Deficiência Intelectual)	02	04
TEA	12	21
DMU (Deficiência Múltipla)	04	11
Mista DI /DMU	07	42
Educação Precoce	08	128
Interdisciplinar Educação Física	04	94
Interdisciplinar Artes	04	94
Interdisciplinar Informática	04	94

Obs: Cada turma da Educação Precoce é atendida por dois professores. Um de Educação Física e uma pedagoga.

B. VESPERTINO: Horário de Funcionamento: **13h às 18h**

Número de Professores: 59 Nº de Salas de Aula: 22 Número de Turmas: 52

MODALIDADE	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES
DI (Deficiência Intelectual)	01	02
TEA	14	28
DMU (Deficiência Múltipla)	09	23
Mista DI /DMU	06	36
Educação Precoce	07	112
Interdisciplinar Educação Física	05	
Interdisciplinar Artes	05	
Interdisciplinar Informática	05	

Obs: Cada turma da Educação Precoce é atendida por dois professores. Um de Educação Física e uma pedagoga.

Os interdisciplinares atendem estudantes de outras instituições desta Regional (AI) duas vezes na semana.

Coordenadora Local Geral: 02 professoras

Coordenadora do At. Interdisciplinar/Complementar: 01 professor.

Coordenadora do Programa de Educação Precoce: 01 professora

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: 01 pedagoga e 01 psicóloga

Orientadora Educacional: 00

Professores Readaptados: 07

Professores com Restrição: 01

C. Número de salas de aula usadas para outros fins pedagógicos: 07

- 01 Sala para Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- 01 Sala de Leitura
- 01 Sala para o Interdisciplinar Educação Física Adaptada
- 01 Sala para o Interdisciplinar Artes
- 01 Sala para Educação Física adaptada para Educação Precoce
- 01 Sala para o Interdisciplinar Informática
- 01 Sala para a coordenação pedagógica

Equipe Gestora - Papeis e Atuação

- Representar a escola, responsabilizando-se pelo funcionamento;
- Conduzir a elaboração da Proposta Pedagógica viabilizando a participação da comunidade escolar;
- Prezar pelo bom relacionamento entre os membros da equipe escolar, garantindo um ambiente agradável;
- Conhecer a legislação e as normas da SEDF;
- Manter atualizado o tombamento dos bens públicos, zelando pela sua conservação, em conjunto com todos os segmentos da Comunidade Escolar;
- Identificar as necessidades da instituição e buscar soluções junto às comunidades interna e externa e à Secretaria de Educação;
- Dar conhecimento à Comunidade Escolar das diretrizes e normas emitidas pelos órgãos do sistema de ensino;
- Submeter ao Conselho Escolar a prestação de contas dos recursos financeiros repassados à Unidade Escolar;
- Tornar pública à Comunidade Escolar, a movimentação financeira da escola;
- Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente;

- Acompanhar em consonância com os coordenadores pedagógicos, a equipe de apoio à aprendizagem e os respectivos professores o desempenho dos estudantes;
- Acompanhar o processo de enturmação dos estudantes;
- Incentivar e apoiar a implantação de projetos e iniciativas inovadoras, provendo o material necessário junto com a comunidade escolar;
- Cuidar das finanças da escola e prestar contas das verbas públicas à comunidade;
- Manter a comunicação com os pais e atendê-los quando necessário;
- Manter a escola limpa e organizada;

- Acompanhar todo o trabalho desenvolvido na escola, visando uma educação de excelência;
- Acompanhar e gerenciar os processos do SEI;
- Acompanhar o e-mail institucional;
- Promover as reuniões com equipe gestora, coordenadores, professores e demais servidores da unidade para repasse de informes e planejamento de ações;
- Implementar o Projeto Político Pedagógico;
- Manter os servidores da unidade informados em relação a processos do SEI, conforme as orientações decorrentes da publicação do decreto nº 40.583 de 01 de abril de 2021.

Secretaria Escolar - Papeis e Atuação

É composta por:

- **Chefe de Secretaria:** Eliene Natália Oliveira - **Mat.:** 0223988-4

A secretária escolar dessa Unidade de Ensino é responsável pelo dia a dia de mais de 400 estudantes com as mais diversas deficiências, dividindo essa atenção com a atualização dos arquivos escolares, o atendimento ao público externo e o atendimento

aos professores.

Atribuições:

- Assistir a direção da escola em serviços técnico-administrativos;
- Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria da escola;
- Manter atualizados os dados no sistema de informações para a emissão da documentação escolar;
- Prestar informações relativas ao Censo Escolar;
- Coordenar a renovação de matrículas e analisar documentos para a sua efetivação;
- Participar da formação de turmas;
- Acompanhar, bimestralmente, o preenchimento dos diários das turmas;
- Emitir e assinar documentos escolares, juntamente com o diretor;
- Escriturar rotinas de segurança das informações por meio de recursos de informática;
- Cumprir a legislação educacional vigente e o Regimento Escolar da Instituição Educacional;
- Conhecer e aplicar os princípios e normas que regem a administração escolar;
- Desempenhar as ações e competências previstas na legislação pertinente ao cargo;
- Articular ações, interagir a equipe, fortalecer autonomia e responsabilidade dos que trabalham na secretaria, desenvolvendo a cultura de participação e transparência;
- Conhecer as normas e procedimentos relativos à escrituração da vida escolar dos estudantes, bem como organizar e mantê-los atualizados;
- Participar, junto com a equipe escolar, da formulação e implementação da Proposta Pedagógica;

- Prestar as informações solicitadas em processos e demais documentos relativos à secretaria escolar, preservando o sigilo profissional;
- Dominar conhecimentos de redação oficial para elaborar e instruir expedientes, fundamentando o parecer conclusivo na legislação específica e dando o correto encaminhamento;
- Atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Acompanhar o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos;
- Contribuir para a integração escola-comunidade;
- Orientar e informar os professores da unidade quanto à escrituração escolar do estudante.

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EAA) - Papeis e Atuação

É composta por 01 psicóloga, 01 pedagoga.

- **Pedagogo:** Irene Sobrinho de Carvalho - **Matrícula:** 202361-x
- **Psicólogo:** Antônia Carneiro Vieira Marques - **Matrícula:** 203420-4

Objetivo Geral:

Colaborar com o desenvolvimento integral do estudante em seu processo de ensino-aprendizagem, compreendendo-o em todo o contexto ao qual está inserido, articulando com as demais instâncias da unidade escolar, bem como família e comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e da melhoria da qualidade da educação, respeitando a dignidade e os direitos da pessoa humana.

Ações:

As ações exigem competências específicas entre as quais no âmbito central relacionadas à SUBIN e GOE, a nível intermediário UNIEB e a nível institucional e local com o corpo docente; discente, famílias e rede social, sendo estas ações voltadas para o ano letivo de 2024, de acordo com a demanda e sendo flexível conforme solicitações.

1. Planejar e implementar o Serviço de Orientação educacional (SOE), incorporando-o ao processo educativo global;
2. Conhecer à comunidade escolar, identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e necessidades;
3. Participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento da proposta pedagógica;
4. Participar da identificação e encaminhamentos de estudantes que apresentem queixas escolares que influenciem em seu desenvolvimento;
5. Participar ativamente do processo integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos familiares no processo educativo;
6. Entre outras.

Coordenador Pedagógico - Papeis e Atuação

São quatro coordenadores pedagógicos, sendo eles:

- **Local Geral:**
Sue Hellen Langamer de Oliveira Peixoto - **Mat.:** 241222-5
- **Local Geral:**
Liliane Rodrigues dos Reis - **Mat.:** 2393700
- **Atendimento Interdisciplinar e Complementar:**
Betânia Targino Ferreira **Mat.:** 0241204-7
- **Programa de Educação Precoce:**
Danielle Passos dos Santos **Mat.:** 223711-3

Os profissionais Coordenadores Pedagógicos permanecem com a responsabilidade de planejar, organizar e acompanhar os professores na produção das aulas e dos materiais pedagógicos. Dar continuidade a organização de palestras, ações informativas e de orientações que contemplem tanto o corpo docente, como abracem também pais, mães e ou responsáveis legais, além dos estudantes.

O coordenador pedagógico é escolhido pelo grupo no dia da distribuição de turma. Este deve dominar ferramentas como:

- Elaborar o plano de ação da Coordenação Pedagógica em consonância com Projeto Político Pedagógico;
- Estimular, acompanhar e participar da elaboração do PPP, junto com os demais segmentos da escola;
- Coordenar as atividades pedagógicas;
- Participar de reuniões, seminários, estudos por área, capacitação e programas de formação continuada;
- Zelar pelo cumprimento do calendário escolar;
- Disponibilizar informações e apoio às necessidades dos professores no planejamento curricular;
- Desenvolver o processo de avaliação de desempenho como instrumento de acompanhamento do trabalho desenvolvido;
- Manter-se atualizado quanto às novas metodologias educacionais;
- Estimular a criatividade dos professores;
- Participar das reuniões pedagógicas coletivas e auxiliar os professores no planejamento.

Corpo Docente - Papeis e Atuação

É o profissional essencial e capaz de resgatar o vínculo do estudante com as aprendizagens. Responsável por elaborar as atividades pedagógicas e devidas orientações/sugestões aos pais, mães ou aos responsáveis, sobre atividades sistemáticas que possam ser realizadas com seus filhos em seus lares, primando pela qualidade e interação com o adulto/familiar, e não pela quantidade.

Aos integrantes do Corpo Docente no desempenho de suas atividades, além dos deveres comuns aos funcionários públicos, constitui atribuições específicas do professor:

- Participar da formulação de políticas educacionais nos diversos âmbitos do Sistema Público de Educação;
- Elaborar planos, programas e interdisciplinares educacionais no âmbito de sua atuação;

- Promover e/ou participar das atividades educacionais, sociais e culturais escolares e extraescolares em benefício dos estudantes e da coletividade a que serve a escola;
- Esforçar-se em prol da educação integral do estudante, utilizando processo que acompanhe o avanço científico e tecnológico e sugerindo também medidas tendentes ao aperfeiçoamento dos serviços educacionais;
- Participar da elaboração do PPP;
- Controlar e avaliar o rendimento e melhoria do seu estudante;
- Desenvolver pesquisa educacional;
- Participar de ações administrativas e das interações educativas com a comunidade escolar e a regional de ensino;
- Registrar todas as atividades e rendimento dos estudantes;
- Planejar suas aulas tomando como referência o Currículo Funcional, Currículo em Movimento e as Orientações da SEE-DF para a organização do trabalho pedagógico;
- Participar do planejamento coletivo nas reuniões pedagógicas coletivas que acontecem toda quarta-feira;
- Desenvolver as atividades, tendo em vista o acolhimento ao estudante e sua família, a apreensão do conhecimento, atitudes e habilidades pelo estudante, respeitando seu ritmo e sua individualidade;
- Trabalhar em grupo;
- Dinamizar as atividades;
- Participar da formação de turmas;
- Adequar o tempo para realização de seu planejamento, considerando uma equivalência no que se refere à carga horária a ser lançada no registro da frequência, em consonância com o cumprimento dos objetivos de aprendizagem.

Capacitação Profissional

Tem como objetivo promover a formação continuada aos profissionais da escola, através de:

- Reunião pedagógica coletiva – semanal (toda quarta-feira)
- Reuniões pedagógicas por área de atuação – mensal e/ou semestral
- Semana Informativa – de 06/05 a 11/05 de 2024
- Momentos de estudos – semanal
- Coordenação Semanal:

MATUTINO	VESPERTINO
Segunda-feira: coordenação individual	Segunda-feira: coordenação individual
Terça-feira coordenação em grupo por área para planejamento de deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Múltipla.	Terça-feira: coordenação em grupo por área para planejamento de deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Múltipla.
Quarta-feira: coordenação coletiva, para formação continuada.	Quarta-feira: coordenação coletiva, para formação continuada.
Quinta-feira: coordenação em grupo por área para planejamento, dos Interdisciplinares e o Programa de Educação Precoce.	Quinta-feira: coordenação em grupo por área para planejamento, dos Interdisciplinares e o Programa de Educação Precoce.
Sexta-feira: coordenação individual	Sexta-feira: coordenação individual

Cantina:

São 04 (quatro) merendeiras da empresa G&E

Atribuições:

- Preparar os alimentos;
- Receber alimentos;
- Controlar gastos e estoques;
- Distribuir a alimentação escolar;
- Higienizar;
- Armazenar;
- Cuidar da aparência, asseio pessoal e vestuário;
- Manter mãos e unhas limpas, curtas e sem esmalte;
- Manter limpos: vidros, armários, piso, paredes, equipamentos, mesa, utensílios;
- Proteger os alimentos de insetos;
- Observar as características dos alimentos;
- Retirar anéis e pulseiras;
- Ao varrer o chão deve-se cobrir os alimentos;
- Atender e servir aos estudantes com cordialidade, presteza e eficiência.

A despensa deve ser varrida diariamente; alimentos bem estocados e ordenados, prateleira com etiqueta indicando a validade dos produtos.

Porteiro e Vigilante - Papeis e Atuação

Tem a responsabilidade nos turnos no qual cumpre o seu trabalho de zelar pelo patrimônio da escola, como também pela integridade física dos funcionários e estudantes da escola, a orientação e acompanhamento da entrada e saída dos estudantes do ambiente escolar mediante a autorização dos responsáveis na escola e a identificação de pessoas estranhas ao entrar no recinto

escolar.

Contamos com 02 (duas) porteiras no turno diurno:

E 05 (cinco) vigias no turno noturno:

Supervisão Escolar - Papeis e Atuação

São 02 (duas) as supervisoras em nossa unidade:

- Cleia Santos de Oliveira – **Mat.:** 228494-4
- Silvana Alves da Costa – **Mat.:** 239688-2

O Supervisor, em articulação com os demais profissionais da equipe gestora, será responsável pela supervisão pedagógica, administrativa e financeira da unidade escolar em consonância com as deliberações do Conselho Escolar, respeitadas as disposições legais.

São atribuições do Supervisor:

1. Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das ações pedagógicas, administrativas e financeiras;
2. Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar;
3. Assessorar a execução dos recursos financeiros repassados à unidade escolar garantindo a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas;
4. Acompanhar e prestar informações relativas à situação funcional dos servidores e funcionários em exercício na unidade escolar;
5. Mediar a elaboração, a implementação, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
6. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas e de formação continuada

promovidas pela SEEDF;

7. Orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e Funcional;
8. Coordenar a elaboração periódica de relatórios das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras e encaminhá-los sempre que solicitado;
9. Coordenar, acompanhar e avaliar a execução dos serviços de apoio disponíveis na unidade escolar, com vistas à aquisição das aprendizagens;
10. Acompanhar sistematicamente o preenchimento dos Diários de Classe;
11. Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF;
12. Acompanhar sistematicamente as atividades realizadas pelos profissionais de apoio, adotando ações que visem ao fortalecimento do trabalho articulado.

Servidores Gerais - Papeis e Atuação

Contamos com 11 (onze) servidores da Empresa REAL JG que prestam os serviços de sanitização, higienização, limpeza e manutenção do ambiente escolar.

Pais

A Equipe Escolar espera dos pais que:

- Acompanhem com interesse o processo ensino-aprendizagem do seu filho;
- Verifiquem sempre o aproveitamento do mesmo;

- Tomem conhecimento de avisos, atendendo às convocações feitas pela escola;
- Participem de atividades cívico-sociais, promoções e reuniões na escola;
- Participar das oficinas proporcionadas pelo SOE e outros;
- Evitem que seu filho traga objetos de valor e perigo para a escola;
- Orientem seu filho no sentido de preservar seu estabelecimento de ensino para seu próprio conforto, e no caso de danos, que se responsabilizem pelo reparo;
- Verifiquem o calendário de atividades, eventos e avaliações e, quando for o caso de ausência, comuniquem a escola;
- Evitem que o estudante chegue atrasado à escola;
- Acompanhem o dia a dia do estudante na escola;
- Tenham conhecimentos das normas de convivência e disciplina;
- Comuniquem ou esclareçam junto à direção ou coordenação pedagógica, qualquer dúvida ou descontentamento relacionado à organização do sistema escolar;
- Deixem e peguem o estudante na parada quando o ônibus for buscar e levar. Caso o estudante possa descer do ônibus sozinho, assinar autorização na secretaria da escola;
- Tratem os funcionários da escola com respeito;
- Participem das reuniões e atividades propostas à família.

Educador Social Voluntário (ESV) - Papeis e Atuação

Contamos com 10 Educadores Sociais Voluntários classificados e contratados por meio de processo seletivo conforme Portaria nº 63 de 27/01/2022.

A proposta de atividade com esses educadores é um projeto destinado ao horário de atividade nos turnos Matutino e Vespertino para auxiliar os estudantes da escola.

Segundo a Portaria nº 63 de 27/01/2022, o ESV, que for oferecer suporte aos estudantes da Educação Especial, receberá capacitação do (a) Professor (a) do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executará, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento das habilidades adaptativas (higienização, locomoção e alimentação), bem como outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam:

1. Auxiliar os(as) estudantes, sob a supervisão do(a) professor(a), nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, nas atividades recreativas no parque e no pátio escolar, nas atividades relacionadas às aulas de educação física, em atividades extraclasse, na locomoção dentro e fora da UE, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os(as) estudantes com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar;
2. Realizar, sob a supervisão do(a) professor(a), o controle da sialorreia e de postura do(a) estudante, como ajudá-lo(la) no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;
3. Acompanhar e auxiliar o(a) estudante cadeirante, que faz uso de órtese e prótese, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar;
4. Auxiliar os(as) estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;
5. Informar ao(à) professor(a) regente as observações relevantes relacionadas ao(à)estudante, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;
6. Acompanhar e auxiliar o(a) estudante durante as atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do(a) professor(a);

7. Apoiar o(a) estudante que apresente episódios de alterações no comportamento, observando os sinais de angústia e ansiedade buscando intervenção prévia;
8. Intermediar a comunicação e a interação social do(a) estudante com seus pares e demais membros da comunidade escolar;
9. Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

Conselho Escolar - Papeis e Atuação:

O Conselho Escolar é composto por todos os segmentos e foi eleito no processo de Gestão Democrática.

Para que haja uma gestão democrática na escola é fundamental a existência de espaços propícios para que novas relações sociais entre os diversos segmentos escolares possam acontecer.

Um dos instrumentos de construção desse espaço é o Conselho Escolar, que tem como foco principal, acompanhar o desenvolvimento da prática educativa do processo ensino-aprendizagem. Portanto, a função do Conselho Escolar é político pedagógico, definido como órgão colegiado que representa a comunidade escolar e participa da sua realidade e indica caminhos que levem a uma prática democrática comprometida com a qualidade socialmente referenciada.

Ações:

- Acompanhar e avaliar a escola na observância dos seus propósitos, em observância às políticas públicas do Estado e da Legislação em vigor;
- Analisar o Projeto Político Pedagógico da escola;
- Acompanhar: serviços de reforma e ampliação, plano de aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros;
- Participar ativamente dos eventos escolares e da divulgação da chamada da população;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes e propor medidas para superar as dificuldades;
- Mobilizar a comunidade escolar e local na participação das ações escolares.

Monitores - Papeis e Atuação:

São 04 monitores da carreira assistência.

Atribuições básicas:

- Executar, sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo das crianças;
- Participar de programas de treinamento;
- Executar outras atividades de interesse da área.

Atribuições típicas:

- Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsáveis até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observância e registro do comportamento infantil;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e outros;
- Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes, sempre que se ausentar da sala de aula;
- Acompanhar e supervisionar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física e em eventuais passeios;
- Apoiar os estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo recreativas;
- Realizar, sob a orientação do professor, o controle de baba e de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na cadeira ou colchonete;
- Conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades escolares;
- Transpor o estudante de cadeira de rodas para sanitários, carteira escolar, colchonetes, brinquedos no parque e outros

- espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos com a participação do professor regente.

XI. Avaliação dos processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas

O processo avaliativo deve privilegiar a aprendizagem contínua e dinâmica relacionando-a a capacidade de adaptação e à socialização dos estudantes no contexto social, de tal forma que o auxilie no alcance dos seus objetivos de aprendizagem.

Prevê também a formação continuada dos docentes com o objetivo de aperfeiçoar os processos de ensino aprendizagem contribuindo para o desenvolvimento global do estudante.

Ao final de cada bimestre deverá haver uma reunião avaliativa com todos os segmentos da escola para organizar os resultados, analisá-los e compará-los. Com base nesses resultados deverão ser revistas as estratégias e as ações desenvolvidas nesse período.

A família pode oferecer informações importantes quanto ao desempenho do estudante nas atividades domiciliares, bem como sua relação com o ensino e com os conteúdos escolares. Informações imprescindíveis ao desenvolvimento do trabalho docente. É importante que o professor compreenda como o estudante se comporta em casa, do ponto de vista da comunicação e da interação com os familiares. Em que situações ele manifesta atitude de autonomia e de dependência. E ainda como a família se relaciona com ele, se há manifestação de superproteção ou de abandono.

De posse desses dados, o professor constrói o perfil do estudante e elabora o Plano Interventivo Individual Bimestral, para dessa forma, desenvolver seu trabalho com apoio da família.

Formas de Registros:

O registro dar-se-á de forma descritiva através de:

- Relatórios semestrais;
- Portfólios das atividades desenvolvidas pelos estudantes;
- Avaliação Diagnóstica Inicial;
- Observações Diárias e comunicação com o estudante e a família;

- PIBI – Plano Interventivo Bimestral, com os resultados dos estudantes no desempenho das atividades.

Registro de Avaliação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem em Cada Modalidade: (Educação Precoce, Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla, Transtorno do Espectro Autista).

Os estudantes da **Educação Precoce** são avaliados gradativamente pelos professores dessa modalidade e acompanhados pela Equipe de Apoio à Aprendizagem durante sua permanência, no CEE. Completando a idade de 3 anos e 11 meses, os estudantes são submetidos a uma avaliação psicopedagógica e encaminhados para o Ensino Regular em turma normal, reduzida, Integração Inversa ou Centro de Ensino Especial, se necessário. Essa avaliação é feita levando em consideração o desenvolvimento da criança nas áreas sociais, cognitiva e emocional.

Os estudantes com **Deficiência Intelectual** são reavaliados pela Pedagoga da Equipe do CEE durante todo o ano letivo, com vistas a aquisição de pré-requisitos importantes para o processo de Inclusão no Ensino Regular.

A avaliação dos estudantes com **Deficiências Múltiplas** é realizada visando a promoção de habilidades e competências que possibilitem uma melhoria na qualidade de vida do estudante, assim como o aprimoramento das AVA's, o convívio social, habilidades motoras e independência diante dos grupos que ele frequenta.

Os estudantes com **Transtorno do Espectro Autista(TEA)** são reavaliados visando promover, além do seu desenvolvimento cognitivo, o seu crescimento para facilitar o relacionamento social e interpessoal e grupal. Quando apresentam prontidão são encaminhados para uma Integração Inversa em escola de Ensino Regular, respeitando a modulação vigente na Estratégia de Matrícula em vigor.

1) Intervenções Pedagógicas:

- Atendimento Interdisciplinar/Complementar;
- Atendimento Individualizado;
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;

XII. Plano de ação para a implementação da Projeto Político Pedagógico

➤ **Gestão Pedagógica:**

Objetivo:

- 1) Proporcionar atividades que deem aos estudantes do CEE autonomia e independência na vida diária.

Metas:

- a) Ter como base para as atividades pedagógicas, o Currículo Funcional/ Adaptado, respeitando sempre as especificidades de cada estudante.
- b) **Para o ciclo letivo 2024**, pretende-se assegurar a assiduidade dos estudantes e promover o seu acesso às aulas;
- c) Estimular uma alimentação saudável e promover hábitos de Atividades de Vida Social e Autônoma;
- d) Proporcionar atividades para sensibilizar a comunidade escolar e oportunizar o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido no CEE;
- e) Viabilizar parcerias com a comunidade a fim de promover carreatas, permitindo a participação dos estudantes em atividades como: homenagem às mães, aos pais, ao Dia da Família, dia da Criança, Natal e outros;
- f) Criar uma sala de histórias e coordenar atividades semanais que envolvam os estudantes nessa prática pedagógica;

Ações:

- a) Viabilizar ações que possibilitem o acesso dos estudantes à todas as atividades propostas;
- b) Contatar profissionais que auxiliem na participação dos estudantes nos mais variados eventos que a escola possa proporcionar como festas, exposições, teatro, circo, cinema e lazer de forma geral;
- c) Permanência de uma sala ambiente da Educação Precoce para contar história;
- d) Contactar parceiros da escola para realização de palestras, ações sociais e eventos no CEEPLS.

Avaliação das ações:

Será feita ao final de cada atividade com o corpo docente.

2) Promover a formação continuada aos professores, auxiliares e monitores do Centro.**Metas:**

- a) Proporcionar, no horário de coordenação, momentos de estudos sobre temas relacionados à educação, principalmente voltados para o Ensino Especial;
- b) Realizar a Semana Informativa anualmente;
- c) Criar um acervo específico sobre temas relacionados ao Ensino Especial;
- d) Incentivar os professores a participarem de cursos oferecidos pela EAPE e entidades conveniadas com a SEDF;

Ações:

- a) Viabilizar materiais de estudos e palestrantes, preferencialmente relacionados ao Ensino Especial;
- b) Organizar a Semana Informativa (folder, palestrantes, lanches...)
- c) Incentivar a leitura dos livros do Clube do Leitor e buscar formas para novas aquisições de livros;
- d) Incentivar a participação nos cursos da EAPE e conveniadas divulgando os cursos ofertados.

Avaliação das ações:

Será feita periodicamente, através de formulários sobre a contribuição do aprendizado para a prática pedagógica bem como através de autoavaliação.

3) Oferecer apoio às Escolas Inclusivas.**Metas:**

- a) Fortalecer a união entre o CEE e as Escolas Inclusivas;
- b) Funcionar como CEE de referência.

Ações:

- a) Oferecer Atendimento Complementar com os Interdisciplinares de Arte, Informática e Educação Física;
- b) Oferecer apoio especializado tanto para o estudante quanto para a Instituição Educacional;
- c) Oferecer vagas para o Apoio à Inclusão em que no turno contrário às aulas, os estudantes, conforme suas necessidades, serão atendidos nas seguintes atividades: Educação Física Adaptada, Arte e Informática.

Avaliação das ações:

Será feita periodicamente através de questionários sobre o desempenho do Centro na oferta de apoio especializado.

4) Realizar na escola a Mostra de Ciências e Cultura do CEEPLS

Metas:

- a) Promover com os estudantes projetos para a mostra de Ciências e Cultura (Festa das Regiões, Semana Literária).

Ações:

- a) Realizar atividades com temas para participação na exposição;
- b) Incentivar o corpo docente a participar das atividades propostas.

Avaliação das ações:

Será feita durante a preparação e a realização da atividade, verificando a participação dos estudantes e o empenho do corpo docente.

5) Promover, conforme calendário escolar, atividades voltadas para a Semana de Educação para a Vida

Metas:

- a) Promover atividades que façam os estudantes perceberem que são responsáveis por um mundo de paz, preservando a escola, aprendendo a respeitar a vida, ao próximo, ser generoso, ouvir e ser solidário e rejeitar a violência.

Ações:

- a) Ver filmes que abordam os temas;
- b) Compor e cantar músicas;
- c) Fazer cartazes e faixas;
- d) Palestras sobre os temas (para a comunidade escolar);
- e) Estimular a reflexão sobre as atitudes do cotidiano e os valores impressos nas ações que regem os nossos comportamentos.

Avaliação das ações:

Será feita ao final de cada atividade em reunião com o corpo docente, em reuniões de pais e sempre que houver necessidade.

➤ Gestão de Resultados Educacionais:**1) Atingir 0% de evasão escolar nesta Unidade Escolar, pois não podemos ter “NENHUM A MENOS****Meta:**

- a) Assegurar a frequência e a permanência dos estudantes durante o ano letivo de 2023.

Ações:

- a) Ofertar atividades que promovam alegria e satisfação aos estudantes para que estes tenham gosto em permanecer na escola;
- b) Estimular o acesso dos estudantes às aulas;
- c) Acompanhar a frequência dos estudantes;

Avaliação das ações:

Será feita através da verificação da resposta positiva dos pais/responsáveis levando os filhos para a escola em segurança.

2) Avaliar o desempenho geral da Instituição

Meta:

- a) Promover sempre que necesssário, reuniões com os profissionais da escola e refletir sobre as ações que foram desenvolvidas nesse período.

Ação:

- a) Ao término de cada bimestre e, conforme calendário escolar, reunir com todos os segmentos e refletir sobre as ações que foram desenvolvidas na escola.

Avaliação da ação:

Será feita, através de dinâmicas em reunião com o corpo docente, em reuniões de pais e sempre que houver necessidade.

➤ Gestão Participativa:**1) Estreitar o elo entre escola e pais promovendo uma participação mais efetiva.****Metas:**

- a) Incentivar formas de participação que estimulem maior comprometimento da comunidade e dos pais com a escola;
- b) Promover reuniões bimestrais informativas e de sensibilização com os pais dos estudantes do CEE durante o ano letivo de 2023
- c) Promover atividades recreativas dentro do contexto das datas comemorativas com o intuito de envolver os pais nesse processo.

Ações:

- a) Assegurar reuniões semestrais com os pais dos estudantes do CEE durante o ano letivo e quando necessário;
- b) Proporcionar horas-cívicas e festas dentro de um contexto das datas comemorativas com o intuito de envolver os pais nesse processo;
- c) Incentivar a participação dos pais nas atividades escolares;
- d) Criar um projeto voltado para o relacionamento interpessoal entre pais e estudantes que contará com o auxílio de um profissional específico (Orientador Educacional) que servirá como mediador no que se refere aos aspectos que envolvem a vida escolar do estudante;
- e) Propor oficinas práticas para estudantes e responsáveis sob a orientação, preferencialmente do Orientador Educacional;
- f) Ao término de cada bimestre promover encontros onde os estudantes possam apresentar para comunidade escolar,

atividades como: música, dramatizações, danças etc.;

- g) Promover o atendimento aos pais.

Avaliação das ações:

- a) Refletir sobre as ações pedagógicas do semestre para replanejá-las conforme necessário;
- b) Será através de levantamento, por formulário online ou em reunião presencial com os pais sobre o seu interesse e sua participação nas atividades propostas.

2) *Divulgar o trabalho desenvolvido no CEEPLS.*

Meta:

- a) Socializar, através de redes sociais e de comunicação com a CRE e demais escolas, as atividades desenvolvidas no CEE para que a comunidade bem como os profissionais que trabalham com estudantes especiais no ensino regular possam ter, no CEE, um suporte pedagógico e encaminhar, quando necessário, seus educandos ao Atendimento de Apoio à Inclusão, bem como participarem de todas as ações promovidas por esta Instituição Educacional.

Ação:

- a) Participar de atividades ofertadas pela CRE, divulgar e convidar a comunidade escolar para eventos culturais realizados na escola.

Avaliação da ação:

Serão realizadas reuniões com o corpo docente e comunidade escolar.

➤ Gestão de Pessoas:**1) Fortalecer a ética e o respeito nas relações entre cada segmento da nossa comunidade escolar.****Metas:**

- a) Viabilizar momentos que estreitem as relações entre os segmentos da comunidade escolar ao longo do ano de 2023;
- b) Assegurar encontros bimestrais entre professores e estudantes dos turnos matutino e vespertino;
- c) Valorizar os profissionais da escola, bem como assegurar sua autoestima;
- d) Promover momentos de bem-estar dos funcionários.

Ações:

- a) Promover gincanas, festas comemorativas, homenagens e momento “Bem-estar” para os servidores, pais e estudantes durante o ano letivo de 2023;
- b) Realizar encontros entre os todos os estudantes para que possam se reencontrar;
- c) Realizar uma vez por semestre, encontros por áreas de atuação para avaliar o trabalho e fazer um levantamento sobre necessidades futuras;
- d) Auxiliar os professores bem como ouvir os funcionários da escola sobre os seus problemas e ansiedades, transmitindo-lhes segurança e apoio auxiliando dentro das possibilidades;
- e) Disponibilizar um computador com internet para os professores e funcionários no sentido de facilitar o acesso ao Portal do GDF e na ajuda de pesquisas;
- f) Promover momentos de descontração e lazer para os funcionários;

- g) Manter um grupo no WhatsApp para informações, reclamações, orientações, sugestões e avaliações específicas a cada segmento como por exemplo, o grupo da equipe gestora, grupo de coordenadores, grupo de trabalho remoto (com todos os servidores da escola), grupo da carreira assistência, grupo da Firma.

Avaliação das ações:

Será feita, através de reuniões com atividades e dinâmicas sempre que houver necessidade com os segmentos da escola.

2) *Promover a formação continuada aos professores e demais servidores da unidade escolar*

Metas:

- a) Oferecer momentos de estudos sobre temas previamente sugeridos/selecionados durante a reunião coletiva no horário de coordenação;
- b) Promover palestras sobre assuntos diversos com profissionais da área de saúde, assistência social, educação entre outros, semestralmente;
- c) Criar acervo específico sobre temas relacionados ao Ensino Especial;
- d) Incentivar os professores e demais servidores a participarem de cursos oferecidos pela EAPE;
- e) Buscar parcerias com órgãos conveniados para a realização de um curso semestral voltado para área específica do Ensino Especial.

Ações:

- a) Realizar levantamento dos temas de maior interesse dos professores bem como dos demais servidores e, assim, a Equipe Gestora coordenará um estudo;
- b) Disponibilizar espaço humanizado e material de leitura bem como compartilhar sites e links de lives de estudos, palestras, oficinas e material virtual;

Avaliação das ações:

Será feita sempre que houver necessidade, através de reuniões com os servidores.

3) Preservar a saúde dos funcionários da Instituição.**Meta:**

- a) Identificar motivos que possam prejudicar a saúde dos funcionários e o seu bem-estar emocional.

Ações:

- a) Identificar através do acolhimento, motivos capazes de prejudicar a saúde dos funcionários e estar atentos à saúde emocional;
- b) Promover atividades que visem o bem-estar dos funcionários, tais como: palestras motivacionais, momentos de interação entre os funcionários.

Avaliação das ações:

Ao longo do ano letivo será feita reunião com os servidores para avaliar o desenvolvimento desta ação afim de buscar sugestões e reavaliar a prática.

➤ Gestão Financeira:**1) Gerir com responsabilidade e transparência as verbas públicas.****Metas:**

- a) Fazer junto com todos os segmentos da escola um levantamento das prioridades;
- b) Tornar pública a prestação de contas de todas as verbas destinadas ao CEE, tanto repassadas pelo governo quanto as que forem do esforço do grupo da escola (a exemplo da festa junina, bazares e outros).

Ações:

- a) Reunir o Conselho Escolar, o corpo docente e demais funcionários para fazer a tomada de decisões quanto às prioridades;
- b) Registrar em ata todas as decisões tomadas em reunião;
- c) Fazer exposição da prestação de contas através de murais, em processo no SEI e repasse em reuniões com pais, funcionários e Conselho Escolar;
- d) Expor aos membros do Caixa Escolar e aos funcionários o material comprado e compará-lo às notas fiscais.

Avaliação das ações:

Será feita ao final de cada semestre ou quando se fizer necessário, em reunião com o corpo docente, em reuniões de pais.

➤ Gestão Administrativa:**1) *Facilitar o acesso dos estudantes à escola.*****Meta:**

- a) Articular alternativas vinculadas ao transporte escolar que auxiliem o acesso dos estudantes à escola.

Ações:

- a) Manter o ônibus adaptado e os demais que fazem a linha para o CENE BRAZ;
- b) Viabilizar ônibus com monitor para levar e buscar os estudantes nas atividades externas
- c) Manter os monitores e educadores sociais para auxiliar no transporte escolar;

Avaliação das ações:

Será feita diariamente e sempre que houver necessidade através de contato direto com a CRE/UNIAE/BRAZ, pais, motoristas e monitores do transporte bem como com os professores.

2) Preservar e melhorar a área física da escola.

Meta:

- a) Restaurar áreas degradadas no espaço físico da escola;
- b) Diminuir significativamente as despesas de água, luz e telefone;
- c) Conservar e ampliar o sistema de segurança em toda a área da escola.

Ações:

- a) Promover campanhas com os funcionários, fazer mutirões com os pais, solicitar auxílio da CRE/BRAZ;
- b) Utilizar o recurso do PDAF para manutenção e pequenos reparos na escola;
- c) Viabilizar a construção de salas para melhor atendimento aos estudantes em parceria com a SEEDF e a CRE de Brazlândia;
- d) Sensibilizar estudantes, comunidade escolar e todos os funcionários quanto ao uso adequado do ambiente escolar
- e) Manter sempre limpas as calhas de captação das águas pluviais.

Avaliação das ações:

Será feita através da verificação dos reparos realizados no ambiente bem como através da conservação do mesmo e informado em reuniões com o corpo docente, pais e demais servidores e CRE/BRAZ.

XIII. Planos de Ação específicos

Plano de Ação EEAA – Ano Letivo 2024

EEAA: Pedagoga (o): Irene S. de Carvalho **Psicóloga (o):** Antônia Vieira C. Marques

Eixos sugeridos:

- | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva | 7. Planejamento EEAA |
| 2. Observação do contexto escolar | 8. Eventos |
| 3. Observação em sala de aula | 9. Reunião com a Gestão Escolar |
| 4. Ações voltadas à família-escola | 10. Estudos de Caso |
| 5. Formação continuada de professores | 11. Conselhos de Classe |
| 6. Reunião EEAA | 12. Projetos e ações institucionais |
| | 13. Outros |

Plano de Ação – Ano Letivo 2024

Eixo: Assessoria ao Professor					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem, o qual acontece por solicitação do professor e também a convite da EEAA quando necessário.	- Conversar com os professores para conhecer a metodologia de trabalho dos mesmos, os apoiando com orientações e sugestões de atividades a serem trabalhadas com os estudantes.	- Acordar com os professores as formas de intervenções.	- Com ênfase no 1º semestre e se estendendo ao longo de todo período letivo de 2024, de acordo com as demandas.	EEAA; Professores; Coordenadores; Direção.	- Registro e acompanhamento das atividades, reavaliando orientações e sugestões de atividades.
Discussão de projetos para organização do trabalho Pedagógico a par-	-Identificar os processos avaliativos utilizados pelo professor com a	-Registrar as observações em atas para posteriores ações e inter-	- Com ênfase no 1º semestre e se estendendo ao longo de todo período	EEAA , Direção e Professores	Avaliar por meio de instrumentos como formulários, feedback, além da

tir de eixos transversais do Currículo Funcional.	turma.	venções.	do letivo de 2024, de acordo com as necessidades.		modificação da dinâmica do contexto escolar.
Captação de demandas do professor.	-Propor sugestões de atividades/intervenções/ações aos professores a serem realizadas com os estudantes.	- Realização da escuta dos professores, verificando onde, como e por que intervir. - Realizar orientações pedagógicas aos professores propondo sugestões de material, tipos de atividades e formas de aplicação.	- Com ênfase no 1º semestre e se estendendo ao longo de todo período letivo de 2024, de acordo com as necessidades.	EEAA e Professores.	Registro das ações que contribuem para o desenvolvimento do grupo de professores e das intervenções que favorecem o estudante em situação de queixa escolar.

Eixo: Estudo de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Estudos de Casos das turmas do CEE 01 com pendências, restrições para possíveis ajustes junto à Direção, UNIPLAT e UNIEB;	-Buscar soluções / respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades, respaldado pela legislação vigente.	-Análise documental; - Escuta dos professores referente à formação das turmas.	- Estudos de casos com ênfase nos meses de junho a setembro de 2024.	EEAA, UNIEB,UNIPLAT, Equipe Gestora, Professor regente, Secretária Escolar e DEIN quando necessário.	- Através de Registro em formulários e resposta de processo da DEIN.
- Avaliações de estudantes oriundos de outros estados e/ou da comunidade para fins de matrículas, após triagem realizada pela UNIEB.	- Realizar a avaliação dos novos estudantes para inserção nas turmas.	- Encontros individuais com família e estudante para observação do perfil dos mesmos. - Conversa/ orientação ao professor sobre o novo estudante, assim como sugestões de atividades após autorização da matrícula do novo estudante.	Durante o ano letivo de acordo com as demandas.	EEAA, SOE e Professores.	Acompanhamento das solicitações, encaminhamentos e observações dos resultados.
- Estudo de Caso Anual para as finalidades:	Analisar os motivos dos encaminhamentos dos	-Entrevista com a família, a qual especificará o	-De acordo com o surgimento de novas	EEAA, UNIEB, UNIPLAT, Equipe	Acompanhamento das solicitações e encami-

<p>* Solicitação de autorização para novas matrículas;</p> <p>* Para fins de garantia de direitos/proteção ao estudante no contexto escolar.</p>	<p>estudantes com indicação para continuar no CEE e dos estudantes que deverão ser inclusos, solicitando autorizações junto à UNIEB e DEIN;</p> <p>-Discutir com os professores, os avanços ou regressos dos estudantes para fins de inclusão ou não.</p>	<p>perfil do estudante.</p> <p>-Abertura / acompanhamento de processos no SEI referentes a novas matrículas e demais estudos de casos, dando feedback para a equipe escolar.</p>	<p>demandas.</p>	<p>Gestora, Professor regente, Secretária Escolar e DEIN quando necessário.</p>	<p>nhamentos e observações dos resultados.</p>
--	---	--	------------------	---	--

Eixo: Ações voltadas à relação família - escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>-Envolver a família no processo de ensino e aprendizagem referente aos filhos.</p>	<p>-Identificar as concepções da família em relação ao processo de aprendizagem;</p> <p>- Promover a participação da família no âmbito escolar.</p>	<p>-Acolhimento da família através de encontros individualizados.</p>	<p>Ao longo de todo período letivo.</p>	<p>EEAA</p>	<p>Durante o processo por meio de observações e registros.</p>
<p>- Escuta e orientações às famílias quanto às formas de proceder com os filhos.</p>	<p>-Favorecer o desempenho escolar dos estudantes e promover uma cultura de sucesso escolar;</p> <p>- Orientar as famílias quanto a intervir no comportamento dos filhos.</p>	<p>- Encontros com as famílias</p>	<p>Ao longo de todo período letivo.</p>	<p>EEAA</p>	<p>Acompanhar processualmente os impactos e resultados de cada ação para as aprendizagens.</p>
<p>-Elaboração de documento de respaldo de frequência alternada do</p>	<p>- Alternar os dias letivos dos estudantes após solicitação da família e</p>	<p>- Encontros com as famílias para devidas discussões.</p>	<p>No decorrer do ano letivo de acordo com as demandas.</p>	<p>EEAA</p>	<p>Processual e a cada solicitação.</p>

estudante quando necessário e a pedido da família.	de acordo com a necessidade da mesma.				
Eixo: Formação continuada dos professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Promover espaços de reflexão e novos conhecimentos subsidiados pela EEAA ou convidados, de forma coletiva aos professores e também em encontros individuais de acordo com a necessidade do professor.	-Propiciar trocas de experiências entre e com os professores; - Incentivar novas práticas pedagógicas.	-Mapeamento das dificuldades e o domínio dos profissionais relativos ao uso de recursos e ferramentas disponíveis, por meio de conversas, realizando orientações através de encontros individuais ou em grupo.	Ao longo de todo período letivo de 2024.	EEAA	-Observações e registros; -Feedback aos participantes envolvidos.
-Tutoriais com esclarecimentos pedagógicos ao professor.	- Orientações individuais ao professor referente ao trabalho pedagógico.	Em reuniões coletivas ou individuais.	Ao longo de todo período letivo de 2024.	EEAA	Análise dos feedbacks dos envolvidos por meio de registros escritos em formulários específicos.
-Sugestões de cursos e bibliografias ao professor; -Trocas de experiências.	-Sensibilizar o corpo docente sobre seu papel enquanto professor; -Realizar estudos com o grupo de professores acerca de temas relevantes para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico.	Em reuniões coletivas ou individuais	Ao longo de todo período letivo de 2024.	EEAA	Processual a cada encontro.
Eixo: Reunião EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Reuniões com os professores, pais e Gestores para discutir a respeito do	- Melhorar a qualidade de atendimento ao estudante.	-Convocação de pais; -Acompanhamento e Orientação aos pais;	-Reuniões com professores preferencialmente as quartas-feiras.	EEAA, Coordenadores, Gestão, UNIEB e UNIPLAT.	A partir das modificações e melhorias que forem sendo imple-

desenvolvimento e encaminhamento escolar do estudante.		- Entrega de encaminhamentos e ajustes a UNIEB e UNIPLAT.	-Reuniões com pais, professores e Gestor de acordo com as necessidades.		mentadas no contexto escolar.
- Reuniões entre os Serviços de Apoio das escolas de Brazlândia para discutir casos de estudantes em comum às mesmas.	- Troca de experiências e alinhamento de casos referentes a estudantes.	- Trocar experiências referentes a estratégias de intervenção.	Ao longo de todo período letivo de 2024	EEAAs	Análise dos resultados obtidos a cada encontro.
-Encontro de Articulação Pedagógica às sextas-feiras ou quando necessário.	- Troca de experiências e alinhamento de casos referentes a estudantes.	- Discussão de casos referentes aos estudantes, estudo de documentos, realização de ações.	Ao longo de todo período letivo de 2024	SEAA e UNIEB.	Análise dos resultados obtidos a cada encontro.
Eixo: Planejamento EEA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Reunião da EEAA semanalmente.	-Discriminar assuntos a serem executados no decorrer da semana, assim como devolutivas dos assuntos solucionados ou em andamentos.	Realizar planejamentos, buscar alternativas.	Semanalmente	Pedagoga, Psicóloga e professora de apoio.	Processual e a cada encontro.
-Planejamento Individual da EEAA semanal ou de acordo com as necessidades.	- Trocar experiências e buscar soluções para as demandas; -Discussão sobre momentos de estudos e Formações a serem realizados.	Organização da agenda semanal após planejamento da semana.	Semanalmente	Pedagoga, Psicóloga e professora de apoio.	Verificação dos resultados, retificando quando necessário.
Eixo: Eventos					

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Participação e ou realização de Coordenações coletivas.	- Compartilhar conhecimentos / informações com a equipe escolar.	Escuta da Equipe escolar e providências para resolução das demandas.	- Coordenações coletivas todas as quartas-feiras.	EEAA, Professores, Coordenadores e Gestores.	Feedback verbal ou em formulário específico após cada evento ou ação.
-Participação na Semana Pedagógica da SEE-DF	- Participar dos minicursos oferecidos para os profissionais da EEAA.	- Participação nas aulas síncronas e realização das atividades propostas.	- 09 de fevereiro de 2024;	-Todos os profissionais do SEAA da SEE-DF.	Acompanhar processualmente os impactos e resultados de cada ação para as aprendizagens.
- Buscar informações a respeito do que foi discutido na Jornada Pedagógica do SEAA.	- Aprimorar ou adquirir conhecimentos a respeito do trabalho no SEAA.	- Conversar com integrantes do SEAA de Brazlândia.	- final do mês de março e início do mês de abril.	- SEAA e UNIEB	Acompanhar processualmente os impactos e resultados de cada ação para as aprendizagens.
- Participação nos encontros de Articulação Pedagógica do SEAA.	- Participação nos encontros de formação do serviço, o qual constituiu-se como um dos fundamentos das políticas educacionais da SEE-DF, privilegiando esses espaços de trocas, alinhamento de ações e estudos, os quais são imprescindíveis para o fortalecimento pedagógico do SEAA.	- Alinhar estratégias para melhor atendimento dos estudantes.	Semanalmente, às sextas-feiras.	- SEAA e UNIEB.	Acompanhar processualmente os impactos e resultados de cada ação para as aprendizagens.
- Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009).	- Levar a comunidade escolar a refletir sobre a importância da Educação para a Vida.	- Através de atividades pedagógicas, palestras ou rodas de conversas.	Conforme calendário escolar.	EEAA e Coordenadores.	A cada reunião por meio de feedback.
- Semana Distrital da Conscientização e	- Sugerir atividades pedagógicas aos	- Debates com professores.	- Conforme datas estipuladas no calendário escolar.	EEAA e demais profissionais da Equipe Escolar.	Processual e a cada encontro / evento.

Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)	professores, envolvendo o tema e também conversas coletivas com os mesmos levando a conscientização da importância das pessoas NEEs.				
-Participação na comemoração do Dia do Pedagogo.	-Divulgar a importância do papel do Pedagogo na SEEDF	Reunião SEAA e UNIEB.	19/05/2024	SEAA e UNIEB.	No decorrer do encontro.
-Auxílio na realização de festas tais como: Junina; dia da família, dia das crianças, dia do estudante, entre outras.	- Proporcionar momentos de lazer e descontração.	- Realização de festas referentes a datas comemorativas.	Período correspondente às datas comemorativas.	EAAA e demais profissionais da Equipe escolar, assim como pais e estudantes.	Análise após resultado do evento.
-Participação no encontro comemoração do dia do Psicólogo.	-Enfatizar a importância do Psicólogo para a comunidade escolar.	Reunião SEAA e UNIEB.	27/08/2024	SEAA e UNIEB	No decorrer do encontro.
- Dia do estudante - reflexões sobre o estudante da nossa rede.	- Identificar as necessidades dos nossos estudantes e comemorar de forma recreativa o dia dos mesmos.	- Debates entre profissionais e auxílio em atividades recreativas para os estudantes.	09/08/2024	EAAA e demais profissionais da Equipe Escolar e estudantes.	A partir das modificações e melhorias que forem sendo implementadas no contexto escolar.
- Projeto sobre a luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade.	- Compreender o tema Medicalização da Educação e da Sociedade e repassar conhecimentos para o ambiente escolar.	- Participação com a Unieb em debates sobre Medicalização da Educação e da Sociedade.	- Data a definir	- EAAA, SOE, UNIEB	Após estudos, analisar as vantagens do projeto.
- Reunião com a coordenação intermediária para discussão de estudo	- Apresentar as necessidades da escola referente ao estudo de	- Apresentação dos casos existentes e novos casos para UNIEB.	Meses de Setembro a Novembro.		Coletar feedback das famílias e coordenação intermediária.

de casos Anual. - Estudo de Casos Anual para o CEE e para inclusão.	caso Anual para CEE e estudantes a serem inclusos na rede regular de ensino à UNIEB e UNIPLAT de Brazlândia.	- Discussão acerca dos casos omissos e estudantes a serem inclusos.			
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003).	- Discutir o tema Consciência Negra com profissionais da Educação, sugerindo atividades para aplicação aos estudantes.	- Sugerir atividades pedagógicas aos professores e participar de discussões sobre o tema com a UNIEB.	- 19/11/2024	- SEAA, Professores e UNIEB,	Observando os reflexos no comportamento de professores e estudantes.
- Fórum do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.	- Alinhar estratégias para melhor atendimento dos estudantes.	- Participação no Fórum do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.	- Data a definir	- SEAA , UNIEB e GSEAA.	Aperfeiçoamento do trabalho através da aquisição de conhecimentos.

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Encontros com a Equipe Gestora de acordo com a necessidade.	-Acompanhar o planejamento coletivo pedagógico.	- Analisar os trabalhos realizados e discutir demandas em processo.	Quinzenalmente ou Conforme necessidade.	Equipe Gestora; Pedagoga; Psicóloga.	A cada reunião e por meio de Feedbacks.
-Momentos de Feedback referente às demandas diariamente, conforme necessidade.	- Discutir ações referentes aos estudantes junto a Equipe Gestora.	- Alinhar ações pontuais e oferecer Feedback aos solicitantes.	Diariamente ou conforme a necessidade.	Equipe Gestora; Pedagoga; Psicóloga.	A cada reunião e por meio de Feedbacks.

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Apresentação do trabalho (serviços) SEAA.	-Promover o conhecimento da função do EEAA na Instituição.	Exposição oral e através de recursos audiovisuais.	Em coordenação coletiva no início do ano letivo e se necessário ao longo de todo período letivo.	EEAA, gestores, professores, coordenadores.	Realizada processualmente, a partir da observação e participação da Equipe em cada ação.

- Formação continuada.	- Criar espaços para estudo e assessoramento do trabalho pedagógico.	Estudo de documentos oficiais ou temas relacionados às necessidades específicas do estudante, juntamente com o professor.	No decorrer do ano letivo.	EEAA e professores.	Aperfeiçoamento do trabalho através da aquisição de conhecimentos.
- Promover a troca de experiências referente a temas específicos ao trabalho pedagógico professor e estudante.	- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e promoção de um espaço de escuta.	- Sugestões e reflexões sobre a realidade / necessidade do estudante.	No decorrer do ano letivo.	EEAA e professores.	Aperfeiçoamento do trabalho através da aquisição de conhecimentos.

Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Mapeamento Institucional.	- Conhecer o espaço escolar para refletir sobre o mesmo fazendo intervenções no contexto da EEAA.	- Levantamento e análise de informações das demandas junto aos pais e professores.	-início do ano letivo.	EEAA	Conhecer a realidade escolar, avaliando as necessidades de intervenção.
- Coleta de informações sobre ação da família quanto ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.	-Incentivar os pais a realizarem com seus filhos, as atividades trabalhadas pelos professores, dando continuidade ao trabalho realizado no ambiente escolar.	- Orientação aos professores e pais quanto à organização das atividades a serem desenvolvidas.	- Ao longo de todo período letivo de 2024	EEAA	Acompanhar processualmente os impactos e resultados de cada ação para as aprendizagens.
- Projeto Autocuidado, Saúde e Bem-estar.	-Orientar quanto a importância da higiene na prevenção das doenças.	-Orientação aos professores através de conversas , também uso de materiais ilustrados com figuras dos objetos a serem utilizados na higienização do corpo e	-Durante o período letivo.	-EEAA Coordenadores pedagógicos / professores	-No decorrer do ano letivo, através dos procedimentos atitudinais dos estudantes.

		dos alimentos e os cuidados na importância da vestimenta e calçados para a autoproteção, para que seja repassado aos estudantes.			
- Organização e planejamento das turmas.	- Formação das turmas, observando casos específicos e perfis de todos os estudantes da escola.	-Através de análise documental; Avaliação / observação presencial do estudante; - Entrevista com os professores e familiares do estudante.	- A formação das turmas inicia em outubro, finalizando em dezembro de 2024.	EEAA; Gestão, UNIEB, UNIPLAT, DEIN e professores	Acompanhar processualmente os impactos e resultados de cada ação para as aprendizagens.
- Inclusão de estudantes do CEE no Ensino Regular.	- Avaliação de estudantes para possível inclusão no Ensino Regular. - Remanejamento dos estudantes em terminalidade na Educação Precoce para Educação Infantil.	-Através de análise documental; Avaliação / observação presencial do estudante; - Entrevista com os professores e familiares do estudante.	Durante o 2º Semestre	EEAA, UNIEB, UNIPLAT, DEIN e professores	Acompanhar processualmente os impactos e resultados de cada ação para as aprendizagens.

Plano de Ação SOE – Ano Letivo 2024
Estamos aguardando nomeação de nova Orientadora Educacional

CRE: Brazlândia

Escola: Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Quantitativo de Estudantes: **400**

MATUTINO:

VESPERTINO:

Etapa/Modalidade de Escolarização Ofertada: **Ensino Especial**

Pedagogo(a) Orientador(a) Educacional:

Matrícula:

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Realizar o acolhimento da comunidade escolar por meio da disseminação das contribuições da Orientação Educacional na Educação, bem como por meio da coleta de dados pertinentes à efetividade da prática;
- Contribuir com a promoção do sentimento de pertencimento da comunidade escolar, em especial dos estudantes, favorecendo a inclusão de diversidades;
- Participar da elaboração e execução do Projeto Político e ações construídas coletivamente;
- Planejar, elaborar desenvolver e executar o Plano de Ação;
- Apresentar o Serviço de Orientação Educacional a toda comunidade escola;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas na escola;
- Planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na comunidade escolar;

Fortalecer e promover espaços para diálogo entre gestão, docentes, discentes, famílias e comunidade, visando humanizar o processo de ensino e aprendizagem, do currículo funcional e adaptado proporcionando, promovendo condições apropriadas ao estudante para desenvolver-se integralmente;

Promover espaços de diálogos e reflexões, acerca da saúde e todo o seu contexto (físico e mental), para toda a comunidade escolar, visando sensibilizar sobre a importância e os cuidados necessários, garantindo assim informação e diversificando a necessidade do bem-estar;

Promover espaços de diálogos e reflexões acerca da Dengue, Covid e importância de alimentação saudável;

Construir espaços de diálogos, debates e reflexões, para fortalecimento das competências socioemocionais de todos envolvidos no processo de ensino e aprendizado;

Fomentar diálogos e reflexões e escuta sensível, a fim de despertar a autoestima na comunidade escolar, seja individualmente ou coletivamente;

Observar turmas e estudantes a fim de levantar dados para elaboração de ações de intervenções e relatórios do contexto social da comunidade escolar;

Organizar e participar de espaços a fim de realizar a mediação de conflito, promovendo participação e pertencimento de todos envolvidos no processo de ensino;

Promover o debate da Cultura da paz, demonstrando a complexidade do tema, e trazendo o entendimento significativo a toda comunidade escolar;

Implementar através de temas geradores, a cidadania, fazendo com que toda comunidade escolar, possa se integrar dentro deste conceito;

Promover o tema educação Patrimonial, fazendo com que os indivíduos envolvidos no processo de ensino se sintam pertencentes da construção deste patrimônio cultural e patrimonial ao qual estão inseridos, seja direta ou indiretamente;

Promover espaços de debates, informações, escuta sensível e encaminhamentos em relação ao uso indevido de drogas para toda comunidade escolar;

Elaborar e apresentar a toda comunidade escolar e coordenação intermediária relatórios com dados sobre resultados de intervenções, projetos das ações da Orientação Educacional; Articulação junto a EEAA e a Sala de Recursos a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;

Proporcionar espaço fala, debate e escuta a toda comunidade escolar, a fim de proporcionar uma melhor integração entre família e escola;

Apoiar e subsidiar a participação estudantil nas diversas instâncias da escola e da sociedade;

Contribuir para a promoção de garantia e defesa dos direitos das crianças, adolescentes e pessoas deficientes;

Informar, orientar e encaminhar famílias, sobre o sistema de garantia de direitos às crianças, adolescentes e pessoas deficientes e serviço de apoio social;

Acolher as famílias e responsáveis, mediando as situações problemas e desafios apresentados;

Acompanhar e participar da rede de proteção social, ajudando na coordenação de projetos e ações em parceria;

Participar da rede social de Brazlândia;

Participar de formação continuada, fomentando a práxis educacional e todo seu contexto;

Participar, planejar coletivamente com a coordenação intermediária da CRE/Brazlândia e outras CRE.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Transição Escolar	X	X		Apresentação do Serviço de Orientação Educacional (SOE), para a comunidade escolar, na coordenação coletiva, assim como sua função e a dinâmica de trabalho dentro do CEE 01.	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo.

	X	X		Desenvolvimento de um formulário, onde será feito o mapeamento, e uma análise da realidade social.	Ações institucionais	No início do ano letivo.
Inclusão das diversidades		X	X	_ Estudo de caso, para elaboração de relatório;	Ação em Rede	Durante o ano letivo
		X	X	_ Planejamento, elaboração e aplicação de formação continuada, seja em Palestras, rodas de conversa ou vídeos chamadas;	Ações junto a professores, estudantes e famílias	Durante o ano letivo
		X	X	_ Sensibilização com vídeos e atividades lúdicas e apresentações sobre Dia Nacional da Consciência Negra, incluindo o contexto histórico e cultural;	Ações junto a estudantes, professores e famílias.	
Ensino / aprendizagem		X		_ Acolhimento do (a) professor (a), para escuta ativa de sua demanda;	Ações junto a professores	Durante todo o ano
		X		_ Apoio pedagógico ao professor, em revisão e sugestão nos relatórios ou em atividades que necessitam da ajuda e acessória do SOE;	Ações junto a professores	Durante todo o ano

		X		_ Planejamento e desenvolvimento de intervenções, atividades e registros de relatórios e demandas coletivas, com roda de conversa ou vídeo chamadas, para esclarecimento em relação às atividades ou relatórios;	Ações junto a professores	Durante todo o ano
		X		_ Planejamento e desenvolvimento de intervenções, atividades e registros de relatórios e demandas individuais, de acordo com a necessidade de cada professor (a);	Ações junto a professores	Durante todo o ano
Saúde	X			_ Planejamento, elaboração e aplicação de formação continuada, seja em Palestras, rodas de conversa, sobre variadas temáticas; _ Planejamento e execução de ações e que promovam a saúde mental;	Ações junto a professores, Estudantes, famílias	Durante todo o ano letivo
Desenvolvimento das competências	X			_ Planejamento, elaboração e aplicação de formação continuada, seja em Palestras, rodas de conversa ou videochamadas, com temas variados;	Ações junto a professores, Estudantes, famílias	Durante o ano letivo

socioemocionais						
Auto estima	X			_ Planejamento, elaboração e aplicação de formação continuada, seja em Palestras, rodas de conversa ou videochamadas;	Ações junto a professores	Durante o ano letivo
	X			_ Participação em homenagens que promovam a importância do trabalho do docente, Dia do Professor;	Ações junto aos professores	Durante o mês de outubro, na semana do Dia do Professor
	X			_ Participação em homenagens que promovam a importância do trabalho do docente; _ Oficinas com espaço de fala sobre questões relacionadas a saúde mental e laboral;	Ações junto aos estudantes	Durante o mês de agosto, na semana do Dia do Estudante

Mediação de conflitos	X	X	X	Diálogo com os estudantes(as), pais, mães e/ou responsáveis, professores equipe gestora, através de vídeo chamada, roda de conversa e reuniões de acordo com a demanda solicitada;	Ações junto a estudantes, professores, institucionais e família.	Durante o ano letivo
Cultura de Paz	X	X	X	Sensibilização da Semana de Educação da vida, com incentivos de atividades, vídeos, e rodas de conversa sobre a temática. (estas ações também perpassam as temáticas Saúde; Autoestima e Inclusão das diversidades)	Ações junto a estudantes, professores, institucional e família	Durante a Semana de Educação para a Vida, em Maio
Cidadania	X	X	X	_ Sensibilização da Semana Distrital de Conscientização e Promoção de Educação Inclusiva aos estudantes com Necessidades Especiais, através de vídeos informativos direitos e deveres, atividades lúdicas, Lives e homenagens;	Ações junto a estudantes, professores e famílias.	Durante o ano letivo

	X	X	X	_ Sensibilização do Dia Nacional de Combate ao abuso e à exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com apresentações de vídeos, atividades lúdicas e informativas sobre o tema;	Ações junto a estudantes, professores e famílias.	Durante o mês de maio
	X		X	_ Sensibilização sobre a Educação Ambiental, com incentivo através de vídeos informativos e educativos e atividades lúdicas voltadas para o tema, com apresentação, panfletos entre outras ações;	Ações junto a estudantes, professores e famílias.	Durante o ano letivo
				_ Planejamento de ações voltadas para a sensibilização sobre as violências e a Semana Maria da Penha, com vídeos informativos e atividades sobre o tema; _ Atividades de reflexão sobre a violência gerada, por diversos fatores;	Ações junto a estudantes, professores e famílias.	Durante o mês de novembro
				_ Encaminhamentos internos e externos das famílias em vulnerabilidade, sejam físicas ou socioemocional;	Ações junto às famílias; Ações em Rede	Durante o ano letivo

				Encaminhamentos via SEI e Relatórios coletivos e individual a Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Secretaria de Saúde DF, CAPS e Clínicas Sociais particulares, de acordo com as demandas;	Ações em rede	De acordo com a demanda solicitada.
Educação patrimonial;		X		Sensibilização através de vídeos informativos, atividades sobre o patrimônio cultural do nosso país e cidade.	Ações junto a estudantes e famílias	No dia do patrimônio Cultural
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas	X			_ Planejamento de ações voltadas para a prevenção ao uso de drogas , através de encenações, palestras, vídeos e atividades reflexivas, sobre o tema; _ Atividades de reflexão sobre a consequência das drogas para a sociedade;	Ações junto a estudantes, professores e famílias	Durante o ano letivo
Integração família / escola	X	X	X	Reuniões de pais, mães e/ou responsáveis;	Ações junto às famílias	
	X	X	X	Convocação via agendamento de dia e horários de pais, mães e/ou responsáveis para coleta de dados para anamnese;	Ações junto às famílias	Durante o ano letivo

X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilização da importância da família na vida escolar do estudante (a), homenagem ao dia da família com vídeos e apresentações. -Atividades práticas e oficinas com as famílias de artesanato e saúde mental; -Encaminhamentos quando necessária junto a rede de apoio social; 	Ações junto às famílias, professores e estudantes	Durante o ano letivo e no Dia da Família
---	---	---	--	---	--

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação será contínua e processual, de acordo com a dinâmica de cada objetivo a ser atingido, sempre dentro do contexto real a qual se insere nos eixos das ações, e no decorrer das ações, com feedbacks, com observações, com registros em formulários, com registros e acompanhamentos das atividades, reavaliando orientações e recebendo sugestões em cada ação.

Plano de Ação dos Professores Readaptados /Em Restrição– Ano Letivo 2024

Plano de ação /2024

Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017

(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

PROFESSORA READAPTADA: Adriana Natália Oliveira Matrícula 24035-4

Setor de Atividade: SALA DE LEITURA

1. Objetivo:

Atuar como apoio pedagógico na sala de leitura, buscando promover atividades que contribuam com as práticas pedagógicas da escola.

2. Ações:

Organizar o acervo literário, catalogando registrando os livros; confeccionar carteirinhas para professores; realizar empréstimo de livros a professores e estudantes; sugerir aos professores, livros relacionados ao tema pedagógico trabalhado em sala; promover, mensalmente, a hora do conto, atendendo pequenos grupos de estudantes , de forma dinâmica e atrativa; confeccionar os materiais e cenários para os eventos na sala de leitura; promover para a comemoração do dia do livro, uma manhã/tarde poética, propondo a participação de estudantes e professores em um concurso de poemas; promover um chá

literário, para conhecer um autor e suas obras; propor em comemoração ao dia da leitura , a confecção de um livro por turma e modalidade e promover na sala de leitura um pot-pourri de histórias;

3. Cronograma:

Será realizada no decorrer do ano letivo através das ponderações dos docentes, estudantes e gestão escolar.

4. Avaliação:

Por se tratar de um trabalho bastante dinâmico, no decorrer de cada bimestre a proposta em questão estará em constante avaliação por parte de todos os envolvidos.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

Professoras readaptadas atuantes como apoio pedagógico na sala de leitura; equipe gestora; coordenadores locais.

Plano de ação /2024

Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017

(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

Professora Readaptada: Solange Almeida da Silva Mesquita

Matrícula: 42131-6

Setor da atividade: apoio de assistência a merenda escolar do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia

1. Objetivo:

Atuar como suporte técnico pedagógico assessorando a coordenação, bem como os docentes e apoio assistência à merenda escolar junto aos Gestores desta Unidade de Ensino.

2. Ações:

Na coordenação:

- Participar nas coordenações, dando suporte aos coordenadores e professores;
- Acompanhar as reuniões pedagógicas e grupos de estudo para reflexão de temas relativos ao trabalho pedagógico;
- Dar suporte na preparação do material pedagógico;
- Dar suporte na elaboração e execução de eventos e atividades extra curriculares

Na Merenda Escolar;

- Zelar pelo ambiente da cozinha e suas instalações;
- Selecionar e organizar o estoque;
- Receber, armazenar e prestar contas da merenda escolar;
- Promover o consumo dos gêneros;
- Cumprir o cardápio;
- Atender as orientações de preparo e das Per captas.

3. Cronograma:

Durante todo ano letivo de 2024, com carga horária de 40 horas semanais.

4. Avaliação:

Será avaliado no decorrer do processo e através de reuniões com a equipe gestora e demais profissionais da Unidade Escolar.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

- Equipe Gestora
- Professora readaptada: Solange Almeida da Silva Mesquita

Plano de ação /2024**Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017****(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)****Professora Readaptada:** Danielle Cristina Chaves Moreno **Matricula:** 201646X**Setor da atividade:** Coordenação Pedagógica \ apoio a Educação Precoce**1. Objetivo:**

Atuar como apoio/suporte técnico- pedagógico junto á Equipe Gestora, Coordenação e no atendimento aos docentes, pautadas na cartilha da Readaptação do SINPRO.

2. Ações:

- Apoio e suporte pedagógico à coordenação, assim como aos professores, onde são sanadas dúvidas referentes aos temas a serem trabalhados, datas a serem seguidas, informes gerais, dentre outros;
- Pesquisa de materiais tanto para serem impressos, como material audiovisual para o suporte do professor em sala de aula;
- Preparação e/ou confecção de materiais pedagógicos, conforme tema semanal;

- Confeção de murais temáticos para serem expostos pelo ambiente escolar;
- Criação de jogos, material e vídeos pedagógicos ou revisão dos mesmos para a utilização dos professores nas aulas;
- Participação nas escolhas de temas a serem desenvolvidos no decorrer do bimestre, junto à coordenação pedagógica;
- Elaboração de textos pedagógicos, histórias, teatro, assim como participação na efetivação dos mesmos.
- Participação em eventos comemorativos e de culminância extraclasse e outras atividades correlatas.

3. Cronograma:

As ações serão executadas durante o ano letivo 2024

4. Avaliação:

Esta proposta de trabalho tem caráter flexível, ou seja, poderá ser alterada, conforme avaliação e anuência das partes envolvidas.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

- Equipe Gestora
- Coordenação
- Professora readaptada: Danielle Cristina Chaves Moreno

Plano de ação /2024
Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017
(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

Professora Readaptada: Nilda Marques Cardoso Teles **Matricula:** 2 0219.229-2

Setor da atividade: Coordenação Pedagógica

1. Objetivo:

Atuar como apoio/suporte técnico- pedagógico junto a Equipe Gestora, Coordenação e no atendimento aos docentes, pautadas na cartilha da Readaptação do SINPRO

2. Ações:

- Apoio e suporte pedagógico à coordenação, assim como aos professores, onde são sanadas dúvidas referentes aos temas a serem trabalhados, datas a serem seguidas, informes gerais, dentre outros;
- Pesquisa de materiais tanto para serem impressos, como material audiovisual para o suporte do professor em sala de aula;
- Preparação e/ou confecção de materiais pedagógicos, conforme tema semanal;
- Confecção de murais temáticos para serem expostos pelo ambiente escolar;
- Criação de jogos, material e vídeos pedagógicos ou revisão dos mesmos para a utilização dos professores nas aulas;
- Participação nas escolhas de temas a serem desenvolvidos no decorrer do bimestre, junto à coordenação pedagógica;
- Elaboração de textos pedagógicos, histórias, teatro, assim como participação na efetivação dos mesmos.

3. Cronograma:

As ações serão executadas durante o ano letivo 2024

4. Avaliação:

Esta proposta de trabalho tem caráter flexível, ou seja, poderá ser alterada, conforme avaliação e anuência das partes envolvidas.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

- Equipe Gestora
- Coordenação
- Professora readaptada: Nilda Marques Cardoso Teles

Plano de ação /2024
Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017
(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

Professora Readaptada: Marli Mendes Barroso De Moura **Matrícula:** 24035-4

Setor da atividade: Sala de Leitura do CEE01 De Brazlândia - Carga Horaria 40 H Semanais (20+20h)

1. Objetivo:

Atuar como apoio pedagógico, na sala de leitura colaborando com o desenvolvimento da proposta pedagógica do CEE 01 de Brazlândia.

2. Ações:

- Colaborar com o trabalho pedagógico na sala de leitura no decorrer deste ano bem como:
- Organização e manutenção do acervo literário da sala de leitura:
- Revitalização da sala de leitura;
- Catalogação e registro de livros;
- Confeção de murais temáticos;
- Colaborar na contação de histórias por meio de seleção de histórias; pesquisar e sugestões de técnicas de contação de histórias;

- Confecção e montagem de cenários pedagógicos para contação de histórias;
- Empréstimo de livros para professores e estudantes;
- Subsidiar na seleção de obras literárias de acordo com temas e projetos a serem desenvolvidos pelo professor;

3. Cronograma:

Esta proposta de trabalho será desempenhada no decorrer deste ano letivo de 2024.

4. Avaliação:

A avaliação se dará no decorrer do ano letivo de acordo com o desenvolvimento das atividades propostas para sala de leitura deste CEE.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

- Equipe Gestora
- Coordenação
- Professora readaptada: Marli Mendes

Plano de ação /2024
Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017
(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

Professora em Restrição: Sirlene Dias Adriano **Matricula:** 32.125-7

Setor da atividade: Coordenação Pedagógica

1. Objetivo:

Atuar como apoio/suporte técnico- pedagógico junto à Equipe Gestora, Coordenação e no atendimento aos docentes, pautadas na cartilha da Readaptação do SINPRO.

2. Ações:

- Apoio e suporte pedagógico à coordenação, assim como aos professores, onde são sanadas dúvidas referentes aos temas a serem trabalhados, datas a serem seguidas, informes gerais, dentre outros;
- Pesquisa de materiais tanto para serem impressos, como material audiovisual para o suporte do professor em sala de aula;
- Preparação e/ou confecção de materiais pedagógicos, conforme tema semanal;
- Confecção de murais temáticos para serem expostos pelo ambiente escolar;
- Criação de jogos, material e vídeos pedagógicos ou revisão dos mesmos para a utilização dos professores nas aulas;
- Participação nas escolhas de temas a serem desenvolvidos no decorrer do bimestre, junto à coordenação pedagógica;

- Elaboração de textos pedagógicos, histórias, teatro, assim como participação na efetivação dos mesmos.
- Participação em eventos comemorativos e de culminância extraclasse e outras atividades correlatas.

3. Cronograma:

As ações serão executadas durante o ano letivo 2024.

4. Avaliação:

Será realizada através das atividades propostas. Esta proposta de trabalho tem caráter flexível, ou seja, poderá ser alterada, conforme avaliação e anuência das partes envolvidas.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

- Equipe Gestora
- Coordenação
- Professora readaptada: Sirlene Dias Adriano

Plano de ação /2024

Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017

(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

Setor da atividade: Sala de Leitura do CEE01 De Brazlândia - Carga Horaria 40 H Semanais (20+20h)

1. Objetivo:

Atuar como apoio pedagógico, na sala de leitura colaborando com o desenvolvimento da proposta pedagógica do CEE 01 de Brazlândia.

2. Ações:

- Colaborar com o trabalho pedagógico na sala de leitura no decorrer deste ano bem como:
- Organização e manutenção do acervo literário da sala de leitura:
- Revitalização da sala de leitura;
- Catalogação e registro de livros;
- Confeção de murais temáticos;
- Colaborar na contação de histórias por meio de seleção de histórias; pesquisar e sugestões de técnicas de contação de histórias;
- Confeção e montagem de cenários pedagógicos para contação de histórias;
- Empréstimo de livros para professores e estudantes;
- Subsidiar na seleção de obras literárias de acordo com temas e projetos a serem desenvolvidos pelo professor;

3. Cronograma:

Esta proposta de trabalho será desempenhada no decorrer deste ano letivo de 2024.

4. Avaliação:

A avaliação se dará no decorrer do ano letivo de acordo com o desenvolvimento das atividades propostas para sala de leitura deste CEE.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

- Equipe Gestora
- Coordenação
- Professora readaptada: Marlene de Souza Rodrigues

XIV. Projetos Específicos da Unidade Escolar:

O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente, propiciando a noção exata de uma educação incisiva para a compreensão e o aprendizado. Essa educação organiza-se a partir de dois aspectos que se relacionam: aquilo que os estudantes aprendem (teoria) e aquilo que eles estão vivendo (prática) no seu dia a dia de escolas públicas. Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos, abordando temas de interesse da clientela escolar. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois o estudante aprende de forma significativa e contextualizada.

No decorrer do ano letivo haverá apresentações com personagens variados da nossa literatura nos momentos coletivos para abrilhantar ainda mais o fazer pedagógico.

Os projetos envolverão:

- Teatro;
- Atividades recreativas e esportivas
- Música e Meio Ambiente;
- Quebra cabeça, karaokê, adivinhas e outros jogos e brincadeiras
- Gestão Democrática;
- Participação da família;

Temas Transversais a serem trabalhados no Currículo:

- Educação e meio ambiente;
- Educação para o trânsito;
- Direitos dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais;
- Higiene
- Alimentação
- Sexualidade
- Outros.

Eixos de Trabalho:

- Identidade e Autonomia;
- Movimento;
- Artes Visuais;
- Artes Cênicas;
- Música e Dança;
- Expressão Corporal;
- Linguagem Oral e Escrita;
- Natureza e Sociedade.

1. Música e Meio Ambiente

Responsáveis/Autores do Programa de Educação Precoce: Equipe Gestora e corpo docente Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Justificativa:

A música é um dos principais meios de comunicação existentes na sociedade, pois através dela conseguimos expressar não só palavras, mas sentimentos e ideias que podem se expandir didaticamente se forem bem conduzidas. A música tem o poder de acalmar e disciplinar uma criança, contribuindo assim para a aprendizagem. É um estímulo para o cérebro, além de ajudar na compreensão da linguagem oral, desenvolvimento da comunicação e do raciocínio lógico matemático, psicomotor, socioafetivo. A musicalização também favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, da imaginação, memória, concentração, atenção, respeito ao próximo. Pensando nesses aspectos e na questão ambiental, foi criado esse interdisciplinar, em que se utiliza materiais de sucata para a confecção de diversos tipos de instrumentos musicais. A preocupação com o meio ambiente é primordial e envolve toda a sociedade. Quanto mais cedo o tema for abordado nas escolas, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação. Um fator de suma importância para a preservação do meio ambiente é a reciclagem, pois através dela é possível tirar do meio ambiente coisas que levariam décadas para se deteriorar.

Objetivo Geral:

- Conscientizar sobre a importância da reciclagem para a preservação do meio ambiente.

Objetivos Específicos:

- Estimular a criatividade, o movimento, a percepção, a coordenação e a socialização do estudante, contribuindo para o seu desenvolvimento global de forma prazerosa que a música oferece.

- Desenvolver a integração e a motivação dos estudantes através da música;
- Criar uma banda musical com Estudantes do CEEPLS.
- Incluir no cotidiano dos estudantes hábitos conscientes sobre reciclagem;
- Despertar nos estudantes valores de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras;
- Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente.
- Desenvolver a percepção auditiva.

Público-alvo: Estudantes do Centro de Ensino Especial 01 Professora Luciene Spínola

Estratégias:

- Exposição de fatos que mostrem a degradação do meio ambiente;
- Vídeo educativo infantil;
- Passeio aos arredores da casa onde eles serão orientados a observarem as formas de degradação ambiental;
- Construção de instrumentos musicais com material de sucata., com auxílio do responsável
- Diferenciar fontes sonoras diversas;
- Trabalhar a percepção auditiva através de sons/ruídos produzidos por instrumentos sonoros.
- Dançar diversas músicas para explorar e melhorar o movimento corporal;
- Brincar de roda com músicas conhecidas, populares.
- Confeccionar com material sucata diversos instrumentos musicais variados;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir sons;

Avaliação:

Será feita através da participação dos estudantes e do seu envolvimento com as atividades.

2. Programa de Educação Precoce

Responsáveis/Autores do Programa de Educação Precoce: Equipe Gestora e corpo docente do Programa de Educação Precoce do Centro de Ensino Especial 01 Professora Luciene Spínola

Introdução:

O trabalho pedagógico no Programa de Educação Precoce tem a importância de oferecer estímulos e suportes adequados à criança, em seus primeiros anos de vida, a fim de assegurar o máximo de desenvolvimento das potencialidades psicomotoras, cognitivas e socioafetivas daquelas que apresentam necessidade de tratamento especial e as consideradas de “risco”.

O atendimento precoce tem caráter preventivo e preconiza uma pedagogia voltada a diversidade e necessidades específicas da criança em diferentes contextos, com a adoção de estratégias pedagógicas dinâmicas e diferenciadas. Corresponde a visão integral do desenvolvimento na qual a criança é considerada uma pessoa autônoma inserida num determinado contexto sócio-histórico e cultural, levando em consideração os aspectos das ações mediadoras nas interações entre as crianças, professores e seus familiares.

No atendimento direto à criança, os educadores devem atuar simultaneamente em todas as áreas do desenvolvimento, tendo uma visão global do indivíduo. Neste sentido, o educador deve atuar como agente que facilita a percepção, a sensação e a discriminação da situação-estímulo, provocando o aparecimento de respostas adequadas, favorecendo, assim, a aprendizagem.

Justificativa:

O Programa de Educação Precoce auxilia no desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida e pode prevenir ou atenuar os possíveis atrasos ou defasagens no processo evolutivo infantil. Boa parte das crianças com deficiência ou atraso no desenvolvimento global, poderia atingir o desenvolvimento normal, desde que se adotassem, efetivamente, medidas de prevenção. Conversar, cantar, brincar e diversas outras atividades feitas junto com a criança fazem com que as áreas do lobo frontal associadas à linguagem, ao movimento, à cognição social, à autorregulação e à solução de problemas sejam ativadas, o que gera benefícios para toda a vida. Os atendimentos no Programa de Educação Precoce seguem a *Orientação Pedagógica do Programa de Educação Precoce*, que orienta a formação das turmas e a organização dos estudantes da seguinte forma:

O estudante será atendido pelo professor de atividades pedagogo e pelo professor de educação física, em horários consecutivos de 50 minutos, duas vezes por semana. Para as crianças de dois anos o atendimento deverá ser individual podendo agrupar a depender das necessidades/dificuldades da criança, duas vezes por semana em atendimento de um horário com o professor de atividades pedagogo, mais um horário com o professor de educação física. Para crianças de três anos o atendimento poderá ser em grupo, de duas ou três vezes por semana em atendimentos de dois ou três horários, com o professor de atividades pedagogo, mais um horário com o professor de educação física. O quantitativo de crianças por grupos dependerá da avaliação inicial e das condições individuais do estudante. Crianças com maior grau de comprometimento, de acordo com estudo de caso e avaliação, deverão ser agrupadas com acompanhamento exclusivo de um professor ou terão atendimento individualizado realizado simultaneamente pelo professor pedagogo e pelo professor de educação física durante um horário. As crianças abaixo de seis meses poderão ser atendidas pelo professor de atividades e pelo professor de educação física, desde que não apresentem restrição médica, que seja indicado pelo coordenador após a avaliação. A modulação do Atendimento Educacional Especializado à criança de 0 a 3 anos – Precoce está sistematizada no documento de *Estratégia de Matrícula da Secretaria de Educação* e documentos vigentes da Diretoria de Educação Inclusiva. O atendimento do professor de Educação Física deverá seguir o Programa de Educação Física específico da precoce.

Público-alvo:

O público-alvo do Programa de Educação Precoce compreende as crianças consideradas de risco, bem como aquelas que apresentam necessidades educacionais especiais como decorrência de: deficiência intelectual, visual, auditiva, física/motora e múltipla; condutas típicas de síndromes e quadros psicológicos, neurológicos e psiquiátricos; superdotação/altas habilidades/hiperatividade. Sugere-se, também, o acompanhamento dos recém-nascidos com as seguintes condições de risco:

1. Asfixia Perinatal:
 - a. Apgar ou ≤ 4 no 5º minuto de vida.
 - b. Clínica ou alteração laboratorial compatível com síndrome hipóxico – isquêmica.
 - c. Parada cardio-respiratória documentada, com necessidade de reanimação e medicação.
 - d. Apnéias repetidas.
2. Prematuro: com Peso de Nascimento ou ≤ 1.500 grs ou com Idade Gestacional ≤ 37 semanas.
3. Problemas Neurológicos:
 - a. Clínica neurológica: alterações tônicas, irritabilidade, choro persistente, abalos.
 - b. Convulsão, equivalentes convulsivos ou uso de drogas anticonvulsivantes.
 - c. Hemorragia intracerebral (documentada por USTF)
 - d. Meningite neonatal.
4. Pequeno para idade gestacional (abaixo de 2 Desvio Padrão).
5. Hiperbilirrubinemia (com níveis para exsanguineotransfusão).
6. Policitemia Sintomática.
7. Hipoglicemia Sintomática.
8. Uso de Ventilação Mecânica ou oxigênio com concentração $> 40\%$.
9. Infecções Congênitas.
10. Malformações Congênitas e Síndromes Genéticas.
11. Intervenções biopsico-socioafetivas.

Período de realização do projeto: Ano letivo de 2024

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento das potencialidades da criança de 0 a 3 anos no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, psicoafetivos, sociais e culturais, priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte à família e ao processo verdadeiramente inclusivo fundada na dimensão humana.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver na criança a imagem de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Possibilitar a criança descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo e suas potencialidades desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- Propiciar o estabelecimento de vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliação gradativa de suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Favorecer o brincar.
- Mostrar a criança que ela pode estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Levar a criança a observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação.
- Estimular a criança experimentar e utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação de suas necessidades expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e desagradados.
- Incentivar a utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos,

necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

Metodologia:

As propostas adotadas pelo Atendimento Educacional Especializado à criança de 0 a 3 anos – Precoce, fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Vygotsky, Wallon e Piaget – as atitudes, expectativas e ações educacionais que visam o desenvolvimento das estruturas cognitivas da criança, o modelo psicogenético de seu desenvolvimento afetivo e moral, a competência linguística, a educação para a autonomia e a estruturação de um ambiente favorável à aprendizagem significativa que considere o desenvolvimento global do educando e a sua socialização.

Atividades prevista/ Cronograma de atividades:

As ações previstas no Programa de Educação Precoce serão realizadas nas datas de acordo com o Projeto Político Pedagógico elaborado pela comunidade escolar e durante todo o bimestre de acordo com os planejamentos das atividades propostas descritos nos PIBIs (Planejamentos Interventivos Individuais Bimestrais), tendo em vista que, no programa, trabalha-se a partir da individualidade e das potencialidades de cada criança. Os PIBIs se encontram no drive do Programa de Educação Precoce, na pasta de cada estudante, conforme preconiza o protocolo elaborado para o programa.

As atividades são planejadas de forma individualizada e de acordo com as potencialidades de cada criança. Há o contato direto com as famílias com o objetivo de acompanhar/auxiliar o desenvolvimento do estudante, direcionando as atividades de acordo com a necessidade naquele momento. A família deverá acompanhar o desenvolvimento da criança e dar seguimento nas atividades que estão sendo realizadas no Programa de Educação Precoce.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do CEEPLS.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma processual e contínua, pautada na Ficha de Desenvolvimento Evolutivo da criança de 0 a 3 anos, por meio dos atendimentos/aulas e através da frequência escolar respeitando as Orientações pedagógicas do Programa de Educação Precoce e o calendário da Secretária de Educação. Acontecerá também conforme a Proposta Política Pedagógica da escola e através dos planejamentos por área que são realizados semanalmente. O registro avaliativo dar-se-á no *Relatório de Observação* e no campo *Resultados Obtidos* do Planejamento Interventivo Individual Bimestral.

3. Interdisciplinar/Complementar: Artes (Arte Ambiental)

Responsável (is)/Autor(es) do Interdisciplinar: Equipe Gestora e os professores do Centro de Ensino Especial Professora Luciene Spínola que estão atuando no interdisciplinar.

Introdução:

A arte é fundamental no aprendizado das crianças promovendo uma atitude participativa na construção dos sentidos artísticos como a sensibilização, percepção, criação, imaginação. Percebe-se que as manifestações artísticas têm demonstrado ao mundo suas belezas, mesmo nos tempos mais remotos, mas não tão sedimentada como no momento atual. É de suma importância para estudante especial o contato com a arte, seja ela plástica, cênica, musical, etc., assim ele desenvolverá o seu potencial e expressando suas emoções, sensações e percepções.

Destaca-se que a Arte iguala as diferenças e tem o objetivo lúdico, com participação espontânea, não tendo regras fixas nem fronteiras. A pessoa faz pelo prazer da descoberta. Daí sua importância para organizar um bom programa onde os estudantes especiais possam participar independente de suas limitações.

Em uma sociedade cada vez mais atenta à diversidade e a igualdade de oportunidades, torna-se importante possibilitar às pessoas com deficiência a prática de atividades que proporcionem situações de aprendizagem e lazer, o que é direito de todo

cidadão.

Pensando no processo de inclusão, busca-se valorizar as pessoas com as suas respectivas diferenças, bem como proporcionar experiências significativas, realizando as adaptações necessárias. A dança, a música e o teatro podem proporcionar benefícios em vários domínios (física, sensorial, cognitiva e emocional) incentivando a criatividade, ludicidade e a habilidade motora por meios dos eixos trabalhados, visando o desenvolvimento dessas habilidades será criada uma banda musical.

Esses eixos são atividades que exigem esforço, concentração, memória, imaginação entres outros. Dançar, cantar e apresentar por meio de teatro independente de suas dificuldades todos são capazes de participar, interagir e evoluir em seus aspectos específicos e aprimorar suas habilidades.

Justificativa:

O Centro de Ensino Especial Professora Luciene Spínola, apresenta o crescente interesse em se adequar às novas tendências e às necessidades de sua clientela voltadas para a valorização da cultura e da Arte como um todo. O objetivo maior do ensino da Arte para as estudantes com deficiências é dar-lhes oportunidades para desenvolver suas potencialidades através da criatividade, flexibilidade, sensibilidade, reflexão e conhecimento individual e social, com o intuito de compreender os resultados e efeitos provenientes das práticas a serem sugeridas.

Sentir, perceber, fantasiar, imaginar, representar fazem parte do universo infantil e acompanham o ser humano por toda a vida. Por isso é importante investir no desenvolvimento da criança na faixa etária de 0 a 6 anos, pois é a etapa em que suas percepções, sua atenção e sua memória estão mais receptivas a todo o tipo de estimulação e informação. É quando ela descobre e vai conhecendo o mundo em que vive, por meio das vias sensoriais, motoras, do pensamento concreto e intuitivo, ou seja, pela observação direta do ser, objeto ou fato a ser reconhecido.

Através do contato com a pintura, teatro, dança, música, escultura, enfim, de qualquer campo do conhecimento artístico, o estudante terá a oportunidade de desenvolver-se dentro de suas possibilidades e limitações, demonstrando que é capaz de realizar atividades com as quais tem mais afinidade, tornando o processo ensino aprendizagem uma concretização de maneira prazerosa.

Esse interdisciplinar buscará parcerias viabilizando a valorização da comunidade local e aproximação entre a comunidade e a escola, propiciando o acontecimento de atividades que contribuam para trabalhar o ser humano sem limitá-lo, oferecendo-lhe condições de criar e transformar o espaço com que está inserido.

Ensinar arte, dança, música e teatro no ensino especial significa ir além da mera produção de desenhos, pinturas e colocar uma música, simplesmente para ouvir, mexer o corpo, ou dramatizar, porque há uma data comemorativa por vir, a arte e linguagem é fundamental para desenvolver aspectos cognitivos, sensíveis e culturais significa articular os três campos: fazer artístico, apreciação e reflexão fundamentada do desenvolvimento do estudante.

A arte também pode promover uma maior independência, melhorar sua autoestima, despertar e desenvolver os seus potenciais em diversos sentidos através de uma comunicação introspectiva, além de ajudar crianças com dificuldades diferenciadas, por ser um instrumento de expressão e comunicação do inconsciente. Os estudantes, em geral, têm uma grande criatividade e sensibilidade expressiva, e nós professores, temos uma imensa responsabilidade por trabalhar dia a dia com esse emocional.

Segundo Vygotsky (2009) quanto mais veja, ouça e experimenta, quanto mais aprenda e assimile, quanto mais elemento real disponha em sua experiência, quanto mais será considerável e produtiva a imaginação. A conclusão pedagógica segundo o autor é que dessa forma poderemos ampliar as experiências e a capacidade de cada um.

É importante destacar que a metodologia de trabalho deverá privilegiar o resgate e valorização do conhecimento e vivências cotidianas de cada um, envolvendo toda a comunidade escolar que conta com funcionários, professores, estudantes e principalmente as famílias, fonte de auxílio nas práticas pedagógicas .

A estimulação a participação dos envolvidos de forma consciente na realização das atividades, proporciona a possibilidade de imprimir a cada um deles uma maior significação, uma vez que cada um passa a ser ator e construtor do interdisciplinar deixando de ser meramente passivo, refém de um conhecimento puramente acadêmico e por isso mesmo desvinculado da realidade que os cerca.

Destaca-se aqui a constante valorização da proposição de atividades por parte dos professores e a importância da sua participação na programação do interdisciplinar. A equipe do interdisciplinar tem a visão de que a maneira mais eficiente de se estimular o autoconhecimento é pela conscientização das pessoas acerca de sua relevância e contribuição artísticas para a qualidade de vida atual e futura. Essa conscientização deve ser uma prática pedagógica contínua; por isso, é importantíssimo que o

interdisciplinar seja colocado em prática também fora do ambiente escolar.

Público-alvo:

- Modalidade: Deficiência Intelectual (DI)
- Modalidade: Deficiências Múltiplas (DMU)
- Modalidade: Transtorno Global do Desenvolvimento (TEA)

Período de realização do interdisciplinar: Ano letivo de 2024

Objetivo Geral:

- Desenvolver o fazer artístico do atendimento interdisciplinar, através de diversas linguagens, como música, as artes visuais, plásticas e cênicas, nas quais os estudantes expressam-se e comunicam suas sensações, sentimentos, pensamentos e percepções do mundo, promovendo a inclusão e o desenvolvimento de cada indivíduo, ampliando as capacidades físicas (coordenação motora/equilíbrio/oralidade, percepção) e cognitivas das pessoas com deficiência, resgatando sua autoestima, proporcionando momentos de lazer socialização e melhorando sua qualidade de vida.

Objetivos Específicos:

- Pesquisar e conhecimento das diversas áreas de produção e trabalho artístico;
- Apreciar histórias da literatura infanto juvenil, poemas e poesias, envolvendo as mais diversas culturas.
- Incentivar o desenvolvimento de interação com o outro;
- Desenvolver a oralidade individual/coletivo por meio da musicalidade;
- Promover a aceitação do eu, do outro;
- Reconhecer e valorizar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artística das culturas locais, regionais e nacionais;
- Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva;

- Criar imagens e produções visuais por meio de mídias digitais;
- Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observações do meio ambiente;
- Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade;
- Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo;
- Instruir os estudantes na confecção de tapeçaria com fins funcionais (confecção próprio);
- Produzir e encenar espetáculos teatrais.

A metodologia e as ações

O Atendimento Interdisciplinar Complementar para atingir seus objetivos deverá seguir as temáticas abordando as principais atividades durante as aulas dos estudantes, devendo adequar as metas a serem atingidas pelo interdisciplinar dentro de cada temática durante o ano letivo. As atividades do interdisciplinar terão início no primeiro dia letivo de aula, sendo que os estudantes recebem atendimento diariamente e será finalizado no último dia letivo de aula.

A equipe do Atendimento Interdisciplinar Complementar tem um coordenador que gerencia e direciona as atividades da equipe, propondo capacitações, fazendo contatos e supervisionando o interdisciplinar. Quanto as capacitações podem-se dizer que a princípio serão feitas por cursos proporcionados pela SEEDF, realizar visitas a outras escolas, órgãos e entidades que já realizam projetos relacionados à produção artística e em especial voltados para o ensino especial e por visitas feitas a ambientes que realizem um trabalho voltado para o desenvolvimento cultural.

Durante o desenvolvimento das atividades do Atendimento Interdisciplinar Complementar, serão propostas oficinas relacionadas às temáticas as quais terão o envolvimento direto do grupo social, pois as oficinas têm a intenção de envolver toda a comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários da escola). Em todas as atividades a serem desenvolvidas com a participação da comunidade escolar a equipe do Atendimento Interdisciplinar Complementar contará com a participação da gestão da Unidade Escolar. Para alcançar os fins propostos contar-se-á com o apoio de comerciantes locais e empresários da cidade de Brasília-DF para a manutenção do Atendimento Interdisciplinar Complementar e buscar-se-á outras

fontes de recursos através de eventos realizados pelo Interdisciplinar como bazares, almoços e ou rifas. O Atendimento Interdisciplinar Complementar tem a expectativa de cumprir todas as metas e objetivos, a partir de vivências e experiências com a arte, pois vê-se a descoberta e a criatividade como um dos aspectos mais importantes na aprendizagem.

A partir das propostas elaboradas do projeto citado, dar-se a organização do projeto: Elaboração do projeto com a participação dos educadores, gestores e estudantes, divulgação das apresentações nos grupos do WhatsApp da escola, divulgação através de cartazes, apresentação com a participação de cantores locais da cidade os quais serão convidados. Montagem no pátio de um cinema que será utilizado como recurso didático para inserção dos temas transversais nas atividades e, além disso, esse projeto propõe ampliar o espaço de lazer e enriquecimento cultural, incentivando a formação crítica e apreciativa, principalmente das produções brasileiras e locais.

Trabalhar com recursos audiovisuais nas diversas áreas do conhecimento. A dança faz parte do conteúdo, proposta pelo (PCN), atividades rítmicas e expressivas que aborda ritmo, dança, brincadeiras, cantadas, desenvolvendo o universo sensório motor e a percepção espaço temporal.

Ações:

Música

- Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular e popular de massa), com a utilização de diversos meios tecnológicos.
- Expressão livre e direcionada por meio do canto;
- Produção de sons com o próprio corpo, objetos e instrumentos, Percussão Corporal;
- Confeção de instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, de sucata e alternativos.
- Percepção e expressão de sensações, sentimentos e pensamentos por meio de improvisações, composições e interpretações sonoras, musicais e histórias sonorizadas;
- Exploração de instrumentos musicais, tais como tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos, guitarras; brinquedos e objetos que emitem sons variados.
- Formação de uma banda musical

- Oficina de tapeçaria e corte costura

Artes Plásticas

- Manuseio e exploração de recursos materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos e sucatas de forma geral etc.), em diferentes planos, texturas e espaços.
- Exploração da cultura artística indígena, africana e outras (pintura sobre diversas superfícies com utilização de diversos materiais para se expressar livremente por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens, dobraduras, recortes, manipulação de papéis (lápiz, giz de cera, pincéis, canetas grandes, areias, água, argila, carvão, texturas e formatos variados, massa para modelar, colas líquidas e em bastão, tintas variadas, entre outras).
- Valorização das produções individuais, coletivas e das devolutivas por meio de imagens e vídeos.

Artes Cênicas/Teatro

- Expressão vocal e corporal livre ou direcionada, de maneira lúdica, individual e coletivamente;
- Participação na elaboração de cenários, figurino, maquiagem e roteiros cênicos em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo;
- Participação em jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras.
- Caracterização de personagens e maquiagens

Artes Cênicas/ Dança

- Exploração e vivência corporal por meio de vários tipos de sons, músicas de diversos estilos e culturas.
- Realização de brincadeiras dançadas como cirandas, rodas e outras da cultura popular, explorando os movimentos corporais (dança e gestos);
- Interação com o outro por meio de movimentos corporais e danças em grupos;

Atividades previstas/ Cronograma de atividades:

As ações previstas no Atendimento Interdisciplinar Complementar serão realizadas de acordo com a Projeto Político Pedagógico durante o ano letivo.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Acompanhamento e avaliação:

O acompanhamento e a avaliação serão feitos por meio de reuniões entre a equipe do Atendimento Interdisciplinar Complementar equipe gestora, estudantes, pais e ou responsáveis, onde serão levantados e discutidos os pontos positivos e negativos após cada atividade desenvolvida. Serão feitas avaliações com a comunidade após cada oficina desenvolvida, por meio de conversas em grupo, onde serão analisadas as participações individuais, do conjunto e a metodologia utilizada, bem como o impacto causado pelo interdisciplinar na comunidade escolar.

Os processos de avaliação ocorrerão durante o desenvolvimento das atividades do projeto, permitindo avaliar o desempenho e fazer as alterações necessárias.

Registrar todos os eventos e problemas que surgirem durante o percurso, procurando fazer a intervenção, solução para os problemas como: a estimulação temporal (procurando trabalhar os aspectos cognitivos, lateralidade, fobias), estimulação parcial (cognitivo, raciocínio lógico), e a estimulação sensorial (tato, motricidade fina e grossa) de acordo com a especificidade de cada estudante. Fazendo relatórios de desempenho que serão úteis em projetos futuros, baseando-se no avanço da reflexão e do aprendizado individual e coletivo.

3. Interdisciplinar/Complementar: Educação Física (Corpo e Movimento)

Responsável(is)/Autor(es) do Interdisciplinar: Equipe Gestora e os professores que atuam no Interdisciplinar de Educação Física do Centro de Ensino Especial Professora Luciene Spínola.

O Atendimento Interdisciplinar Complementar de Educação Física adaptada aos estudantes do CEE 01 visa o seu desenvolvimento global, por meio da tomada de consciência de seu corpo, situando-o no tempo e no espaço para que coordene seus movimentos com desenvoltura e melhore a imagem corporal, incluindo o movimento e a ludicidade como aspectos indissociáveis da aprendizagem. Assim, também oferecer ao estudante oportunidades educacionais adequadas ao seu pleno desenvolvimento dentro de uma abordagem que respeite o seu estágio de maturação. Para tanto, o trabalho busca a construção de competências que possibilitem condições de identificar as relações entre conteúdos e situações práticas da realidade imediata.

O atendimento de Educação Física segue alguns critérios na escolha da atividade a ser desenvolvida com o estudante: a receptividade funcional e as aquisições nos aspectos cognitivos, motores e afetivo-sociais. Para os atendimentos são formadas turmas, para tal são consideradas as competências, o potencial cognitivo, o desenvolvimento neuropsicomotor dos estudantes e as etapas de acordo com a idade conforme modulação escolar da Secretária de Educação do Distrito Federal.

Assim, podendo ser individuais, duplas, trios ou em grupos, dependendo das características e necessidades especificadas de cada estudante ou grupo de estudantes. O critério principal para a formação de turmas quanto ao atendimento é o padrão funcional e as habilidades do estudante. São ofertados aos estudantes dois atendimentos semanais de 50 minutos. As aulas são alternadas em solo (sala de estimulação motora, pátio da escola, quadra comunitária) e em meio aquático (piscinas).

Caso o estudante não apresente desenvolvimento neuropsicomotor capaz de responder aos estímulos, os conteúdos são adaptados à sua condição momentânea, como Estimulação afetiva–psicossocial, Estimulação das habilidades motoras básicas; Estimulação das habilidades motoras específicas e Estimulação Funcional.

Introdução:

A atividade física nas escolas de ensino especial é conduzida por um profissional de educação física, além de possibilitar o

desenvolvimento neuropsicomotor também é considerada fundamental para o processo de inclusão, socialização e interação dos estudantes. O esporte, jogos e brincadeiras coletivas criam possibilidades de socialização, independência e sensação de bem-estar.

A prática desportiva contribui com o psicológico, aumentando a autoconfiança, autoestima, otimismo e a percepção da capacidade. O lúdico contribui para o desenvolvimento global do indivíduo, facilitando no processo de expressão e de construção do pensamento.

Tendo em vista que os estudantes permaneceram em torno de 18 meses aproximadamente sem aula presencial, notou-se um declive em suas áreas de desenvolvimento (motor e socioafetivo) o que despertou/provocou uma reestruturação na dinâmica das aulas de educação física.

Justificativa:

O projeto **Corpo e Movimento** surgiu da necessidade de promover a socialização e interação entre os estudantes das turmas de *DI-Deficiência Intelectual* durante as aulas de educação física. A proposta tem como objetivo reunir as turmas de DI de forma a favorecer o desenvolvimento de habilidades adaptativas sociais, habilidades de comunicação, cuidados pessoais, autonomia, encorajando e facilitando a participação dos estudantes nas atividades desportivas e recreativas, como é previsto no Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Especial. Insere-se também nesta proposta, uma rotina de movimentos articulares em que, fará partedas aulas dos estudantes DMU/TEA.

Público-alvo:

- Modalidade: Deficiência Intelectual (DI)
- Modalidade: Deficiências Múltiplas (DMU)
- Modalidade: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Período de realização do interdisciplinar: Ano letivo de 2024

Objetivos Gerais:

- Desenvolver/ vivenciar ações nas áreas psicomotoras, cognitivas, socioafetivas;
- Vivenciar diversas práticas corporais culturalmente construídas ao longo do tempo dentro das particularidades dos estu-

dantes;

- Vivenciar e apropriar-se da cultura corporal por meio de vivências e experiências motoras de forma sequencial, progressiva e diversificada, valorizando o conhecimento sobre si e sobre o outro;
- Identificar, reconhecer e respeitar as diferenças físicas, cognitivas, sociais e culturais entre os estudantes dentro do processo educativo;
- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, sem exceção;
- Conhecer e reconhecer a importância do corpo humano, desenvolvendo autonomia e identidade corporal;
- Desenvolver capacidades motoras ligadas, preferencialmente, à postura, equilíbrio, locomoção, mobilidade, orientação espacial e imagem corporal;
- Promover a ludicidade resgatando jogos populares e brincadeiras antigas;
- Possibilitar ao estudante e a família acompanhar seu processo de crescimento e desenvolvimento corporal.

Objetivos Específicos:

- Aprimorar a estimulação sensório-motora nos aspectos auditivo, visual e cenestésico e desenvolver as qualidades físicas (resistência, velocidade, força, coordenação, equilíbrio, ritmo, agilidade, esquema corporal, organização espaço-temporal e lateralidade);
- Desenvolver as habilidades motoras rudimentares, fundamentais e especializadas;
- Possibilitar o acesso à prática de esporte como lazer e recreação;
- Aumentar o vínculo afetivo com o estudante e aproximá-lo do convívio com a comunidade escolar;
- Possibilitar a aquisição de um comportamento social mais aceitável que lhe assegure maior ajustamento com seu meio;
- Desenvolver a capacidade de lidar com a tensão e o medo;
- Potencializar a capacidade de atenção e concentração durante as tarefas propostas.

- Utilizar diferentes recursos tecnológicos para a aquisição de habilidades motoras que visam despertar no estudante a consciência corporal.
- Praticar em ambiente domiciliar uma rotina de exercícios e atividades físicas.
- Desenvolver a confiança e segurança do estudante em atividades de estimulação e recreação no meio líquido.
- Auxiliar na resolução de problemas motores em situação de vida diária;
- Viabilizar estratégias para a maior independência e tomadas de atitudes em seu ambiente domiciliar;
- Favorecer a socialização e a interação entre o estudante e os familiares;
- Estimular a prática da atividade física bem como o convívio interclasse;
- Encorajar e facilitar a participação dos estudantes mais retraídos, com dificuldades motoras ou outras limitações;
- Desenvolver o esquema corporal;
- Desenvolver habilidades de equilíbrio estático e dinâmico;
- Desenvolver a habilidade de apreensão fina/ movimento de pinça;
- Desenvolver a coordenação viso motora;
- Desenvolver a consciência corporal. Observar e reconhecer semelhanças e diferenças do seu corpo em relação aos outros.
- Reconhecer a importância do cuidado com o corpo;
- Reconhecer os órgãos envolvidos na respiração. Diferenciar inspiração de expiração. Respiração e emoção.
- Valorizar o espaço das aulas como um espaço de participação e construção coletiva;
- Agregar/ adicionar princípios essenciais à educação como cooperação, participação, autonomia e convivência;
- Realizar as propostas em seu próprio ritmo e estilo de aprendizagem, sentindo-se confortável e confiante;
- Experimentar as tarefas motoras de forma desafiadora, superando as dificuldades apresentadas adaptando-as com segurança;
- Participar de jogos populares e brincadeiras antigas reconhecendo e respeitando as diferenças e desempenho corporal.

Metodologia:

Serão realizadas atividades físicas coletivas voltadas para desportos, atividades temáticas em consonância com o PPP da escola e resgate a jogos populares como ferramenta de diversificação e valorização das aulas práticas desenvolvendo capacidades corporais e sociais de maneira espontânea devido a característica lúdica dessas atividades, permitindo uma expressão autêntica e verdadeira do ser humano.

As atividades serão conduzidas pelas professoras de educação física do turno matutino com apoio dos professores regentes das turmas de DI e o auxílio dos monitores e ESV – *Educadores Sociais Voluntários*- para ajudar na locomoção dos estudantes e possíveis idas ao banheiro e higienização. As atividades serão realizadas nas dependências da Unidade Escolar e em áreas externas como PECs, quadras de esporte, estacionamentos etc.

**Cabe ressaltar que, de acordo com o planejamento da escola, com o tema a ser trabalhado, a atividade proposta e a demanda de trabalho dos professores de educação física, haverá momentos exclusivos e/ou interativos com os estudantes DMU/TGD.*

Serão utilizados os seguintes materiais: bolas de diversos tamanhos e pesos, cordas, arcos, balões, petecas, giz, rede, jogos pedagógicos, entre outros materiais produzidos pela equipe de educação física ou adquiridos pela Escola.

Os eixos norteadores desta proposta são os esportes, jogos, brincadeiras, ginástica, danças e movimentos expressivos, segundo a BNCC.

Atividades previstas/ Cronograma de atividades:

As ações previstas no Interdisciplinar serão realizadas nas datas de acordo com o Projeto Político Pedagógico elaborado pela comunidade escolar e na realização do Plano Interventivo Bimestral Individual elaborado pelos professores no início de cada bimestre letivo.

Ações:

- Dia esportivo no Balneário Veredinha;
- Atividade recreativa no campo próximo ao Detran;

- Passeio ecológico;
- Circuitos;
- Gincanas;
- Jogos recreativos;
- Jogos de tabuleiro;
- Estimulação com atividades práticas na piscina;
- Brincadeiras de roda;
- Caminhada na Rua do Lago;
- Jogos coletivos;
- Participação no JIBRAZ e atividades ofertadas pela CRE;
- Atividades individuais de alongamento, aquecimento, estímulos sensoriais, fortalecimento muscular e psicomotricidade.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação acontecerá de forma contínua/processual. Será individual e por meio de observações feita pelas professoras de Educação Física durante as atividades promovidas, levando em conta a mínima evolução do estudante em relação ao seu desenvolvimento global.

Importante ressaltar que o desenvolvimento desse projeto dar-se-á de forma flexível, levando em consideração o espaço da escola, as condições climáticas, os temas trabalhados, a demanda dos professores e educadores bem como a escala para a utilização da piscina (que ocorrerá com turma reduzida conforme grade horária).

4. Interdisciplinar/Complementar: Informática (Informática Inclusiva)

Responsável(is)/Autor(es) do Interdisciplinar: Equipe Gestora e professores de interdisciplinares do Centro de Ensino Especial Professora Luciene Spínola.

Introdução:

Segundo a convenção da ONU, reconhece-se que a deficiência é um conceito em evolução e que esta resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Sendo assim, o Atendimento Interdisciplinar Complementar de Informática visa desenvolver novas possibilidades de disposição de recursos tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento das capacidades dos educandos relativos aos avanços do contexto atual propiciando a inclusão digital dessa clientela, valorizando as habilidades e competências já existentes, porém respeitando suas limitações. Nesse sentido, o interdisciplinar de Informática proporciona uma aprendizagem diferenciada e necessária, que inclui as novas tecnologias como fatos fundamentais numa educação preocupada em instrumentalizar e despertar novos talentos.

Justificativa:

A Informática encontra-se hoje tão presente no nosso dia a dia que se faz fundamental que os estudantes com deficiência também tenham acesso a essa ferramenta, utilizando as tecnologias e recursos disponíveis no computador, visando auxiliar as áreas do desenvolvimento facilitando a sua aprendizagem e interação.

A utilização da Informática para o processo ensino-aprendizagem na Educação Especial atende necessidades específicas nas áreas de desenvolvimento, tais como: Linguagem, funções psicomotoras, funções intelectuais, comportamento biopsicossocial, funções cognitivas, habilidades conceituais, sociais e práticas. Os novos recursos tecnológicos como celular, tablet e computador propiciam ao estudante um espaço agradável, estimulador e diferenciado de aprendizagem que desperta o interesse do estudante no fazer pedagógico. Dessa forma, essas ferramentas de alta tecnologia são um recurso pedagógico e de comunicação que proporciona aos estudantes especiais possibilidades de novas experiências, favorecendo seu desenvolvimento.

O Atendimento Interdisciplinar Complementar de Informática no CENE BRAZ visa atender a uma diversidade de estudantes com deficiência de faixas etárias variadas, inclusive aos estudantes da inclusão. Dessa forma, o trabalho pedagógico nesta perspectiva possibilita a interatividade e interdisciplinaridade entre o trabalho a ser desenvolvido no atendimento presencial.

Público-alvo:

- Modalidade: Deficiência Intelectual (DI)
- Modalidade: Deficiências Múltiplas (DMU)
- Modalidade: Transtorno Global do Desenvolvimento (TEA)

Período de realização do interdisciplinar: Ano letivo de 2024

Objetivo Geral:

O Atendimento Interdisciplinar Complementar de Informática prioriza o binômio educação e informática como recursos indispensáveis para aprimorar e ampliar o ensino aprendizagem nas atividades e tem como principal objetivo utilizar os recursos digitais como suporte pedagógico na aprendizagem de várias atividades, desenvolvendo nos estudantes a criatividade, interatividade, raciocínio lógico, coordenação motora e autonomia no contexto no qual está inserido.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar maior independência, qualidade de vida e inclusão social através da tecnologia;
- Proporcionar aos estudantes momentos de interação e acesso ao meio tecnológico e suas diferentes mídias (CD-ROM, vídeos, jogos pedagógicos online, plataformas educacionais, músicas e outros);
- Desenvolver a capacidade de interpretação, concentração, atenção e associação e raciocínio lógico, através de jogos pedagógicos e programas variados;
- Utilizar a informática como instrumento terapêutico e de socialização, através da internet e redes sociais;

- Possibilitar a manipulação e familiarização de insumos digitais objetivando o aprimoramento da coordenação motora;
- Aprimorar os sentidos audiovisuais através dos meios digitais.

Metodologia:

Visando o conhecimento que o estudante já possui em relação ao uso do computador, neste semestre serão trabalhados jogos, e softwares didáticos permitindo ao mesmo, aprofundar-se, reelaborar, aprimorar suas habilidades tais como: destreza motora, raciocínio lógico, formas geométricas, linguagem verbal, e não verbal, noções de tempo, e espaço através de programas como: Linux, vídeos no Youtube e Facebook, diferenciar formas, cores, sons, nomear partes do computador, estimulando a concentração, a atenção, o foco, a movimentação e interação com o corpo e com o ambiente escolar, para que o estudante aprenda de forma lúdica priorizando sempre suas habilidades e não suas limitações. O acesso às informações e redes sociais, bem como proporcionar ao estudante momentos de lazer, diversão e entretenimento.

Com o intuito de alcançar os objetivos traçados serão utilizados as seguintes estratégias e procedimentos:

- Elaboração de atividades que possibilitem o uso adequado dos meios tecnológicos;
- Utilização de softwares que promovam o uso do celular, computador, tablet e afins;
- Compartilhamento de atividades que promovam o acesso a páginas da internet como: Jogos online, sites informativos, esportivos e de noticiário em geral, acesso a redes sociais etc.;
- Compartilhamento de vídeos e histórias através da Internet;
- Produção e edição de vídeos digitais independentes
- Utilização de jogos interativos virtuais educativos.
- Utilização de plataformas digitais.
- Elaboração de atividades de acordo com os temas pré-estabelecidos coletivamente.

Atividades previstas/ Cronograma de atividades:

As ações previstas no Atendimento Interdisciplinar Complementar serão realizadas nas datas de acordo com o Projeto Político Pedagógico elaborado pela comunidade escolar e na realização do Plano Pedagógico Individual elaborado pelos professores no

início do ano letivo. E durante todo o bimestre, de acordo com as atividades propostas elaboradas no PIBI (Planejamento Interventivo Individual Bimestral), tendo em vista que será trabalhada a partir da individualidade e das potencialidades de cada estudante.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do CEEPLS.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação será processual e contínua, e se dará através da observação e acompanhamento do estudante, fazendo as devidas intervenções quando necessário. Acontecerá também, conforme o Projeto Político Pedagógico da escola na reunião por área.

O registro dar-se-á em forma de relatório descritivo e no campo “Resultados Obtidos” do Planejamento Interventivo Bimestral.

Revitalizando A Sala De Leitura

Responsável (is)/Autor(es) do Interdisciplinar: Equipe Gestora e professoras readaptadas Adriana Natalia e Marli Mendes

Introdução:

Os direitos das pessoas com deficiência foram enfatizados no Brasil a partir da constituição de 1988, em seus artigos 206 e 208, que dispõe da igualdade de acesso ao ensino para todos. Sendo nesse contexto, as salas de leituras escolares uma extensão das instituições de ensino. É necessário garantir o acesso dos educandos com deficiência à educação e a todos os demais serviços que permitam o maior desenvolvimento cultural e maior integração social.

É partindo desse princípio que se nota a importância da sala de leitura escolar. Além de ser um órgão de apoio pedagógico importante, a sala de leitura deve garantir que seu espaço e seus serviços sejam abertos ao auxílio de todo e qualquer usuário, proporcionando ao educando oportunidades de vivências, saberes, conhecimentos e brincadeiras.

Em relação à leitura para portadores de necessidades especiais, Silva e Fachin (2002, p. 154) afirma que, a leitura para

estudantes portadores de deficiência com necessidades especiais favorece aos estudantes um maior desenvolvimento crítico e intelectual, bem como estimula o seu imaginário, permitindo que algumas barreiras e conceitos sobre a pessoa portadora de deficiência com necessidades especiais sejam quebradas.

Com a finalidade de poder colaborar na estimulação e no desenvolvimento do público-alvo desta Instituição de Ensino, é que se pensou no desenvolvimento deste projeto.

Justificativa:

Trazer o projeto para a escola significa dar aos estudantes oportunidade de se expressarem de um modo próprio, pessoal, pois acredita-se que as atividades de leitura melhoram a autoestima, bem como o desenvolvimento afetivo e social e facilitam a capacidade de se relacionar e de se expressar. No entanto, deve-se considerar o estudante com necessidades especiais enquanto humano, histórico, social e cultural, pois este aprende, mas é necessário que o professor saiba o que propor e em que situação deve elaborar as atividades, dentro de suas especificidades, habilidades, dificuldades e interesses.

Público-alvo:

- Modalidade: Deficiência Intelectual (DI)
- Modalidade: Deficiências Múltiplas (DMU)
- Modalidade: Transtorno do Espectro Autista (TEA)
- Modalidade: Educação Precoce

Período de realização do interdisciplinar: Ano letivo de 2024

Objetivo Geral:

O projeto tem o propósito de valorizar, organizar, ativar a sala de leitura, bem como cativar sua clientela através da dinamização de seu ambiente, disponibilizando um acervo que atenda o público assistido, bem como desenvolver atividades de

leitura para a estimulação ao universo literário dos estudantes desta Unidade Escolar.

Objetivos Específicos:

- Tratar e ampliar o acervo existente e disponibilizá-lo aos usuários;
- Despertar o gosto pela leitura
- Demonstrar a importância dos serviços de uma sala de leitura escolar para estudantes com necessidades especiais, nesta Instituição de Ensino.
- Promover atividades direcionadas ao público-alvo, facilitando a interação ao universo literário.

Metodologia:

➤ **VOCÊ JÁ LEU?**

Consiste em divulgar as diversas obras literárias existentes na sala de leitura escolar e incentivar o hábito de leitura.

➤ **SACOLA LITERÁRIA**

Consiste no empréstimo de livro para que o estudante leve para casa e leia com a família.

➤ **SEU TALENTO É UM SHOW**

Após a leitura, pela família, da obra literária escolhida pelo estudante, o mesmo poderá projetá-la em escultura, pintura ou quadros, para exposição na sala de leitura.

➤ **BRINCALER**

Consiste na leitura de uma obra literária, com o auxílio do professor, e na participação de um jogo referente à obra literária.

➤ **CRIARTE**

Após a leitura de uma obra literária, com o auxílio do professor, criar o próprio teatro utilizando-se dos recursos oferecidos no espaço bibliotecário.

➤ **HORA DO CONTO**

Através de história pré-selecionada, proporcionar ao estudante uma experiência de escuta e apreciação de história. (cronograma a definir).

➤ **FEIRA DO LIVRO/SARAU LITERÁRIO**

Momento de troca de obras literárias pelos estudantes participantes e apresentação de poesias, danças, piadas, lenda, teatro entre outros. (realização anual).

➤ **CHÁ LITERÁRIO**

Consiste em falar sobre a vida e obra de um autor previamente selecionado e ouvir histórias escritas pelo mesmo (realização anual).

Atividades previstas/ Cronograma de atividades:

As ações previstas serão realizadas nas datas de acordo com o Projeto Político Pedagógico elaborado pela comunidade escolar e na realização do Plano Interventivo Individual Bimestral - PIBI pelos professores.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação será processual e contínua, e se dará através da observação e acompanhamento do estudante, fazendo as devidas intervenções quando necessário.

Acontecerá também, conforme o Projeto Político Pedagógico da escola na reunião por área.

PLANO DE AÇÃO PARA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

O que é a Deficiência Intelectual?

O Transtorno do Desenvolvimento Intelectual ou **Deficiência Intelectual** já foi conhecida por outras denominações, como por exemplo, idiotia e retardo mental. A deficiência intelectual é caracterizada por limitações nas habilidades mentais gerais. Essas habilidades estão ligadas à inteligência, atividades que envolvem raciocínio, resolução de problemas e planejamento, entre outras. A inteligência é avaliada por meio do Quociente de Inteligência (QI) obtido por testes padronizados. O resultado de uma pessoa com Transtorno de Desenvolvimento Intelectual nessa avaliação situa-se em 75 ou menos.

Deficiência Intelectual – Principais Sintomas

Caracteriza-se por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual quanto no comportamento adaptativo, expresso nas habilidades conceituais, sociais e práticas. Indivíduos com Deficiência Intelectual apresentam funcionamento intelectual significativamente inferior à média. Possuem limitações significativas em pelo menos duas das seguintes áreas de habilidades:

- Aprendizagem e autogestão em situações da vida, como cuidados pessoais, responsabilidades profissionais, controle do dinheiro, recreação, controle do próprio comportamento e organização em tarefas escolares e profissionais;
- Comunicação;
- Habilidades ligadas à linguagem, leitura, escrita, matemática, raciocínio, conhecimento, memória;
- Habilidades sociais/interpessoais (habilidades ligadas à consciência das experiências alheias, empatia, habilidades com amigos, julgamento social e autorregulação).

A pessoa com Deficiência Intelectual tem dificuldade para aprender, entender e realizar atividades comuns para as outras pessoas. Muitas vezes,

essa pessoa se comporta como se tivesse menos idade do que realmente tem.

Tratamento da Deficiência Intelectual

A deficiência intelectual não é uma doença, e sim uma limitação. A pessoa com Deficiência Intelectual deve receber acompanhamento médico e estímulos, através de trabalhos terapêuticos com **psicólogos**, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais.

As limitações podem ser superadas por meio da estimulação sistemática do desenvolvimento, adequações em situações pessoais, escolares, profissionais e sociais, além de oportunidades de inclusão social.

Prevenção

A chance de uma criança desenvolver Deficiência Intelectual depende de diversos fatores relacionados à genética, acompanhamento da gestação, saúde da mãe durante a gravidez, ambiente familiar saudável na infância e adolescência, entre outros.

Alguns cuidados devem ser tomados, para evitar ou minimizar as consequências da Deficiência Intelectual na vida da pessoa:

- Procurar aconselhamento genético, antes de engravidar, quando houver casos de deficiência intelectual na família, casamentos entre parentes ou idade materna avançada (maior que 35 anos).
- Fazer um acompanhamento pré-natal adequado para investigar possíveis infecções ou problemas maternos que podem ser tratados antes que ocorram danos ao feto.
- Manter uma alimentação saudável durante a gestação e evitar uso de bebidas alcoólicas, tabaco e outras drogas.
- Realizar o Teste do Pezinho – que é obrigatório no Brasil – assim que o bebê nascer. Esse teste é a maneira mais efetiva de detectar a fenilcetonúria e o hipotireoidismo congênito, que se não forem devidamente tratados podem levar à Deficiência Intelectual.
- Seguir recomendações de vacinas.
- Oferecer ao bebê alimentação adequada e ambiente familiar saudável e estimulador, além de cuidados para tentar evitar acidentes na infância.

- Procurar um médico caso note algum problema no desenvolvimento e/ou crescimento da criança.

Níveis de prevenção da deficiência intelectual

Podem ser distinguidos três níveis de prevenção:

- Primário, que se refere a um conjunto de abordagens que reduzem ou eliminam o risco de ocorrência da Deficiência Intelectual;
- Secundário, que visa o diagnóstico e tratamento precoces;
- Terciário, que procura limitar a deficiência.

Objetivo Geral

Atender às necessidades educacionais especiais do estudante e adquirir conhecimento, habilidade e preparo para ter condições de propiciar um trabalho educacional eficiente e inclusivo objetivando estabelecer uma relação harmônica entre as necessidades do estudante e a programação curricular.

Objetivos Específicos

- Levar o aluno a aprender os conteúdos curriculares de maneira mais ajustada às suas condições individuais;
- Desenvolver a capacidade que o aluno tem para aprender com ações adaptativas;
- Propiciar a participação integral do aluno em um ambiente rico de oportunidades com resultados favoráveis, pois não é necessário que todos os alunos atinjam o mesmo grau de abstração.
- Enfatizar capacidades e habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade: desenvolvimento de habilidades sociais, de trabalho em equipe, de persistência na tarefa, etc.
- Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso, a iniciativa e desempenho do aluno;
- Alterar nos métodos definidos para o ensino dos conteúdos curriculares. Selecionar um método mais acessível para o aluno;
- Atuar para eliminar sentimentos de inferioridade, menos valia e fracasso.

OBJETIVOS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS/ METODOLOGIA	AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO
		<p>Diversificação nos procedimentos e materiais didáticos.</p> <p>Estímulo à participação e expressão do aluno;</p> <p>Introdução de atividades complementares que requeiram habilidades diferentes ou a fixação e consolidação de conhecimentos; realizadas de várias formas, com diferentes tipos de execução, envolvendo situações individuais e grupais;</p> <p>Atividades alternativas além das planejadas para a turma, enquanto os demais colegas realizam outras atividades.</p> <p>Oferecimento de recursos de apoio: visuais, auditivos,</p>	<p>A avaliação tem por objetivo observar as possibilidades para a intervenção, as dificuldades para sua resolução, a evolução do pensamento do aluno e seus erros como possibilidade de compreender o que o aluno sabe o que precisa saber para avançar em sua aprendizagem, e o que o professor deve modificar em seu planejamento de ensino e em suas atitudes em relação ao aluno;</p> <p>O que avaliar?</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que o aluno já interiorizou, ou seja, as evidências do que já conseguiu aprender; • O caminho que o aluno percorre para chegar às suas respostas e resultados; • As evidências das dificuldades que ainda enfrenta e, a partir delas, o reconhecimento das superações que precisam ser conquistadas. <p>O processo avaliativo do aluno em face de suas necessidades educacionais especiais</p>

		<p>gráficos, materiais manipuláveis etc.</p> <p>Oferecer apoio, especificando passo a passo a execução de uma tarefa;</p> <p>Adaptar materiais: destacar alguns aspectos que precisam ser apreendidos com cores, desenhos, traços; cobrir partes que podem desviar a atenção do aluno; incluir desenhos, gráficos que ajudem na compreensão; modificar conteúdos de material escrito de modo a torna-lo mais acessível à compreensão etc.</p> <p>Despertar a motivação, a atenção e o interesse do aluno;</p> <p>Situar o aluno nos grupos com os quais melhor possa trabalhar;</p> <p>Adotar métodos de ensino e aprendizagens específicas para o aluno, na operacionalização dos</p>	<p>deve focalizar os aspectos do desenvolvimento (biológico, intelectual, motor, emocional, social, comunicação e linguagem) e aos estilos de aprendizagem (capacidade de atenção, motivação, condições físico-ambientais mais favoráveis para aprender);</p> <p>Utilizar instrumentos de avaliação distintos da classe, quando necessário, sem alterar os objetivos da avaliação e seu conteúdo;</p> <p>Mudar a temporalidade dos objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, isto é, considerar que o aluno com necessidades educacionais especiais pode alcançar os objetivos comuns ao grupo, mesmo que possa requerer um período mais longo de tempo;</p> <p>A avaliação é flexível levando em conta as diferentes situações de ensino-aprendizagem e condições individuais do aluno.</p> <p>Eliminar conteúdos, objetivos e critérios de avaliação, definidos para o grupo de referência do aluno, em razão de suas deficiências ou limitações pessoais. A supressão desses conteúdos e objetivos da</p>
--	--	--	--

	<p>conteúdos curriculares, sem prejuízo para as atividades docentes;</p> <p>Realizar trabalho simultâneo, cooperativo e participativo, entendido como a participação do aluno com necessidades educacionais especiais nas atividades desenvolvidas pelos demais colegas, embora não o faça com a mesma intensidade, nem necessariamente de igual modo ou com a mesma ação e grau de abstração.</p> <p>Introduzir atividades complementares específicas para o aluno;</p> <p>Eliminar atividades que não beneficiem o aluno ou lhe restrinja uma participação ativa e real ou, ainda, que esteja impossibilitado de executar;</p> <p>Suprimir objetos e conteúdos curriculares que não possam ser alcançados pelo aluno em</p>	<p>programação educacional regular não deve causar prejuízo para a sua escolarização e promoção acadêmica.</p> <p>Promover o registro documental das medidas adaptativas adotadas, para integrar o acervo documental do aluno.</p>
--	---	--

		<p>razão de sua deficiência; substituí-los por objetivos e conteúdos acessíveis, significativos e básicos.</p> <p style="text-align: center;">SUGESTÕES DEFICIÊNCIA INTELECTUAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Propiciar ambientes na sala: cantinhos, oficinas etc.• Desenvolvimentos de atividades com ênfase nas habilidades sociais, de comunicação; cuidados pessoais; independência na locomoção; saúde e segurança e autonomia;• Materiais desportivos adaptados;• Atividades físicas adaptadas;• Para aluno que faz uso de computador: softwares educativos,	
--	--	---	--

		<p>aula preparada em pen drive;</p> <ul style="list-style-type: none">• Encorajar o estabelecimento de relações com o ambiente físico e social;• Oportunizar e exercitar o desenvolvimento de suas competências;• Estimular a atenção do aluno para as atividades escolares;• Utilizar instruções e sinais claros, simples e contingentes com as atividades realizadas;• Favorecer o bem-estar emocional	
--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

O que é a Deficiência Múltipla?

A **Deficiência Múltipla** é a associação, na mesma pessoa, de duas ou mais deficiências primárias (visual, auditiva, física, intelectual, psicossocial), com comprometimentos que acarretam atrasos no desenvolvimento global e na capacidade de adaptação. Grande dificuldade para os educadores que atuam nessa área é a insuficiência de literatura sobre o assunto, a falta de intercâmbio de experiências e a escassez de pesquisas científicas e de registros da prática pedagógica. Diante deste contexto, o presente estudo busca uma revisão atual dos principais aspectos relacionados à deficiência múltipla, incluindo conceito, incidência, epidemiologia e caracterização.

O conceito de deficiência múltipla varia entre os estudiosos. Na Política Nacional de Educação Especial (BRASIL, 1994, p.15) a deficiência múltipla é definida como: “associação, no mesmo indivíduo de duas ou mais deficiências primárias (mental/visual/auditivo-física), com comprometimentos que acarretam atrasos no desenvolvimento global e na capacidade adaptativa”. Esse conceito de deficiência múltipla é referendado pelo Decreto n.3.298/99 que define a categoria como “associação de duas ou mais deficiências” (art.4, V). Implica uma gama extensa de associação de deficiências que podem variar conforme o número, a natureza, a intensidade e a abrangência das deficiências associadas e o efeito dos comprometimentos decorrentes, no nível funcional. Para outros autores, a deficiência múltipla seria “a ocorrência de apenas uma deficiência, cuja gravidade acarreta consequências em outras áreas” (BRASIL, 2000 p. 47). Por exemplo, um bebê com deficiência no funcionamento da tireoide, se não receber tratamento adequado, pode vir a ser afetado em diversas áreas do desenvolvimento: intelectual, psicomotora e de comunicação entre outras. Nessa concepção, uma deficiência inicial é geradora de outras deficiências secundárias, vindo a caracterizar a múltipla deficiência.

Apesar dos avanços da ciência, dos novos conhecimentos produzidos sobre o tema, dos grandes movimentos sociais e mundiais para a remoção de todas as barreiras para a promoção da inclusão social, ainda com muita frequência, o outro continua a ser, senão um desconhecido, temido ou desprezado por motivos diferentes que prevaleciam há séculos ou milênios. A palavra DMu não pode ser concebida simplesmente como um atributo inerente a pessoa reconhecida e tratada como deficiente. É uma condição que emerge da interação entre as pessoas com determinados atributos e o meio social, que interpreta como desvantagens as variações no comportamento e na capacidade, pela presença daqueles atributos.

Objetivo Geral

Atender às necessidades educacionais especiais do estudante e adquirir conhecimento, habilidade e preparo para ter condições de propiciar um trabalho educacional eficiente e inclusivo objetivando estabelecer uma relação harmônica entre as necessidades do estudante e a programação curricular.

Objetivos Específicos

- Levar o estudante a aprender os conteúdos curriculares de maneira mais ajustada às suas condições individuais;
- Desenvolver a capacidade que o estudante tem para aprender com ações adaptativas;
- Propiciar a participação integral do estudante em um ambiente rico de oportunidades com resultados favoráveis, pois não é necessário que todos os atinjam o mesmo grau de abstração.
- Enfatizar capacidades e habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade: desenvolvimento de habilidades sociais, de trabalho em equipe, de persistência na tarefa, etc.
- Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso, a iniciativa e desempenho do estudante;
- Alterar nos métodos definidos para o ensino dos conteúdos curriculares. Selecionar um método mais acessível para o estudante
- Atuar para eliminar sentimentos de inferioridade, menos valia e fracasso.
- Desenvolver a capacidade do estudante para realizar com autonomia as Atividades de Vida Diária (AVDs) relacionadas aos cuidados pessoais, como: como banho, uso do vaso sanitário e higiene íntima, vestir, deglutir/comer, alimentação, mobilidade funcional, cuidado com equipamentos pessoais, higiene pessoal e cuidados com cabelo, corpo, pelos, unhas e dentes.

Atividades para realizar com alunos com Deficiência Múltipla

Lembrando: cada estudante é único, cada estudante necessita desenvolver habilidades diferentes uns dos outros, devemos observar as potencialidades do nosso estudante e partindo dessas potencialidades vamos traçar a linha de trabalho.

- ❖ Inicie seu trabalho sempre recebendo seu estudante no portão.
- ❖ Leve o estudante para sala de aula;
- ❖ Organize o local que seu estudante vai passar o período de aula, de preferência com o nome do estudante, usando cores que ele goste, foto do estudante e etc...
- ❖ Se preferir utilize uma agenda para fazer o registro diário do que o estudante está fazendo no dia a dia.
- ❖ Apresente a rotina do dia para a turma (sempre com material de apoio visual);

Exemplo de rotina:

- ▶ Entrada
- ▶ Oração do dia
- ▶ Lanche
- ▶ Calendário
- ▶ História do momento que o estudante sai de casa, até chegar na escola (usando apoio visual e fotos do próprio estudante)
- ▶ Atividades (de acordo com o planejamento)
- ▶ Higiene (lavar as mãos p/ lanche)
- ▶ Lanche
- ▶ Recreio (sempre com supervisão do professor)
- ▶ Escovação
- ▶ Relaxamento/shantala (retire os estudantes da cadeira, use macas, camas e tatames)
- ▶ Parque
- ▶ Saída

Ideias de atividades:

Estimulação e percepção corporal

- ✓ Providenciar: itens p/ trabalhar texturas. Ex.: esponja, lixa, sabonete, creme p/ pele, pincel de pelo, lenço umedecido, algodão, massagedores, bolsa com água morna, etc..
- ✓ Geralmente aplicada na área de descanso (tapetes, cama), útil para a construção de vínculos afetivos.
- ✓ Ao utilizar os objetos durante a massagem, deve sempre informar a textura: creme de pele, macio.
- ✓ Trabalhar conceitos: quente/frio

→ frio: passar o lenço umedecido na pele do aluno e soprar para que ele sinta a sensação fria. Dizer: frio.

→ quente: bolsa com água morna, encostar-se à pele do aluno para que ele sinta a sensação quente . Dizer: quente.

- ✓ Trabalhar esquema corporal:

→ com creme de pele, massagear as partes do corpo nomeando-as.

→ passar o pincel na pele do aluno, nomeando as partes do corpo. Primeiro o professor passa no aluno, depois o aluno com o pincel na mão (ou mãos guiadas pelo professor), atendendo aos comandos do professor o passa no corpo.

Trabalhar uma parte de cada vez, quando perceber 80% de acerto na nomeação ou compreensão, avançar para outra parte.

Após o aluno aprender cinco ou seis partes individualmente, misturar duas partes, ex: você colocou no nariz, agora coloque na orelha e no braço e assim por diante. Estas atividades devem ser desenvolvidas preferencialmente no colchão.

Segmento Visual

Objetivo:

- ▶ manter contato visual
- ▶ desenvolver a atenção e concentração
- ▶ função do olhar e percepção visual

Providenciar: brinquedos luminosos, lanterna, brinquedos: bolhas de sabão, balão, garrafa com glitter e lantejoulas, etc.

Comando: Olhe aqui estudante

- ▶ Posturar o estudante: pernas para frente, alinhadas e mãos em cima da carteira (de acordo com a limitação do estudante).

- ▶ Objetos luminosos: movimentá-los de um lado para outro, de cima p/ baixo, na superfície da carteira.
- ▶ Lanterna: colocar o foco na carteira (não colocar diretamente nos olhos das pessoas) e evoluir p/ outros espaços: parede, teto, chão. OBS: Cuidado com pessoas com quadro de epilepsia, não realizar movimentos rápidos.
- ▶ Balão: encher e mostrar, após o aluno seguir o balão com o olhar, encher e não dar o nó no balão, soltar e falar p/ ele seguir visualmente. Esta atividade não pode ser usada em estudantes com quadros de convulsões.
- ▶ Bolha de sabão: fazer as bolhas e conduzir o aluno a observá-las, seguindo-as com o olhar e quando possível, pegá-las.

Comandos Básicos

Providenciar: objetos diversos (não utilizar objetos de preferência do aluno)

Comandos:

- ▶ - Me dá - Abre
- ▶ - Pega - Rasga
- ▶ - Guarda - Fecha
- ▶ - Amassa - Dobra

Outros comandos surgirão. Conforme a demanda evoluir p/ as ordens, uma por vez e ampliar gradativamente:

- ▶ levanta, senta,
- ▶ apaga a luz
- ▶ levanta e apaga a luz
- ▶ levanta,apaga a luz e senta na cadeira

Observação: Se o estudante não fizer no início, ajudar fisicamente mostrando como é “o me dá”.

Imitação não verbal

Providenciar: chocalho, boné, pandeiro, pulseira, objetos p/ encaixar (legos), argolas, etc..(sempre dois objetos do mesmo: um para o professor demonstrar a ação e outro para o estudante imitar.)

Objetivo:

- ▶ Funcionalidade dos objetos
- ▶ Reconhecimento de objetos
- ▶ Executar ações

Comando: Fazer assim:

- ▶ Posturar o estudante;
- ▶ 1º passo: escolher um objeto (independentemente da idade);
- ▶ 2º passo: demonstrar o que quer que o aluno faça;
- ▶ 3º passo: solicitar – Faz assim, vamos lá!!
- ▶ 4º passo: se o aluno não fizer, ajudá-lo fisicamente.

Emparelhar ou parear

Providenciar: xuxinhas, bonecos, bolas, colheres, enfim pares de objetos e bandejas de isopor para separar os objetos.

Objetivos: Classificação

- ▶ Pareamento
- ▶ Noção de igualdade
- ▶ Iniciar a atividade com um modelo de objeto, depois dois, três...

Comando: Igual

- ▶ 1º- demonstrar, colocando alguns objetos nas bandejas e explicando: olha fulano, igual com igual.
- ▶ 2º - solicitar colocando um na frente dele e dizer: onde vai esse?
- ▶ 3º - se o aluno errar duas vezes, ajudar.

Aumentar gradativamente o nº de bandejas p/ o empareamento dos objetos.

Quando o estudante assimilar este conceito, passar do objeto para a figura, levando-o a compreender a representação gráfica.

Imitação verbal

Providenciar: miniaturas de animais (brinquedos), piano que reproduz sons de animais, livros sonoros, etc..

- ▶ **Comandos:** Estudante, o cachorro faz au,au

Como o cachorro faz? (esperar resposta, se não responder, ajuda-lo)

Objetivo: Aprender a imitar, focalizar o olhar, distinguir sons, aperfeiçoar a fala...

Procedimento: Colocar o objeto ao lado da boca e dizer: olha fulano, o cachorro. O cachorro faz au, au. (importante posicionar o objeto próximo à boca, pois quando falamos a tendência das pessoas é olhar para nossa boca)

Também pode ser utilizado espelho para o aluno se ver realizando a ação.

Comece com atividades citando sons, posteriormente palavras e pequenas frases.

Atividades Plásticas

Providenciar: cópias de gravuras simples (poucos detalhes) médias ou grandes, papéis coloridos, glitter, lantejoulas, cola, giz de cera, lápis de cor.

Objetivo:

- ▶ Diminuir a resistência para utilização de material pedagógico;
 - Obedecer a limites do papel;
 - Desenvolver atenção e concentração
 - Desenvolver coordenação motora, etc...
 - Atividades: Pintar com cola colorida, giz de cera, lápis de cor;
 - Fazer colagem, recorte
 - Atividades cognitivas: percepções, conceitos e noções básicas

Motricidade fina

Providenciar: jogo de boliche, lata média, moedas, bolas de gude, garrafas pet pequenas e médias, esponjas de banho, revistas, prendedores

de roupa, papéis diversos, durex, etc.

Objetivos:

- ▶ Desenvolver coordenação viso-motora;
- ▶ Desenvolver movimento de pinça;
- ▶ Preensão

Atividades:

- ✓ Colocar e tirar moedas da lata;
- ✓ Colocar bolas de gude dentro da garrafa pet com variados tamanhos de boca;
- ✓ Molhar a esponja, espremer enchendo a garrafinha pet;
- ✓ Folhear revistas.
- ✓ Transportar bolinhas de papel, usando prendedores de roupa.
- ✓ Iniciar a atividade usando objetos do maior para o menor.

Punção

Providenciar: papéis, durex, etc.

Objetivo: utilização de durex entre outros.

Atividade: Prender o papel, cartaz com durex

Obs: Existem níveis de sequência para punção

Tesoura

Providenciar: tesoura sem ponta; tiras de papel grossas, médias e finas com diferentes larguras.

Objetivo: Desenvolver a habilidade de cortar e recortar.

Procedimento:

- ▶ Ficar atrás do aluno para posicionar a tesoura na mão do mesmo;

- ▶ Polegar e dedo médio (o indicador fica livre);
- ▶ Movimento de abrir e fechar a tesoura;
- ▶ Iniciar com um picote de tiras estreita e com espessura média. O aluno deve ouvir o som da tesoura.
- ▶ Aumentar a largura da tira, aumentando o nível de dificuldade – 2 picotes.
- ▶ Fazer tiras com traçados largos, com pincel, para o aluno cortar na linha sem erro.
- ▶ Evoluir o traço modificando a forma de corte/recorte, graduando níveis de dificuldades.

Seguimento auditivo

- ▶ Composição: objetos que produzem sons (lata com bolas de gude, bolas com guizo, flauta, gaita, pandeiro...)
- ▶ Objetivo: Identificar diferentes sons, associando o som ao objeto ou animal; perceber de onde vem o som (direções).
- ▶ Procedimento:
 - 1º momento: juntamente com o estudante, manusear os objetos, ouvindo seus sons;
 - 2º momento: Cobrir os olhos da criança, reproduzir sons com os objetos e pedir a criança que diga do que é. Se for uma criança não verbal, depois que tirar a venda, oferecer alguns objetos para que ela aponte do que é o som ouvido.

PLANO DE AÇÃO PARA TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O que é o Transtorno do Espectro Autista?

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades.

Sinais de alerta no neurodesenvolvimento da criança podem ser percebidos nos primeiros meses de vida, sendo o diagnóstico estabelecido por volta dos 2 a 3 anos de idade. A prevalência é maior no sexo masculino.

A identificação de atrasos no desenvolvimento, o diagnóstico oportuno de TEA e encaminhamento para intervenções comportamentais e apoio educacional na idade mais precoce possível, pode levar a melhores resultados a longo prazo, considerando a neuroplasticidade cerebral.

Ressalta-se que o tratamento oportuno com estímulos precoce deve ser preconizado em qualquer caso de suspeita de TEA ou desenvolvimento atípico da criança, independentemente de confirmação diagnóstica.

A etiologia do transtorno do espectro autista ainda permanece desconhecida. Evidências científicas apontam que não há uma causa única, mas sim a interação de fatores genéticos e ambientais. A interação entre esses fatores parecem estar relacionadas ao TEA, porém é importante ressaltar que “risco aumentado” não é o mesmo que causa fatores de risco ambientais. Os fatores ambientais podem aumentar ou diminuir o risco de TEA em pessoas geneticamente predispostas. Embora nenhum destes fatores pareça ter forte correlação com aumento e/ou diminuição dos riscos, a exposição a agentes químicos, deficiência de vitamina D e ácido fólico, uso de substâncias (como ácido valpróico) durante a gestação, prematuridade (com idade gestacional abaixo de 35 semanas), baixo peso ao nascer (< 2.500 g), gestações múltiplas, infecção materna durante a gravidez e idade parental avançada são considerados fatores contribuintes para o desenvolvimento do TEA.

O diagnóstico de TEA é essencialmente clínico, feito a partir das observações da criança, entrevistas com os pais e aplicação de instrumentos específicos. Instrumentos de vigilância do desenvolvimento infantil são sensíveis para detecção de alterações sugestivas de TEA, devendo ser devidamente aplicados durante as consultas de puericultura na Atenção Primária à Saúde. O relato/queixa da família acerca de alterações no desenvolvimento ou comportamento da criança tem correlação positiva com confirmação diagnóstica posterior, por isso, valorizar o relato/queixa da família é fundamental durante o atendimento da criança.

Manifestações agudas podem ocorrer e, frequentemente, o que conseguimos observar são sintomas de agitação e/ou agressividade, podendo

haver auto ou heteroagressividade. Estas manifestações ocorrem por diversos motivos, como dificuldade em comunicar algo que gostaria, alguma dor, algum incômodo sensorial, entre outros. Nestes momentos é fundamental tentar compreender o motivo dos comportamentos que estamos observando, para então propor estratégias que possam ser efetivas. Dentre os procedimentos possíveis temos: estratégias comportamentais de modificação do comportamento, uso de comunicação suplementar e/ou alternativa como apoio para compreensão/ expressão, estratégias sensoriais, e também procedimentos mais invasivos, como contenção física e mecânica, medicações e, em algumas situações, intervenções em unidades de urgência / emergência.

Objetivo Geral

Atender às necessidades educacionais especiais do estudante e adquirir conhecimento, habilidade e preparo para ter condições de propiciar um trabalho educacional eficiente e inclusivo objetivando estabelecer uma relação harmônica entre as necessidades do estudante e a programação curricular.

Objetivos Específicos

- Levar o estudante a aprender os conteúdos curriculares de maneira mais ajustada às suas condições individuais;
- Desenvolver a capacidade que o estudante tem para aprender com ações adaptativas;
- Propiciar a participação integral do estudante em um ambiente rico de oportunidades com resultados favoráveis, pois não é necessário que todos os atinjam o mesmo grau de abstração.
- Enfatizar capacidades e habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade: desenvolvimento de habilidades sociais, de trabalho em equipe, de persistência na tarefa, etc.
- Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso, a iniciativa e desempenho do estudante;
- Alterar nos métodos definidos para o ensino dos conteúdos curriculares. Selecionar um método mais acessível para o estudante
- Atuar para eliminar sentimentos de inferioridade, menos valia e fracasso.

- Desenvolver a capacidade do estudante para realizar com autonomia as Atividades de Vida Diária (AVDs) relacionadas aos cuidados pessoais, como: como banho, uso do vaso sanitário e higiene íntima, vestir, deglutir/comer, alimentação, mobilidade funcional, cuidado com equipamentos pessoais, higiene pessoal e cuidados com cabelo, corpo, pelos, unhas e dentes.

Estratégias Pedagógicas para criança com Autismo

As crianças com autismo aprendem de forma diferenciada e necessitam de intervenções específicas e mediação para o aprendizado. Para que a atividade pedagógica leve ao desenvolvimento escolar da criança com TEA, o professor precisa usar diferentes recursos.

Muitas vezes, pode ser um desafio o processo de aprendizagem de todos os estudantes, com suas diferentes necessidades. No entanto, não existe um método único que funcione para todas as crianças, mas sim aquele que corresponde às suas demandas e considera os seus interesses e habilidades.

As crianças com autismo apresentam formas específicas de se comunicar, podem ter dificuldade em reconhecer suas emoções e em interagir com os colegas e professores. Por outro lado, podem ter interesses e habilidades que devem ser exploradas na aprendizagem.

Conheça algumas estratégias pedagógicas para crianças com autismo.

O programa educacional para a criança com autismo deve considerar suas necessidades para entender quais as melhores estratégias para ela. O Plano de Educação Individualizado (PEI) pode ser construído para ajudar o professor a planejar as atividades e avaliar o desenvolvimento do estudante.

A criança com autismo precisa de adaptações curriculares e o PEI orienta o trabalho dos professores, abordando as áreas do desenvolvimento e os objetivos de aprendizagem. Dessa forma, fica mais fácil realizar as modificações necessárias das atividades pedagógicas, assim como dos materiais necessários.

1-Estabeleça uma rotina

As crianças com autismo precisam de rotina. Estabeleça rituais de entrada e saída em sala de aula e para as transições de atividades,

comunicando verbal e gestualmente os comandos para que todos compreendam.

2-Aposte na previsibilidade

A previsibilidade diminui a ansiedade das crianças com autismo. Antecipe toda mudança de rotina ou transição, usando estímulos visuais que indicam a próxima atividade. Da mesma forma, antecipe as atividades com os estudantes, para que possam se familiarizar com o tema.

3-Use apoio visual

Usar apoio visual para os comandos e instruções ajuda a criança com autismo a compreender as informações. Em sala de aula, você pode usar recursos como fotografias, desenhos, letras para se comunicar com o seu aluno com TEA.

Esses recursos ajudam a marcar a conclusão de atividades e a clarear o que se espera da criança na próxima atividade.

4-Modifique o ambiente

O professor precisa inserir no ambiente de sala de aula os materiais necessários, como recursos visuais e suportes individualizados. O ambiente deve ser propício à aprendizagem, mas também ser de fácil locomoção e entendimento para todas as crianças, principalmente as com autismo.

Conheça os interesses das crianças com autismo

Conhecer os interesses de seus estudantes é uma das mais importantes habilidades de um professor. A criança com autismo, geralmente, apresentam interesses específicos e intensos e isso pode ajudar no processo de ensino aprendizagem.

Atente-se também para as possíveis aversões que a criança com autismo possa ter, como a barulhos, toques e texturas específicas, para que possa traçar estratégias para evitá-las.

Diferenças de ensino para uma criança autista e típica

Ensinar um aluno no espectro se difere em relação às metodologias utilizadas, ao tempo que esse processo irá levar e na compreensão

das características específicas de cada um.

Pois, assim como uma pessoa típica, cada autista percebe o mundo de maneira diferente: alguns são mais visuais, outros se interessam mais por sons ou atividades manuais.

Portanto, além dos sintomas do TEA, os interesses desse aluno devem ser considerados no momento de estruturar um plano de ensino e ao planejar alguma atividade. É interessante que os professores e pais façam testes, investiguem as principais dificuldades da criança, experimentem formas de apresentar um conteúdo e invistam no que houver maior adesão.

Atividades para crianças autistas

Lembre-se: as brincadeiras e atividades precisam ser adaptadas para estudantes com autismo, a partir de seus interesses e necessidades. Então, algumas das sugestões abaixo podem não ser efetivas para alguns autistas ou precisarão de ajustes.

1- Detetive

Divida a turma em duplas, coloque-os de frente para o outro e peça-os que observe o colega atentamente. Depois de alguns segundos, as crianças precisam virar de costas umas para as outras e alterar algo em sua aparência. Ao ficarem frente a frente novamente, ambos precisam identificar o que tem de diferente em sua dupla.

Essa atividade estimula a socialização, a afetividade, a atenção e a criatividade.

2- Colar de macarrão

Para esta brincadeira você precisará de massa de macarrão furadinho (como o penne, por exemplo), tinta e um fio de barbante. Incentive o aluno a pintar o macarrão com cores diferentes e, depois, ensine-o a passar cada macarrão pelo fio. Ao terminar, dê um nó nas pontas, criando assim um colorido colar.

Essa simples brincadeira pode ajudá-lo a diferenciar as cores, treinar suas habilidades motoras e incentivar sua criatividade.

3- Contar histórias

A leitura e o teatro são excelentes atividades para entreter e ensinar as crianças. Leia uma história ou faça um teatro de fantoches com um tema de interesse do aluno com TEA. Depois disso, peça para ele desenhar uma linha do tempo destacando os principais momentos da história.

Esse exercício de imaginar a narrativa é excelente para desenvolver a memória, a atenção, a criatividade e o raciocínio.

4- Brincadeira das Pegadas

Imprima pegadas, peça aos alunos para colori-las. Cole as pegadas no chão, mas nem sempre de forma alternada (cole uma pegada de pé direito, depois uma de pé esquerdo e ocasionalmente repita o esquerdo). Depois disso, brinque com os alunos de andar por essas pegadas, respeitando a seguinte regra: só pode pisar com o pé direito nas pegadas correspondentes ao pé direito, só pode pisar com o pé esquerdo nas pegadas correspondentes ao pé esquerdo.

Essa atividade simples trabalha o equilíbrio, a coordenação motora, a identificação lateral e a consciência corporal.

5- Quebra-cabeças

Excelente jogo para estimular a criança a identificar as formas geométricas, a desenvolver a consciência espacial e usar a imaginação.

6- Descubra qual é o cheiro

Para essa brincadeira você precisará de diferentes potinhos (evite potes transparentes), misturas aromáticas (como café, hortelã e canela), cartões com imagens que identifiquem a comida referente a cada aroma escolhido, pedaços de tecidos e fita crepe. Coloque as misturas nos diferentes potes, cubra-os com o tecido e lacre-os com a fita crepe. Depois disso, peça para os alunos cheirarem os potinhos e associá-los com as imagens que melhor representam cada cheiro.

Essa brincadeira estimula a atenção, memória, olfato e a percepção.

7- Quadro sensorial

Muitas crianças com TEA têm sensibilidade e repulsa a algumas texturas. Mas para ajudá-las a lidar melhor com isso, pode ser interessante criar um quadro sensorial para decorar a sala de aula com um tema de seu interesse.

Caso ela goste do tema “fundo do mar”, por exemplo, selecione revistas, jornais, objetos e materiais que remetem a esse universo (areia, conchas e pedrinhas). Utilize também materiais decorativos, como glitter e papel crepom, que irão proporcionar texturas ainda mais diferentes. Estimule a criança a fazer recortes e colagens para criar o quadro sensorial. Caso ela não queira, crie o quadro e estimule-a a interagir com ele. Com o tempo, ela vai se familiarizar com as texturas, ampliando seu repertório.

8- Uma atividade a cada som

Essa é uma opção interessante para as aulas. O professor precisará de diferentes instrumentos musicais como tambor, violão e chocalho. A regra da brincadeira é: ao som de cada instrumento, uma atividade diferente. Exemplo: ao tocar o tambor, as crianças devem brincar de pular

corda; ao tocar o violão as crianças devem brincar com a bola; ao tocar o chocalho as crianças devem dançar.

Essa brincadeira estimula a memória, a percepção auditiva, consciência corporal, orientação espacial, atenção e a socialização.

9- Dominó

Esse jogo de correspondência estimula a criação de estratégias, o raciocínio lógico e o desenvolvimento de operações matemáticas.

10- O jogo da combinação

Imprima 10 imagens e 10 palavras correspondentes a essas imagens. Recorte tudo do mesmo tamanho, coloque as palavras de um lado da mesa e todas as imagens do outro lado. Depois, peça à criança para combinar as palavras e imagens correspondentes.

Essa brincadeira estimula a atenção, memória e a percepção.

Projeto Cozinha Saudável

Responsável (is)/Autor(es) do Interdisciplinar: Equipe Gestora

Introdução:

Esse projeto surge da necessidade de inserir os estudantes que já se encontram em terminalidade no mercado de trabalho e/ou ensinar-lhes uma profissão para que possam contribuir com os gastos da família e até para arcar com suas despesas próprias. A intenção também é promover sua inserção social. Conscientizar sobre o consumo de alimentos saudáveis, reaproveitamento dos mesmos, evitando o desperdício, trabalhar práticas de higiene necessárias ao preparo dos alimentos, reconhecer a importância do dinheiro na compra de produtos alimentícios, sendo capaz de identificar os mais acessíveis a realidade das famílias.

Justificativa:

O atual projeto visa a inclusão dos estudantes com deficiência em todos os espaços sociais, visando o treinamento para o mercado de trabalho, sendo que essa atividade não será realizada apenas para uma função, mas para a vida.

Público-alvo:

- Modalidade: Deficiência Intelectual (DI)
- Modalidade: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Período de realização do interdisciplinar: Ano letivo de 2023

Objetivo Geral:

Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e a oportunidade de aprenderem novas funções, além de ampliar a interação com a sociedade, tornando-se independentes em atividades diárias.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver autonomia para lidar com tarefas do dia a dia;
- Interagir melhor com a sociedade;
- Compreender a importância da alimentação saudável
- Identificar produtos de valor acessível, utilizando o Sistema monetário Brasileiro

Metodologia:

Será disponibilizado um espaço com materiais adequados (lavadoras de alta pressão, esponjas, escovões, caixa de água para armazenamento de água, produtos próprios para higienização de veículos) no interior da escola.

Atividades previstas/ Cronograma de atividades:

As ações previstas serão realizadas durante o ano letivo de 2024, duas vezes por semana.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do CEEPLS.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação será processual e contínua, e se dará através da observação e acompanhamento do estudante, fazendo as devidas intervenções quando necessário.

Acontecerá também, conforme o Projeto Político Pedagógico da escola na reunião por área.

XV. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico

O acompanhamento consiste no desenvolvimento de ações que visam o progresso no desenvolvimento global do estudante, bem como a interação com o meio e sua melhor qualidade de vida, pois dentro do Projeto Político Pedagógico, a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender as necessidades da escola. Este PPP deve ser avaliado sempre que necessário com o objetivo de melhorar o fazer pedagógico, seja através de instrumentos escritos, como questionários, seja através de reuniões com pais, professores e comunidade escolar.

As ações pedagógicas descritas nesse Projeto Político Pedagógico devem resultar em ações que indiquem a possibilidade de reorganizar situações de aprendizagem que favoreçam um melhor desempenho dos estudantes em todas as áreas de desenvolvimento e na inserção no mercado de trabalho, fazendo com que este se sinta valorizado e importante; sendo assim o PPP necessita de um acompanhamento sistemático para verificar se o planejamento está adequado, quais objetivos foram alcançados e quais mudanças são necessárias.

XVI. Referências Bibliográficas

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL, Declaração de Salamanca e Linha de Ação Sobre Necessidades Educativas Especiais. Trad. Edílson A.da Cunha. Corde, 1994.

BRASIL, Portaria Nº 2.344, de 3 De novembro de 2010. Secretaria de Direitos Humanos Brasília. 2010. Disponível em: <http://saci.org.br/?modulo=akemi¶metro=30453>. Acesso em: 18/04/2013.

BRASIL. CNE. CEB. Resolução n. 4, de 2 de outubro de 2009, que institui diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade educação especial. Brasília: 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE, 2001b

BRASIL. Lei n. 9.795. Disponível em: < Lei Federal, 9.795, de 27 de abril de 1999 > Acesso em: 06/ 2019.

BRASIL. MEC. SEESP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. Brasília, 2008b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Secretaria de Estado da Educação (org.). Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2021. 42 p.

FALVEY, M. A .Community: Based Curriculum Instructional Strategies for students whit Severe Handicaps. Baltimore: Paulo Brooks, 1982.

FEUERSTEIN, R., & Feuerstein, S. (1991). Mediated learning experience: A theoretical review. In R. Feuerstein, P. S. Klein & A. J. Tannembaum (Eds.), Mediated Learning

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 20/12/96. Rio de Janeiro: Casa Editorial Pargos, 1997.

MANJÓN, D. G. et al. Adaptações Curriculares. In: JIMÉNEZ, R. B. (coord) Necessidades Educativas Especiais. Lisboa: Dinalivros, 1997.

MIRANDA, T. G. A Educação Especial no Marco do Currículo Escolar. UFBA, Faculdade de Educação. Salvador, 2000.

Resolução nº 1/2005 – CEDF, de 2/8/2005 – Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal.

Resolução nº 1/2017 – CEDF, de 28/03/2017 – Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências.

SEED – Secretaria de Educação Especial. Série: Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2006.

SEEDF, Currículo em Movimento da Educação Básica = Educação Infantil, 2014.

Vygotsky, L. S. (1991). A formação social da mente – O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins

www.crescentefertil.org.br/agenda21/index2.htm

www.in.gov.br/.../do1-2019-01-07-portaria-n-57-de-24-de-janeiro-de-2019-58029797

www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm